



**ANUARIO DA
CAMARA MUNICIPAL
DE LISBOA**

ANO TERCEIRO 1937

ANUÁRIO

DA

Câmara Municipal de Lisboa

ENCORPORAÇÃO

Rev.

3212

V

Rev. 3212-V

ANUÁRIO

DA

Câmara Municipal de Lisboa

Ano III — 1937

Contendo uma síntese estatística relativa
ao quinquénio de 1933 a 1937

R:34.872



S. Industriais da C. M. L.
1940

Em face da publicação e entrada em vigor do novo Código Administrativo, a Comissão Administrativa que em 1937 presidia aos destinos do Município de Lisboa terminou o seu mandato em 31 de Dezembro do mesmo ano.

Assumida a direcção dos negócios municipais pela nova Câmara, entendeu-se que a sua gerência ou actuação no ano de 1938 e seguintes devia passar a ser perpetuada pelos *Anais*. A Comissão Administrativa cessante publicara com a mesma intenção *Anuários* referentes a 1935 e 1936.

Útil e conveniente seria estabelecer ligação entre os *Anuários* e os *Anais* e por isso se resolveu publicar o *Anuário* de 1937. Os elementos encontrados eram, porém, escassos. Formados os *Anuários* de relatórios dos vereadores de vários pelouros, eram êsses relatórios ou exposições elaborados no decorrer do ano seguinte: e, dada a cessação de funções da Comissão Administrativa, tais relatórios ou exposições não tinham podido ser feitos.

Como o Sr. General Daniel Rodrigues de Sousa, que fôra o Presidente da Comissão Administrativa cessante, pedisse autorização para incluir no *Anuário* exposições, sua e dos vereadores, relativas aos diversos pelouros, acedi gostosamente ao que me era solicitado, tendo S. Ex.^{as} exposto e interpretado como entenderam a acção desenvolvida no decurso daquêlê ano.

Eis em breves linhas os factos que bem explicam as razões por que só agora vem a lume o *Anuário* de 1937, com exposições e anotações da responsabilidade do Presidente e Vereadores da citada Comissão Administrativa.

INDICE

do Texto, dos Quadros e dos Mapas

NOTAS INTRODUTÓRIAS	19
---------------------------	----

PARTE I — Como decorreu o estudo do projecto da proposta da reorganização dos Serviços da C. M. L. e dos Quadros e vencimentos de todo o funcionalismo camarário:

PARTE II — A actuação burocrática, administrativa e técnica da C. M. L. no ano de 1937:

CAPÍTULO I — Pelouro da Presidência:

A sua actuação genérica	37
Quadro I	38
Quadro II	38
Quadro III	39

SECÇÃO I — Secretaria Geral

I — Actuação em 1937	41
II — Movimento estatístico no triénio de 1933 a 1937	41
Mapa N.º 1 — A actividade da 1.ª Secção da Secr. Geral	42
Mapa N.º 2 — A actividade da 2.ª Secção da Secr. Geral	43
Mapa N.º 3 — A actividade da 3.ª Secção da Secr. Geral	44
Mapa N.º 4 — A actividade da 4.ª Secção da Secr. Geral	45
Mapa N.º 5 — A actividade da 5.ª Secção da Secr. Geral	46

SECÇÃO II — Polícia Municipal:

I — Actuação em 1937	47
II — Movimento estatístico no quinquénio de 1933 a 1937	48
Mapa N.º 6 — Multas impostas pela Polícia Municipal	49

SECÇÃO III — Batalhão de Sapadores Bombeiros:

I — Actuação em 1937	51
II — Movimento estatístico no quadriénio de 1934 a 1937	51
Mapa N.º 7 — Movimento de pessoal	52
» » 8 — Material — Viaturas e bombas de socorro contra incêndios e outros sinistros e respectivas situações	53
» » 9 — Material existente no Museu	54

Mapa N.º 10 — Mapa comparativo das ocorrências para que foram reclamados os socorros nos anos de 1933 a 1937	55
» » 11 — Mapa das ocorrências em 1937, conforme a área da Companhia, Estação ou Pôsto	55
» » 12 — Mapa dos fogos conforme os Bairros em que se manifestaram	56
» » 13 — Idem, conforme as causas a que são atribuídos	57
» » 14 — Idem, por quem foram extintos	58
» » 15 — Acidentes diversos em 1937	59
» » 16 — Pessoas transportadas aos Hospitais, Farmácias e Postos de Socorros	59
» » 17 — Sinopse dos incêndios e outros sinistros ocorridos nos quatro Bairros de Lisboa, em 1937	60

CAPÍTULO II — Pelouro de Finanças:

SECÇÃO I — 2.ª Repartição — Finanças:

A) — Actuação da gerência de 1937:

I — Situação económica, e financeira	63
a) Situação financeira	63
b) Situação económica	64
c) Imobilizações	65
d) Dívida Municipal	65

Mapa N.º 18 — Balanço Geral da C. M. L., em 31 de Dezembro de 1937	67
---	----

» » 19 — Mapa comparativo do Património Municipal, referido a 31 de Dezembro dos anos 1936 e 1937	68
» » 20 — Situação do Património Municipal, relativo a 31 de Dezembro dos anos de 1936 e 1937	70
» » 21 — Situação da Dívida Municipal, referida a 31 de Dezembro de 1936 e 1937	71

II — Execução orçamental	72
a) Resultados do exercício de 1936	72
b) Receitas	72
c) Despesas	73
d) Como foram efectuadas as despesas	75

B) — Síntese comparativa dos orçamentos de 1936 e 1937	76
---	----

C) — Movimento estatístico	76
-----------------------------------	----

D) — Actuação Administrativa da C. M. L.	76
---	----

Mapa N.º 22 — Resumo geral das Despesas e Receitas da C. M. L.	78
---	----

» » 23 — Resumo geral das Despesas no quinquénio 1933-1937, por Departamentos Camarários	80
---	----

» » 24 — Desenvolvimento das Despesas próprias da C. M. L. por classes e relativas a cada Pelouro e respectivos Serviços Municipais no quinquénio 1933 a 1937	81
--	----

Mapa N.º 25 — Pagamento a diversas entidades por consignação de Receitas, no quinquénio 1933-1937	82
» » 26 — Receitas e Despesas Extraordinárias da C. M. L., nos anos económicos de 1933-34 a 1937	84
» » 27 — Licenças emitidas no decorrer do quinquénio 1933-34 a 1937	86
» » 28 — As principais Receitas camarárias cobradas no decorrer do quinquénio 1933-1934 a 1937	87
» » 29 — Actuação Administrativa da C. M. L., proveniente da exploração dos Serviços Municipais e Industriais no decorrer do quinquénio 1933-1934 a 1937	88

SECÇÃO II — Serviço de Aferições:

I — Actuação em 1937	89
II — Movimento estatístico no quinquénio 1933 a 1937	90
Mapa N.º 30 — Movimento do Serviço de Aferições no quinquénio 1933 a 1937	90

CAPÍTULO III — Pelouro de Engenharia:

SECÇÃO I — 3.ª Repartição — Engenharia:

I — Actuação em 1937	93
II — Movimento estatístico no quinquénio 1933 a 1937	96
Mapa N.º 31 — Actuação do Serviço de Pavimentação nos anos de 1932-1933 a 1937	97
» » 32 — Actuação do Serviço de Esgotos e Canalizações nos anos de 1934-1935 a 1937	98

SECÇÃO II — Serviços Industriais da C. M. L.:

I — Actuação em 1937	99
II — Movimento estatístico no quinquénio 1933 a 1937	100
Mapa N.º 33 — Desenvolvimento Geral da conta de Resultados de Exploração dos Serviços Industriais em 1937	100
» » 34 — Balanço Geral dos Serviços Industriais em 31-XII-1937	102
» » 35 — Activo imobilizado dos Serviços Industriais no fim dos anos de 1933-1934 a 1937	104

CAPÍTULO IV — Pelouro de Urbanização:

SECÇÃO I — 4.ª Repartição — Edificações Urbanas:

I — Actuação em 1937	107
II — Movimento estatístico no triénio 1935 a 1937	108

Mapa N.º 36 — Prédios construídos em 1937, destinados a Habitação, agrupados por Bairros, Pavimentos e Fogos	109
» » 37 — Prédios destinados a Ocupação, ampliados e alterados em 1937	110
» » 38 — A actuação desenvolvida pela 4.ª Repartição, no decorrer do quadriénio 1934 a 1937	111

SECÇÃO II — Serviço da Planta da Cidade e Expropriações:

I — Actuação em 1937	113
II — Movimento estatístico no triénio de 1935-1937	115
Mapa N.º 39 — A actuação desenvolvida pelo Serviço da Planta da Cidade e Expropriação, no decorrer do triénio de 1935 a 1937	116

SECÇÃO III — Serviço de Architectura:

I — Actuação em 1937	117
II — Movimento estatístico no triénio 1935-1937	117
Mapa N.º 40 — Projectos de construção de prédios, ampliações, etc., que obtiveram pareceres favoráveis, no triénio de 1935 a 1937	118
» » 41 — Projectos de Jazigos e Ossários que obtiveram pareceres favoráveis, no triénio de 1935 a 1937	118
» » 42 — Processos e Petições entrados para apreciação e sua movimentação, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	118

CAPÍTULO V — Pelouro dos Serviços Culturais, Cemitérios e Jardins:

SECÇÃO I — 8.ª Repartição — Serviços Culturais:

I — Actuação em 1937	121
II — Movimento estatístico no triénio de 1935-1937	122
Mapa N.º 43 — Movimento mensal de leitores, no decorrer do triénio de 1935 a 1937	124
» » 44 — Obras e volumes consultados durante o biénio 1936 a 1937, nas Bibliotecas Municipais de Lisboa	126
» » 45 — Movimento de leitores em 1937, distribuídos por profissões	127
» » 46 — Frequência escolar nos anos lectivos de 1932-33 a 1936-37, na Escola Municipal «Pinto de Almeida»	128

SECÇÃO II — 5.ª Repartição — Cemitérios e Jardins:

I — Actuação em 1937	129
II — Movimento estatístico no triénio de 1935-1937	131

Mapa N.º 47 — Inumações efectuadas nos Cemitérios Municipais de Lisboa, segundo as idades, os sexos e o estado civil dos inumados, no decorrer do triénio de 1935 a 1937 ...	131
» » 48 — Jazigos particulares e municipais, ossários, covais ocupados, etc., existentes nos Cemitérios Municipais de Lisboa, em 31 de Dezembro de 1937 ...	132
» » 49 — Plantações nos Parques, Jardins, Arruamentos e Praças, efectuadas no decorrer do triénio de 1935 a 1937 ...	132

CAPÍTULO VI — *Pelouro da Limpeza Urbana:*

SECÇÃO I — 6.ª *Repartição — Limpeza Urbana:*

I — Actuação em 1937 ...	135
II — Movimento estatístico no triénio 1935-1937 ...	135
Mapa N.º 50 — A actuação dos Serviços Técnicos de Via Pública, durante o triénio de 1935 a 1937 ...	136
» » 51 — A actuação dos Serviços Técnico-Administrativos, no decorrer do biénio de 1936 a 1937 ...	137
» » 52 — A actuação dos Serviços Estacionários, no decorrer do biénio de 1936 a 1937 ...	139

CAPÍTULO VII — *Pelouro do Matadouro e Abastecimento de Carnes:*

SECÇÃO I — 7.ª *Repartição — Matadouro e Abastecimento de Carnes:*

I — Actuação Técnica em 1937 ...	141
II — Actuação Administrativa em 1937 ...	142
III — Construção do Novo Matadouro ...	142
IV — Movimento estatístico no quinquénio de 1933 a 1937 ...	143
Mapa N.º 53 — Animais abatidos no Matadouro Municipal de Lisboa, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937 ...	144
» » 54 — Procedência do gado abatido, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937 ...	145
» » 55 — Procedência do gado ovino, caprino e suíno abatido, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937 ...	146
» » 56 — Rendimento dos produtos e sub-produtos, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937 ...	137
» » 57 — Movimento das rezes rejeitadas, no decorrer do quinquénio 1933-1937, com direito a indemnização, destino que lhe foi dado e receita cobrada ...	148
» » 58 — Consumo total das rezes bovinas, ovinas e suínas, das fressuras de porco e das	

	miudezas de vitela, fornecidas aos Talhos Municipais, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	149
Mapa N.º 59	— Tabela da venda de carnes frescas de vaca, vitela, carneiro e porco por quilos e categorias, em Dezembro dos anos de 1933 a 1937	150
» » 60	— Rendimento do Pelouro, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	151
» » 61	— Inventário do Matadouro Municipal de Lisboa, em 31-XII-37	152
» » 62	— Relação do saldo da Gerência, em 31 de Dezembro de 1937, com os saldos do Balanço do Matadouro Municipal de Lisboa	153

CAPÍTULO VIII — *Pelouro dos Serviços Sanitários e Mercados:*

SECÇÃO I — 9.ª *Repartição — Inspecção Sanitária e Mercados:*

I	— Actuação em 1937	157
II	— Movimento estatístico no quinquénio 1933 a 1937	158
Mapa N.º 63	— Produtos de origem animal entrados na Cidade pelos Postos Sanitários e aprovados para consumo, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	160
» » 64	— Produtos reprovados para consumo, nos Postos Sanitários, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	162
» » 65	— Produtos reprovados para consumo nas Zonas Sanitárias, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	163
» » 66	— Movimento da Receita dos Postos Sanitários, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	164
» » 67	— Receita e Despesa dos Mercados Municipais, Concessionários e Fiscalização Sanitária, nos anos de 1933 a 1937	165
» » 68	— Movimento dos contribuintes nos Mercados de Lisboa, nos anos de 1935, 1936 e 1937	166
» » 69	— Preço médio dos legumes e hortaliças, dos frutos e da caça, criação e ovos, nos Mercados de Lisboa, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937	167

SECÇÃO II — *Serviço de Saúde Municipal:*

I	— Actuação em 1937	169
II	— Movimento estatístico no quinquénio 1933 a 1937	170
Mapa N.º 70	— A actividade da Inspecção Central e a assistência clínica efectuada nos Postos Clínicos do Serviço de Saúde Municipal, nos anos de 1933 a 1937	171
» » 71	— A assistência domiciliária e a actividade da Junta Médica Municipal, nos anos de 1933 a 1937	172

CAPÍTULO IX — Pelouro de Ouvidoria:

SECÇÃO I — Serviço de Ouvidoria:

I — Actuação em 1937	175
II — Movimento estatístico no quinquénio de 1933-1937:	
Mapa N.º 72 — A actividade dos Serviços Técnicos no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937 ...	176
» » 73 — A actividade do Serviço de Notariado, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937 ...	177
Caixa de Socorros e Reformas dos Operários e Assalariados da C. M. L.	179

Constituição da Comissão Administrativa

Presidente

General Daniel Rodrigues de Sousa

Vice-Presidente

Alvaro Salvação Barreto

1.º Secretário

Alvaro Nunes Frade

2.º Secretário

António Cortez Lobão

Vogais

Henrique Pinto de Balsemão

Manuel de Beires Junqueira

José Maria S. Pereira Coelho

Arquitecto Paulino Montez

Dr. José Maria Dias Ferrão

NOTAS INTRODUTÓRIAS

O presente ANUÁRIO — o III da Série — reporta-se ao 3.º ano da gestação da última Comissão Administrativa da C. M. L. que precedeu a entrada em pleno vigor do actual Código Administrativo, em 1 de Janeiro de 1938.

A sua elaboração, *atendendo a que o mesmo se limita à simples enunciação dos assuntos camarários mais dignos de destaque ocorridos durante o ano de 1937*, obedece ao critério de os agrupar pelos respectivos Pelouros e suas Repartições e Serviços componentes, não os subordinando à sua sereação baseada nos fundamentais aspectos da actividade camarária — burocrática, administrativa e técnica — pelo que o presente ANUÁRIO se divide somente em duas Partes e não em cinco, como nos anos anteriores.

Na I Parte aborda-se, com certo detalhe, o assunto que no decorrer do ano mais prendeu a atenção da Presidência — *o projecto da proposta da reorganização dos serviços da C. M. L. e dos quadros e vencimentos de todo o funcionalismo camarário*, em conformidade com as determinações do novo Código Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 27.424, de 31-XII-936.

Na II Parte — e em referência a cada Repartição ou Serviço Municipal componentes dos respectivos Pelouros — faz-se uma simples enunciação, como já ficou dito, dos assuntos mais dignos de menção, mormente os respeitantes a obras e a melhoramentos realizados durante o ano de 1937 e, bem assim, se publicam os respectivos mapas estatísticos referentes ao movimento havido no triénio de 1935 a 1937 — ou seja o da gestão da última Comissão Administrativa — e, sempre que foi possível, ao quinquénio de 1933 a 1937, em virtude da maioria dos seus Vogais, ou Vereadores, haver transitado da Comissão Administrativa anterior, presidida pelo Ex.^{mo} Coronel Sr. Henrique Linhares de Lima. Essas diversas séries de mapas destinam-se, como é óbvio, a permitir que se estabeleça a comparação da actividade progressiva ocorrida nos diversos Departamentos camarários durante esses lapsos de tempo.

PARTE I

**Como decorreu o estudo do projecto da proposta
da reorganização dos serviços da C. M. L.
e dos quadros e vencimentos
de todo o funcionalismo camarário**

O artigo 17.º do Decreto-lei 27.424, de 31 de Dezembro de 1936, que aprovou o Código Administrativo em vigor, estabelece: «Art.º 17.º—Os actuais funcionários dos serviços de secretaria e tesouraria das camaras municipais serão distribuídos, até 15 de Janeiro, pelas categorias e classes que lhes corresponderem nos quadros constantes do mapa VI, anexo ao Código Administrativo», e o artigo 31.º do mesmo Decreto-lei dispõe: «Art.º 31.º—As câmaras municipais inscreverão no orçamento para o ano de 1937 as verbas indispensáveis ao pagamento dos vencimentos de todos os funcionários, conforme a nova tabela que aprovarem nos termos do Código. — § único. São as câmaras autorizadas a elaborar, até 15 de Janeiro o orçamento ordinário para 1937».

Mas o mapa VI anexo ao Código Administrativo não fixa os quadros dos funcionários da C. M. de Lisboa, pois limita-se a indicar somente as categorias e vencimentos dos funcionários que devem constituir o quadro geral e quadro privativo do pessoal maior da Secretaria e tesouraria da Câmara.

Tornou-se por isso necessário elaborar até 15 de Janeiro de 1937, a nova organização interna dos serviços municipais, e para tanto, atender ao estabelecido no mapa VI e nas tabelas I, II e III anexas ao Código e ainda as que determina os seus artigos 86.º n.ºs 8.º, 117.º, 125.º, 126.º, 145.º, 389.º, 390.º, 391.º, 393.º, 540.º, 552.º, 560.º e 574.º.

E assim, após a publicação do Decreto-lei 27.424, que embora com data de 31 de Dezembro de 1936, só apareceu em 2 de Janeiro de 1937, começou imediatamente a Secretaria Geral da Câmara a reunir todos os elementos necessários para apresentar dentro do curto prazo de 12 dias a organização dos serviços municipais, a qual, não obstante o aturado estudo realizado pela Presidência e Vogais da Comissão Administrativa, foi concluída e entregue pelo Presidente da Câmara, General Daniel Rodrigues de Sousa a Sua Ex.ª o Ministro do Interior, Sr. Dr. Mário Pais de Sousa, para aprovação do Governo, em 14 de Janeiro de 1937, isto é, ainda um dia antes, de expirar o prazo fixado pelo referido Decreto-lei 27.424.

Acompanhou a organização dos serviços o officio seguinte:

«Senhor Ministro do Interior.

«Excelência:

«Nos termos das disposições do Código Administrativo em vigor, vem a Comissão Administrativa da minha presidência, submeter à apro-

vação do Govêrno, os quadros e vencimentos do pessoal do Município de Lisboa.

«A-pesar do notável desenvolvimento que a Capital tem atingido nos últimos anos e do correspondente incremento dos serviços do Município, como suficientemente o demonstra o primeiro volume do Anuário recentemente publicado, os quadros do pessoal constantes dos mapas juntos, são, manifestamente, mais reduzidos do que os fixados na Organização dos Serviços Municipais de 1923.

«Presidiu à elaboração dos quadros, a preocupação de realizar um trabalho escrupuloso que se traduzisse por uma melhoria nos serviços municipais e apresentasse uma sensível redução de despesas.

«Não é tarefa fácil a Organização dos Serviços do Município de Lisboa. Não será porventura, perfeito o trabalho apresentado; mas, o interesse que durante a sua gerência lhe mereceu o estudo da complexa máquina da administração municipal, tornou possível a esta Comissão Administrativa elaborar os quadros, ajustados ao aperfeiçoamento e eficiencia dos serviços camarários.

«Tal é, em linhas gerais, o critério com que assentou a contextura do trabalho que tenho a honra de remeter a V. Ex.^a, para os fins legais».

A organização dos serviços apresentada compreendia as Direcções de Serviços, repartições e os quadros e vencimentos dos funcionários a seguir indicados:

DIRECÇÕES DE SERVIÇOS

1.^a Direcção de Serviços

Secretaria:

- Serviço de expediente e contabilidade
- Serviço de actas, e *Diário Municipal*
- Serviço de escrivania e alvarás
- Serviço de pessoal
- Serviço de arquivo geral (Paços do Concelho e Bairro do Arco do Cego)
- Almoxarifado dos Paços do Concelho

Notariado.

Serviços jurídicos.

Serviços culturais:

24

- Serviço de expediente e contabilidade
- Serviço de Bibliotecas e Museus
- Serviço de Estatística Geral, Propaganda e Turismo

Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Polícia Municipal.

Serviço de Saúde.

2.ª Direcção de Serviços

Serviços de Finanças:

Serviço de Contabilidade Central
Serviço de Orçamento e reverificação
Serviço de Património
Serviço de impostos e licenças
Serviço de Aferição
Tesouraria
Serviços Comerciais e Oficinas Gerais (Serviços municipalizados)
Caixa de aposentações dos funcionários
Caixa de Socorros dos operários e assalariados

3.ª Direcção de Serviços

Serviços de obras municipais e iluminação:

Serviço de Contabilidade e expediente
Serviço de pavimentos
Serviço de esgotos e edificações municipais
Serviço de iluminação e sinalização

Serviços de urbanização:

Serviço de expediente e contabilidade
Serviço de urbanismo
Serviço de arquitectura
Serviço da planta da cidade e expropriação

Serviços de edificações urbanas:

Serviço de expediente e contabilidade
Serviço de projectos e licenças
Serviço de fiscalização de obras particulares e ocupação da via pública

4.ª Direcção de Serviços

Serviços de cemitérios e jardins:

Serviço de expediente, contabilidade e cemitérios
Serviço de jardins, parques e arvoredos

Serviços de higiene urbana, lavadouros e balneários:

Serviço de expediente e contabilidade
Serviço externo e de fiscalização
Serviço clínico, veterinário e profilaxia da raiva

Serviços do Matadouro e abastecimento de carnes:

Serviço de Contabilidade e expediente
Serviços Comerciais (Comissão de abastecimento de carnes e talhos municipais)
Inspeção Sanitária e Laboratórios
Serviços industriais do Matadouro

Serviços de fiscalização sanitária e mercados:

Serviço de expediente e contabilidade
Serviço de fiscalização sanitária (postos e zonas)
Mercados (abastecedores e retalhistas)

QUADRO DE FUNCIONARIOS E VENCIMENTOS

Quadro Geral do pessoal maior da Secretaria e Tesouraria

1	Chefe de secretaria	a	2.750\$00	
1	Chefe dos serviços de finanças	»	2.750\$00	
1	Notário	»	2.225\$00	
14	Chefes de serviço	»	1.800\$00	
1	Tesoureiro	»	1.500\$00	(Gratificação mensal de Esc. 500\$00)
27	primeiros oficiais	»	1.500\$00	
55	segundos oficiais	»	1.200\$00	
90	terceiros oficiais	»	900\$00	

Quadro privativo do pessoal maior da Secretaria e Tesouraria

106	aspirantes	a	700\$00	
121	escriturários	»	600\$00	
20	dactilógrafos	»	600\$00	
1	proposto de tesoureiro	»	1.200\$00	(Gratificação mensal de Esc. 275\$00)
3	primeiros pagadores	»	900\$00	(Gratificação mensal de Esc. 200\$00)
6	segundos pagadores	»	800\$00	(Gratificação mensal de Esc. 150\$00)
3	cobradores	»	700\$00	(Gratificação mensal de Esc. 150\$00)

Quadro do pessoal maior dos serviços especiais

10	Chefes de serviços especiais	a	2.750\$00
7	engenheiros de 2. ^a classe	»	2.250\$00
8	engenheiros de 3. ^a classe	»	1.600\$00
3	arquitectos de 2. ^a classe	»	2.250\$00
5	arquitectos de 3. ^a classe	»	1.600\$00
1	agrónomo de 2. ^a classe	»	2.250\$00
2	agrónomos de 3. ^a classe	»	1.600\$00
7	regentes agrícolas de 3. ^a classe	»	1.100\$00
5	agentes técnicos de engenharia de 1. ^a classe	»	1.500\$00
11	agentes técnicos de engenharia de 2. ^a classe	»	1.300\$00
17	agentes técnicos de engenharia de 3. ^a classe	»	1.200\$00
5	desenhadores de 1. ^a classe	»	1.100\$00
11	desenhadores de 2. ^a classe	»	900\$00
16	desenhadores de 3. ^a classe	»	700\$00
2	veterinários de 1. ^a classe	»	2.250\$00
5	veterinários de 2. ^a classe	»	1.800\$00
13	veterinários de 3. ^a classe	»	1.500\$00
1	advogado síndico adjunto	»	1.800\$00
1	solicitador	»	1.200\$00
1	conservador chefe	»	1.250\$00
6	conservadores	»	1.200\$00
3	conservadores auxiliares	»	1.000\$00
1	professora	»	800\$00
1	médico chefe	»	1.800\$00
5	médicos	»	1.200\$00
6	enfermeiros	»	600\$00
6	topógrafos	»	1.100\$00
7	medidores	»	900\$00
2	chefes de cemitério, de 1. ^a classe ...	»	1.300\$00
3	chefes de cemitério, de 2. ^a classe ...	»	1.000\$00
1	chefe de cemitério, de 3. ^a classe ...	»	800\$00
2	chefes de material e movimento ...	»	1.500\$00
1	sub-chefe de material e movimento	»	1.200\$00
10	chefes de zona	»	1.300\$00
2	chefes de estação, de 1. ^a classe	»	1.300\$00
3	chefes de estação, de 2. ^a classe	»	1.000\$00
1	almoxarife dos Paços do Concelho	»	1.200\$00
15	aferidores	»	600\$00
1	paliógrafo	»	1.200\$00
1	arquivista auxiliar	»	900\$00

Quadro do pessoal menor

1 fiel dos Paços do Concelho	a	700\$00	
10 porteiros	»	550\$00	
37 contínuos de 1. ^a classe	»	550\$00	
75 contínuos de 2. ^a classe	»	500\$00	
11 fiscais de impostos	»	700\$00	
12 condutores de automóveis	»	600\$00	(Gratificação mensal de Esc. 200\$00)
16 apontadores	»	650\$00	
6 agentes fiscais de 1. ^a classe	»	700\$00	
12 agentes fiscais de 2. ^a classe	»	600\$00	
19 agentes fiscais de 3. ^a classe	»	500\$00	
2 informadores	»	700\$00	
1 encarregado do material de iluminação pública	»	800\$00	
1 encarregado dos electricistas	»	800\$00	
19 fiéis	»	600\$00	
7 fiéis de estação de limpeza urbana	»	800\$00	
5 fiéis de ocupação de via pública	»	700\$00	
12 fiéis de mercados, de 1. ^a classe	»	650\$00	(Gratificação mensal de Esc. 100\$00, aos 5 fiscais dos mercados principais)
24 fiéis de mercados, de 2. ^a classe ...	»	600\$00	
48 fiéis de mercados, de 3. ^a classe ...	»	500\$00	
20 auxiliares de fiscais dos mercados ..	»	400\$00	
1 ajudante de laboratório do Matadouro	»	600\$00	
10 telefonistas	»	500\$00	

QUADRO DO PESSOAL MILITARIZADO

Batalhão de Sapadores Bombeiros

1 comandante (capitão-major de engenharia)	a	1.550\$00	(Gratificação)
1 segundo comandante (capitão de engenharia)	»	1.300\$00	(Gratificação)
4 comandantes de companhia (tenentes de engenharia)	»	700\$00	(Gratificação)
1 chefe dos serviços administrativos (capitão do S. A. M.)	»	700\$00	(Gratificação)
1 médico	»	900\$00	(Gratificação)
6 chefes de 1. ^a classe	»	1.400\$00	
5 chefes de 2. ^a classe	»	1.300\$00	
10 chefes de 3. ^a classe	»	1.200\$00	
6 sub-chefes	»	901\$50	

26 ajudantes de 1. ^a classe	a	810\$00
17 ajudantes de 2. ^a classe	»	693\$00
44 cabos de 1. ^a classe	»	661\$50
56 cabos de 2. ^a classe	»	534\$00
334 bombeiros	»	514\$50
24 recrutas bombeiros	»	279\$00

Polícia Municipal

1 comandante (oficial do Exército) ..	a	1.100\$00	(Gratificação)
1 chefe	»	903\$76	
7 sub-chefes	»	704\$37,5	
118 guardas de 1. ^a classe	»	603\$31	
27 guardas de 2. ^a classe	»	603\$31	

A despesa total com a organização apresentada atingia o encargo anual de Esc. 15:211.365\$84, isto é, menos Esc. 421.542\$96 do que a verba inscrita no orçamento ordinário do ano de 1937 aprovada em Dezembro de 1936, para as despesas com o pessoal, não estando incluído, quer num quer noutro, a despesa com o pessoal operário.

Não tendo sido aprovados até 31 de Dezembro de 1937 os quadros e vencimentos propostos foi resolvido abonar aos funcionários e empregados municipais 99 % da importância que lhes foi paga no mês de Dezembro de 1936, resolução que foi alterada para 95 % por deliberação camarária de 11 de Fevereiro de 1937, percentagem esta que deveria ser abonada enquanto não fossem aprovados os novos quadros e vencimentos.

Entendeu, porém, o Ministério do Interior, por portaria de 12 de Março de 1937 nomear uma comissão constituída pelo adjunto do Director Geral da Administração Política e Civil que era o presidente, dois inspectores de Finanças e um primeiro official do mesmo Ministério que servia de secretário, para proceder ao estudo da organização dos Serviços e revisão dos quadros do funcionalismo das Câmaras Municipais de Lisboa e Pôrto, tendo sido agregado, no início dos seus trabalhos, como representante da Câmara Municipal de Lisboa o vice-presidente da Comissão Administrativa.

Em 11 de Junho do mesmo ano oficiou a Comissão Administrativa ao Ministério do Interior, informando-o que pelo facto de se não acharem fixados, no fim de Janeiro daquele ano os novos quadros, a Câmara se vira na necessidade de mandar abonar, a título provisório, ao pessoal, por conta dos seus novos vencimentos, 99 % da importância que tinha recebido no mês de Dezembro de 1936 — percentagem que, a partir de Fevereiro, fôra reduzida para 95 %. Como, porém, não era de aconselhar a manutenção da prática seguida de abonos provisórios por conta de novos vencimentos, solicitavam-se providências atinentes a evitarem maiores dificuldades e mais graves inconvenientes.

Estudado o assunto e submetido a despacho de Sua Ex.^a o Ministro do Interior, foi enviada à Câmara Municipal o officio n.º O-2/20, L.º 84,

de 11 de Junho de 1937, no qual a Direcção Geral de Administração Política e Civil informava que o Ex.^{mo} Ministro do Interior, por despacho da mesma data, entendera que a única solução para o assunto era a de a Câmara manter, até à conclusão dos trabalhos da Comissão nomeada para proceder ao estudo da Organização dos Serviços e Revisão dos Quadros do Funcionalismo das Câmaras Municipais de Lisboa e Pôrto, o regime de pagamento de vencimentos adoptado desde Janeiro.

Em 28 de Outubro, a Câmara Municipal em officio n.º 1.208, solicitava providências urgentes para resolução d'este assunto, por ser indispensável começar a regularizar-se a emissão das autorizações dos abonos realizados, para efeitos do disposto no artigo 594.º do Código Administrativo.

Em 19 de Novembro, enviou a Comissão Administrativa ao Ministério do Interior o seguinte officio:

«Senhor Ministro do Interior.

«Excelência:

«A Comissão Administrativa da minha presidência acaba de tomar conhecimento do projecto da nova organização dos serviços e quadros do funcionalismo da Câmara Municipal de Lisboa, e antes de mesmo ser aprovado pelo Governo, permita-me V. Ex.^a, que acêrca dos assuntos adiante designados, formule algumas considerações baseadas na experiência da administração dos serviços camarários, e para os quais rogo a esclarecida atenção de V. Ex.^a.

I—BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS: Afigura-se-me que uma redução no quadro actual poderá trazer graves perturbações e inconvenientes para a eficiência do respectivo serviço.

II—POLÍCIA MUNICIPAL: Tenho idêntica opinião quanto à redução projectada, que afectaria principalmente o serviço de fiscalização do cumprimento das Posturas e Regulamentos Municipais.

III—SERVIÇOS INDUSTRIAIS: Sou de parecer que a êstes serviços devia ser mantida uma organização tão autónoma quanto possível, pois foi enveredando por êsse caminho que a Câmara, há cêrca de 5 anos, conseguiu o rendimento que êsses serviços prestam e que os seus relatórios patenteiam.

IV—MÉDICOS: Verifica-se a necessidade de mais um clínico para o regular funcionamento do Serviço de Saúde Municipal.

V—ADVOGADO SÍNDICO-ADJUNTO: Torna-se necessária a sua manutenção, devido ao grande número de consultas e de processos judiciais que exigem contínua assistência nos Tribunais.

VI—OBRAS DO NOVO MATADOURO: Considero indispensável a existencia da actual Comissão, não só para garantia da regular continuidade dos trabalhos, mas ainda para assegurar a responsabilidade da Administração do empréstimo contraído, na importância de Esc. 40:000.000\$00 e justa aplicação às exigências técnicas das obras.

VII — TESOURARIA : Mantém-se a ideia de que o pessoal deverá continuar a ser especializado — pagadores e cobradores — com caução e vencimento especial.

VIII — ARRUMAÇÃO DO PESSOAL E SEUS VENCIMENTOS : Afigura-se-me indispensável que o diploma da aprovação dos quadros consigne a doutrina constante do mapa comparativo da Comissão nomeada pela Portaria de 23 de Março último.

IX — REMUNERAÇÕES POR TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS E GRATIFICAÇÕES : O abono de gratificações e remunerações por trabalhos extraordinários ou especiais, calculadas de harmonia com o artigo 43.º do Decreto-lei n.º 26.115, torna-se indispensável à Comissão de Obras do Novo Matadouro, Comissão de Estudos dos Mercados, e ao pessoal dos diversos serviços, como por exemplo, Limpeza, Matadouro, Mercados, Bibliotecas, Oficiais do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Pessoal Menor e, em determinadas épocas do ano, ao da Contabilidade, Orçamento e Impostos.

V. Ex.ª, porém, em seu douto critério, despachará o que tiver por mais conveniente».

Em 4 de Dezembro :

«Senhor Ministro do Interior.

«Excelência :

«Mais uma vez venho submeter à apreciação de V. Ex.ª a grave situação em que se encontra esta Câmara, pelo facto de não ter sido ainda aprovada a organização de serviços nem fixados os respectivos quadros, situação que não tem paridade com a da Câmara Municipal do Porto, por esta estar superiormente autorizada a pagar ao seu funcionalismo os vencimentos de 1936, muito superiores aos de Lisboa, e até, nalguns casos, excedendo os estabelecidos no Código Administrativo.

Se êste importantíssimo assunto não fôr resolvido dentro de alguns dias ou se V. Ex.ª não permitir até à aprovação dos quadros o regime de pagamento adoptado desde Janeiro do corrente ano — 95 % da importância paga a cada funcionário em Dezembro de 1936 — esta Câmara vê-se impossibilitada de pagar no mês corrente os vencimentos a 1.500 funcionários, visto o despacho de V. Ex.ª de 11 de Junho último, transmitido pelo officio n.º 0-2/20 da Direcção Geral de Administração Política e Civil só autorizar o mesmo abono até à conclusão dos trabalhos da Comissão incumbida de proceder ao estudo da organização de serviços e revisão dos quadros.

Não poderá também ser cumprido o determinado no artigo 594.º do Código Administrativo, em virtude da regularização dos abonos provisórios conforme acentuei no meu officio n.º 1.208, de 28 de Outubro último, necessitar de milhares de conferências, impossíveis de realizar num período relativamente curto.

Acresce ainda que, a menos de 30 dias do novo exercício, não poderão ser iniciados os estudos preliminares para a elaboração do próximo orçamento por se ignorar, nesta data, se a Comissão criada pelo artigo 44.º do Decreto-lei n.º 27.424, já emitiu parecer sobre as taxas que deverão vigorar em 1938, conforme o despacho de V. Ex.ª, de 22 de Outubro último, comunicado a este Município pelo ofício n.º O-6/11 da Direcção Geral de Administração Política e Civil.

Em face do exposto, tenho a honra de rogar a V. Ex.ª que haja por bem ordenar as providências que julgar necessárias para a resolução deste assunto e de fixar a data — que se me afigura não dever ser anterior a 30 de Janeiro — para o encerramento das contas da actual gerencia».

Em 16 de Dezembro:

Ofício n.º 1.468.

«Senhor Ministro do Interior.

«Excelência:

«Não tendo sido ainda recebida resposta ao meu ofício n.º 1.359, datado de 4 do corrente mês, tenho a honra de informar V. Ex.ª de que esta Câmara mandará pagar ao seu funcionalismo na próxima segunda-feira, as importâncias de abono correspondente ao mês decorrente, caso V. Ex.ª não determine o contrário».

Não foi recebida resposta a este ofício e por isso, foram também mandados abonar, por conta do vencimento de Dezembro 95 % da importância paga ao pessoal em igual mês do ano anterior.

Em 23 de Dezembro de 1937, foi deliberado em sessão e por unanimidade: «estando ainda pendente da resolução superior os assuntos relativos à organização dos quadros do funcionalismo municipal — o que tem impedido a liquidação dos vencimentos correspondentes e à fixação de taxas — apresentados por esta Câmara, respectivamente, em 14 de Janeiro e 16 de Outubro do corrente ano, um e outro, indispensáveis à elaboração do orçamento ordinário para o ano de 1938;

Tenho a honra de propôr:

Que, em harmonia com o artigo 580.º do Código Administrativo, continue em vigor em 1938, até à aprovação do novo orçamento, o orçamento do ano corrente, quanto à «receita ordinária e quanto às despesas obrigatórias de realização contínua ou periódica».

PARTE II

A actuação burocrática, técnica e administrativa
da C. M. L. em 1937

CAPITULO I

Pelouro da Presidência

Vereador-Presidente: *General Daniel Rodrigues de Sousa*

No decorrer do ano de 1937 além da realização das importantíssimas obras promovidas pela Presidência através do Pelouro de Engenharia, continuaram os melhoramentos iniciados no ano anterior no edificio dos Paços do Concelho, desde a restauração da escadaria e das salas do andar nobre, da aquisição do mobiliário, decoração e aquecimento até à conveniente instalação e distribuição dos serviços municipais no mesmo edificio.

Assim, transferiu-se para Alcântara — (Anexo dos Serviços Industriais) — a séde da Polícia Municipal; instalou-se a tesouraria pelas constantes ligações de serviço que mantém com a Secção de Impostos e Licenças, ao lado desta Secção e em comunicação directa com ela; e para descongestionamento do público nos andares superiores dos Paços do Concelho e evitar, tanto quanto possível o contacto directo dos interessados com os funcionários, criou-se no primeiro pavimento junto ao elevador do edificio (R. do Comércio), o serviço de Petições, Reclamações e Informações.

Na primeira quinzena do mês de Janeiro, e para cumprimento do Decreto-lei n.º 27.424, art.º 17.º, foi estudado e elaborado através da Secretaria Geral o projecto da proposta de reorganização dos serviços da C. M. L. e dos quadros e vencimentos de todo o funcionalismo camarário, em conformidade com as determinações do novo Código Administrativo, e que dada a sua especial importância, foi tratado detalhadamente na Parte I d'este ANUÁRIO.

Em 23 de Dezembro aprovou-se o Regulamento do Serviço de Estatística Municipal — a cargo da Secção de Património e Estatística e criado em 19 de Novembro de 1936 — por forma a que os *mapas mensais de anotação* dos diversos serviços camarários, dêem entrada nesta Secção até o dia 10 do mês seguinte àquele a que respeitam, e para que permitam um elevado grau de eficiência de fiscalização e estudo referentes à actuação camarária, como se comprova com a sua publicação periódica na respectiva secção do «Boletim Cultural e Estatístico da C. M. L.».

Finalmente, pelo Pelouro da Presidência e através da Comissão de Casas Económicas, foi estudado o problema da construção de moradias para as classes pobres, aguardando-se directivas das entidades superiores para se poderem extinguir os bairros clandestinos que vulgarmente são conhecidos por «Bairros de lata».

QUADRO I

Relação dos concursos realizados em 1935

Categoria do concurso	Datas das sessões em que foram abertos	Datas das sessões em que se fizeram nomeações	Número de funcionários promovidos
Chefe da 5. ^a Repartição	20- 6-1935	29- 8-1935	1
» de Secção-documental.....	20- 6-1935	29- 8-1935	5
» » p. práticas	20- 6-1935	7-11-1935	5
Contínuos	1- 8-1935	17-10-1935	1
Serventes	1- 8-1935	17-10-1935	12
1. ^{as} Oficiais	24-10-1935	26-12-1935	5
2. ^{as} »	24-10-1935	26-12-1935	16
3. ^{as} »	24-10-1935	17-10-1935	5
		19-12-1935	3

QUADRO II

Relação dos concursos realizados em 1936

Categoria do concurso	Datas das sessões em que foram abertos	Datas das sessões em que se fizeram nomeações	Número de funcionários promovidos
Serventes	17-10-1935	23- 2-1936	15
Contínuos	17-10-1935	13- 2-1936	14
Inspectores Sanitários	28-11-1935	6- 2-1936	2
Chefes de Cemitérios	12-12-1935	6- 2-1936	2
Chefes de Secção	19-12-1935	6- 2-1936	4
3. ^{as} Oficiais	9- 1-1936	23- 4-1936	23
Id. (concurso público)	6- 2-1936	16- 7-1936	18
		6- 8-1936	11
		20- 8-1936	3
		3- 9-1936	1
Topógrafos	20- 2-1936	31-12-1936	2
Desenhadores	20- 2-1936	31-12-1936	6
Eng. ^o Chefe da 3. ^a Secção, 3. ^a Repart.	27- 2-1936	30- 4-1936	1
Arquitecto da 5. ^a Repartição	27- 2-1936	30- 4-1936	1
Agente Técnico Eng. ^o (Interno)	19- 3-1936	17-12-1936	7
Idem, Idem (público)	19- 3-1936	31-12-1936	6
Eng. ^o Civil da 3. ^a Repartição	26- 3-1936	27- 8-1936	1
Engenheiro Chefe da 6. ^a e 7. ^a Secções da 3. ^a Repartição	26- 3-1936	9- 7-1936	2
1. ^{as} oficiais	2- 4-1936	9- 7-1936	15
Chefes de zona	8- 4-1936	25- 6-1936	1
3. ^{as} oficiais estenógrafo (público)	8- 4-1936	26-11-1936	1
3. ^{as} oficiais paleógrafo (público)	8- 4-1936	9- 7-1936	1
Conservador de 1. ^a classe	14- 5-1936	6- 8-1936	3
Director Serviços Industriais	21- 5-1936	6- 8-1936	1
Eng. ^o Advent. ^o P. Cidade (público)	15- 8-1936	5-11-1936	1
Pagador, Cobrad. e Recebedores	13- 8-1936	10-12-1936	1
Médico do Serviço de Saúde	15-10-1936	10-12-1936	1
Chefe da 8. ^a Repartição	15-10-1936	19-11-1936	1
Eng. ^o Advent. ^o P. Cidade (público)	15-10-1936	31-12-1936	2
Desenhador artístico	12-11-1936	31-12-1936	1

QUADRO III

Relação dos concursos abertos em 1936, que não chegaram a realizar-se pela publicação do novo Código Administrativo

Categoria do concurso	Datas das sessões em que foram abertos
Zelador de 2. ^a Classe.....	30- 5-1936
Engenheiro Civil Adventício da 3. ^a Repartição.....	24- 9-1936
Engenheiro Chefe da 3. ^a Secção, 4. ^a Repartição.....	15-10-1936
Engenheiro Adventício 4. ^a Repartição (público).....	15-10-1936
Médico adventício S. Saúde (público).....	15-10-1936
Chefe Secção, Edifício Municipal, 5. ^a Repartição.....	15-10-1936
Chefe da 2. ^a Repartição.....	15-10-1936
Regentes agrícolas (público).....	15-10-1936
Engenheiro agrónomo (público).....	29-10-1936
Chefe da 6. ^a Repartição.....	3-12-1936

SECÇÃO I

SECRETARIA GERAL

Chefe-interino : *Dr. Joaquim da Silva Pinto*

I — Actuação em 1937

Resumidamente, a actuação da 1.^a Repartição da C. M. L. — Secretaria Geral — no decorrer do ano de 1937 e como resalta dos mapas n.^{os} 1 a 5 e Quadros I a III, acompanhou, de uma forma intensa e contínua, a actividade da administração municipal que, nos últimos três anos, vem sendo nitidamente caracterizada pelo desenvolvimento, sempre crescente, dos respectivos serviços.

Conseguiu-se, assim, mercê do esforço e boa vontade dos funcionários, manter actualizado o volumoso expediente a seu cargo e, consequentemente, assegurar a execução das deliberações tomadas pela Comissão Administrativa, bem como o pronto cumprimento dos despachos e ordens da Presidência.

Durante o ano aperfeiçoaram-se os registos de movimento de processos nas várias Secções para o que se fez a aquisição do mobiliário e material necessário (ficheiros metálicos, etc.) e realizaram-se importantes obras e colocação de estantes de madeira no Arquivo Geral (Arco do Cego) ; iniciando-se a reparação e inventário da documentação arquivada naquela dependência.

II — Movimento estatístico do triénio 1935/937

Os mapas estatísticos n.^{os} 1 a 5, que a seguir se publicam, reportam-se à actuação das diversas Secções componentes da Secretaria Geral, ocorridas nos três anos da gerência da Comissão Administrativa da C. M. L., por não ter sido possível obter os elementos estatísticos relativos aos anos anteriores a 1935 (1934 e 1933), por então não existir o serviço de Estatística Municipal e, este, na sua actuação, não ter podido abranger êsses anos.

A ACTIVIDADE DA SECRETARIA GERAL, durante o triênio 1935-1937,

1.ª Secção

(Serviço relativo ao Expediente Geral do Municipio)

MAPA I

Atribuições conferidas á 1.ª Secção — Expediente Geral e Contabilidade Privada da 1.ª Repartição	1935	1936	1937
I — Organização de processos :			
a) Com base em requerimentos.....	12.888	7.953	8.291
b) Com base em officios	8.743	8.521	8.912
II — Remessa de processos :			
a) As outras Secções da 1.ª Repartição (Secretaria Geral).....	14.652	8.460	4.549
b) A Repartições e Serviços Municipals	16.363	21.413	23.556
c) Ao Arquivo Geral da C. M. L. (5.ª Secção da 1.ª Repartição) ...	7.612	20.810	11.661
d) A entidades estranhas á C. M. L.....	727	193	5
III — Expedição de avisos para andamento de processos	195	1.066	8.291
IV — Serviço de eleições — Cadernos eleitorais elaborados, contendo 72.336 nomes de eleitores	62	—	—
V — Serviço de redacção — Officios, notas de serviço, editais e anúncios expedidos.....	6.942	6.635	7.903
VI — Expediente relativo á Contabilidade Privativa da Secretaria Geral :			
Documentos expedidos	1.127	3.460	3.457
VII — Remessa de processos findos ao Arquivo Geral :			
Processos entrados, conforme a atribuição II	7.612	20.810	11.661
Verbetes elaborados na Secção	38.116	50.422	51.609

**A ACTIVIDADE DA SECRETARIA GERAL, durante o triénio 1935-1937,
desenvolvida pela sua 2.ª Secção**

Serviço relativo às Sessões, «Boletim» e «Diário Municipal»

MAPA II

Atribuições conferidas à 2.ª Secção—Actas, «Boletim» e «Diário Municipal»	1935	1936	1937
I — Documentos tombados em acta.....	7.161	13.231	16.996
II — Actas lavradas.....	55	53	52
III — a) Laudas manuscritas para registo das actas.....	3.316	5.052	4.464
b) «Boletins da C. M. L.» publicados.....	53	53	52
Exemplares distribuidos	24.374	24.128	24.128
c) «Diário Municipal», números publicados.....	154	302	302
Exemplares distribuidos	27.568	60.400	56.300
d) Documentos publicados no «Boletim», além dos constantes das actas	605	568	695
Idem, idem no «Diário Municipal»	12.541	13.559	6.872
IV — a) Arquivo das propostas apresentadas nas Sessões.....	689	1.080	900
b) Verbetes dos respectivos índices remissíveis.....	547	2.134	1.120
V — Expediente da Secção :			
a) Offícios expedidos.....	136	58	28
b) Actas enviadas ao Arquivo Geral	55	54	53

**A ACTIVIDADE DA SECRETARIA GERAL, durante o triénio 1935-1937,
desenvolvida pela sua 3.ª Secção**

(Autenticação de documentos, passagens de certidões, alvarás e serviços análogos)

MAPA III

Atribuições conferidas à 3.ª Secção — Escrivania e Alvarás	1935	1936	1937
I — Entrada de processos vindos de outros Serviços para informações e actos de Escrivania.....	3.270	2.045	460
Verbetes extrahidos do registo de entrada.....	6.540	4.090	924
Requerimentos recebidos e outros documentos.....	—	137	449
Processamento relativo a actos de Escrivania.....	—	1.772	2.754
Verbetes extrahidos dos documentos relativos a actos de Escrivania.....	—	2.406	5.421
II — Extracção de certidões de informações, pareceres, etc., requeridos.....	5.163	2.444	2.453
Extracção de certidões de informações, pareceres, etc., para serviço oficial.....	—	251	438
III — Termos elaborados:			
a) De opção de nacionalidade.....	33	29	48
b) De fiança.....	16	11	7
c) De entrega de documentos.....	36	206	161
d) De registo de minas.....	1	1	1
e) De praça, relativos a empreitadas, fornecimentos, alienações e arrendamentos.....	56	61	43
IV — Autos de posse ao funcionamento municipal.....	72	158	2
Diplomas de funções públicas.....	73	158	2
Registo de minas e nascentes de água.....	1	1	1
Registo de títulos de jazigos.....	245	211	221
V — Averbamentos de jazigos nos cemitérios municipais.....	243	211	221
VI — Processamento relativo a alvarás sanitários.....	908	1.308	1.222
Requerimentos recebidos e outros documentos.....	84	214	230
Verbetes extrahidos dos documentos relativos a alvarás sanitários.....	1.170	1.843	1.674
VII — Emissão de alvarás.....	275	524	586
VIII — Emissão de guias de receita referentes a actos de escrivania e alvarás emitidos.....	4.415	5.793	5.290
IX — Processamento relativo a transgressões por falta de pagamento de impostos, taxas e outros rendimentos municipais:			
a) Autos de transgressões e processos recebidos:			
1) da Polícia Municipal.....	—	—	4.570
2) da Polícia de Segurança Pública.....	—	—	1.069
3) Processos recebidos dos Juízos Criminaes.....	—	—	461
b) Processos instaurados na Secretaria Geral da C. M. L.....	—	—	5.648
c) Multas pagas voluntariamente.....	—	—	1.586
d) Avisos para pagamento de multas e impostos.....	—	—	5.782
X — Expediente da Secção:			
a) Expedição de officios e postais aos muncípes sôbre assuntos de escrivania e alvarás.....	3.680	5.689	15.014
b) Editais elaborados e afixados.....	196	294	274
c) Informações prestadas.....	475	711	711

**A ACTIVIDADE DA SECRETARIA GERAL, durante o triênio 1935-1937,
desenvolvida pela sua 4.ª Secção**

(Serviço relativo ao funcionalismo municipal)

MAPA IV

Atribuições conferidas à 4.ª Secção — Pessoal camarário	1935	1936	1937
I — Correspondência recebida :			
Requerimentos	2.385	2.937	4.269
Ofícios	3.041	4.787	11.771
Propostas camarárias	75	355	108
Boletins do Serviço Público Municipal	316	315	392
Cartas	149	81	813
Notas de ocorrência	256	295	777
Mapas	20	134	936
Ordens de Serviço	4	155	153
Participações de desastre	787	442	308
Actas do Serviço de Saúde (Junta de Inspeção)	8	97	72
Actas do Serviço de Saúde (Juntas semanais)	8	65	52
Relatórios de Serviços Externos	—	7.057	19.131
Folhas de pontómetro	—	94	454
Ocorrências da Polícia de Segurança Pública	—	76	76
Atestados Médicos	—	—	—
II — Correspondência expedida :			
Ofícios	823	1.665	1.515
Comunicações	835	1.367	1.360
Anúncios	1	98	35
Partes de doença	275	247	207
Informações	95	245	126
Bilhetes de identidade	125	78	25
Inscrições de pessoal trabalhador	—	5.744	2.782
Transferências de inscrições de pessoal trabalhador	—	276	146
III — Movimento interno, referente a processos :			
a) Reorganizados	—	—	750
b) Actualizados, incluindo os reorganizados	—	1.405	1.450
c) Devidamente organizados	1.100	102	—
d) Especiais	67	81	—
e) Gerais	1.198	1.761	5.002
f) Movimentados (a)	—	—	25.446
g) { Cadastros organizados (a)	—	—	335
Documentos registados (a)	—	—	25.229
Verbetes (a)	—	—	4.507
h) Pessoal admitido (a)	—	—	288

OBSERVAÇÃO: Só em 1937 se começou a respectiva estatística.

**A ACTIVIDADE DA SECRETARIA GERAL, durante o triénio 1935-1937,
desenvolvida pela 5.ª Secção**

(Serviço relativo ao Arquivo)

MAPA V

Atribuições conferidas à 5.ª Secção — Arquivo Geral	1935	1936	1937
I — Documentação entrada para arquivção.....	10.125	13.285	12.953
Processos enviados pela Secção de Expediente (1.ª) para arquivção	7.612	20.810	11.661
II — Requisições enviadas ao Arquivo Geral pelos diversos Serviços Municipais	915	1.950	1.960
Publicações cedidas para venda e consulta.....	197	1.101	503
— Processos registados e informados	132	447	521
IV — Offícios expedidos, sobre assuntos da competência do Arquivo Geral	240	467	755
V — Registo de processos de obras	—	—	1.588
» » documentação diversa.....	—	—	395

OBSERVAÇÕES:

A exemplo dos anos anteriores efectuaram-se cerca de oito mil verbetes das espécies arquivadas, e executaram-se mais os seguintes trabalhos no ano de 1937 :

- a) Elaboração duma relação dactilografada das denominações atribuídas aos novos arruamentos da Capital, desde 1910 ;
- b) Idem, idem dos arruamentos da Capital cuja nomenclatura foi alterada a partir de Janeiro de 1910 ;
- c) Elaboração da relação de processos enviados à Secção de Pessoal ;
- d) Separação e arquivção de Ordens de pagamento, por artigos, dos anos de 1839 a 1924 — Empacotamento das respeitantes aos anos de 1839 a 1886 ;
- e) Separação e arquivção do registo e livros de receita da 2.ª Repartição — Finanças ;
- f) Separação e arquivção de talões de licenças de estabelecimentos, de obras, de construção de via pública, de veículos de carga, de automóveis, habitações, etc. ;
- g) Separação e arquivção dos documentos das 3.ª e 4.ª Repartições ;
- h) Inventário de todas as espécies arquivadas na sede desta Secção ;
- i) Inventário das folhas de vencimento do Serviço de Instrução ;
- j) Inventário da documentação enviada da 8.ª Repartição para as dependências do Arquivo no Arco do Cego.

SECÇÃO II

POLÍCIA MUNICIPAL

Comandante : *Major de Infantaria Eduardo de Brito Galhardo*

I — Actuação em 1937

Como consequência das suas especiais atribuições, a Polícia Municipal exerceu, durante o ano, a seguinte actuação, como consta do mapa n.º 5 do «Boletim Cultural e Estatístico da C. M. L.», referente ao trimestre de Outubro a Dezembro de 1937 :

1) Aplicou 8.510 multas, no desempenho da fiscalização do cumprimento das Posturas Municipais, às quais arbitrou a importância total de Escudos 1.344.909\$42, em parte reduzida, posteriormente, por decisões judiciais;

2) A cobrança de taxas para vendas a efectuar por vendedores ambulantes, a qual rendeu a importância de Escudos 1.231.100\$00;

3) O auxílio prestado no serviço de apanha de animais de raças canina e felina, concretizada em 1.056 cães e 3.533 gatos, apanhados na via pública, conforme os elementos fornecidos pela Repartição da Limpeza Urbana, a quem este serviço está adstrito;

4) Os mandados de intimação — seguidos das respectivas contra-fés de intimação, verificações e informações, cada uma destas operações em número igual à inicial — a proprietários de prédios para realizações de obras, totalizando 5.681;

5) A repressão de construções clandestinas, efectuada pela respectiva brigada policial, concretizou-se na demolição de 884 construções;

6) Esta Brigada ainda aplicou multas, na importância de Escudos 1.800\$00, a produtos sem inspecção sanitária, proveniente do comércio ilícito de carnes de reses abatidas clandestinamente nas áreas dos concelhos limítrofes de Loures e Sintra.

No decorrer dêste ano aumentou-se o número de guardas da P. M.

Também se legalizou e mais eficientemente se distribuíram as percentagens atribuídas aos guardas da P. M. pela cobrança das senhas distribuídas aos vendedores ambulantes.

II — Movimento estatístico do quinquênio 1933-1937

O mapa estatístico n.º 6, que se segue, permite estabelecer a actualização comparativa da principal atribuição da P. M. — a fiscalização do cumprimento das Posturas Municipais — no decorrer do quinquênio de 1933 a 1937.

**Multas impostas pela Polícia Municipal no quinquênio
1933-1937**

MAPA VI

Motivo	1933	1934	1935	1936	1937
Falta de licença de estabelecimentos	1.303	734	969	1.259	2.003
Falta de licença de ocupação de via pública	149	279	512	350	—
Falta de licença de carros de mão na venda ambulante	200	21	55	14	—
Falta de licença de engraxador na via pública	147	60	61	76	47
Falta de licença d'obras	222	486	446	437	353
Falta de licença d'aparelhos sonoros	—	22	12	6	—
Falta de licença de vendedores ambulantes	170	—	368	522	—
Falta de licença de cães	107	220	134	133	247
Falta de licença de carroças	16	22	32	17	—
Falta de licença de armar fogos d'artificio na via pública	62	42	8	7	—
Falta de licença de balança para pesar pessoas	58	—	14	9	—
Falta de licença de estábulo	3	2	5	5	—
Falta de licença de tributo de médicos e advogados	—	—	58	40	—
Falta de licença de veículos	—	10	—	29	—
Falta de licença de espectáculos	25	20	10	10	—
Aves divagando pela via pública	6	6	—	7	—
Contratadores sem licença	3	—	—	4	—
Falta de pagamento de reposição de pavimentos	—	—	16	11	—
Estacionamento de automóveis fóra do local destinado	—	—	—	6	—
Taxas nos mercados	—	—	—	2	—
Falta de inscrição de velocípedes	—	1	26	24	—
Falta de caixa de licença nos estabelecimentos	14	45	79	57	97
Falta de aferição	143	8	405	109	466
Saguões em mau estado de asseio	53	28	90	18	106
Diversas transgressões nos mercados	288	200	189	129	415
Funils imperfeitos empregados na medição de líquidos	184	75	79	35	74
Pejamento nas escadas	31	—	32	14	—
Falta de apresentação de bilhete de aferição	32	—	42	26	37
Lava-copos com água suja	117	17	17	6	—
Falta de iluminação em patios e villas	130	271	130	3	—
Falta de licença a leiteiras ambulantes	1	—	—	2	—
Lotação a mais nas jaulas de criação	—	44	135	41	—
Gular a cordões com os arrelos em mau estado	72	13	10	2	—
Fazer lume em logares fóra do local não destinado para tal fim	—	—	15	42	—
Instrumentos de pesar com falta superior à estabelecida na tabela 10	54	19	27	4	—
Medidas com defeito	265	125	174	42	57
Por não pesar ou medir	59	28	21	7	—
Falta de peso ou de medida	150	41	97	30	153
Medidas de leite em mau estado de asseio	95	47	46	16	54
Aparelhos automáticos (taxa de)	—	—	—	1	—
Lotação a mais nos eléctricos	—	—	—	35	—
Cães sem aatime na via pública	178	—	99	187	184
Medidas de vidro por aferir	32	16	16	32	—
A transportar	4.347	2.902	4.429	3.802	4.295

Motivo	1933	1934	1935	1936	1937
Transporte.....	4.547	2.902	4.429	3.802	4.293
Embrulhar carne em papéis com letras.....	15	9	9	30	—
Por não cumprimento de intima- ção de boca de incêndio.....	48	—	8	24	—
Aves e peixes assoprados.....	—	—	15	1	—
Falta de cumprimento de inti- mação.....	80	—	—	159	511
Transgressões do código de es- trada.....	—	—	—	10	—
Fechaduras hidráulicas entupi- das.....	—	—	30	3	—
Utilização de sargetas.....	—	—	—	16	—
Peões sujos pelos automóveis..	—	—	—	27	—
Falta de licença de afixar car- tazes.....	—	—	—	46	—
Capoeiras nas varandas.....	6	32	—	27	—
Cavaleiros sem licença.....	—	—	—	10	—
Falta de alvarás de estabeleci- mentos.....	—	—	—	36	—
Venda ambulante em local não destinado a tal fim.....	—	—	—	449	628
Aguadeiros não inscritos nos bombelros.....	—	—	—	4	—
Cosinhas em mau estado de asseio.....	—	—	12	8	—
Falta de licença de estaciona- mento de carroças e carros de mão.....	—	—	14	—	—
Falta de licença de aprendizagem de motoristas.....	—	—	59	—	—
Falta de licença de inscrição de carrocelos.....	—	—	33	—	38
Falta de licenças de vistoria em andares desabilitados.....	—	—	17	—	—
Falta de licenças diversas.....	—	—	7	—	1.614
Tolerância nas balanças empre- gadas na pesagem de carvão.	—	—	8	—	—
Trânsito pelos passeios com vo- lumes superiores a 0,40 de aresta.....	—	—	—	—	—
Carne abatida clandestinamente.	38	—	—	—	—
Falta de limpeza em guarções metálicas.....	—	—	9	—	—
Sacudir tapetes, estelras, etc., para a via pública fora da hora regulamentar.....	16	5	26	—	—
Carnes fumadas apreendidas....	96	53	82	—	—
Venda de sal nos mercados.....	—	—	13	—	—
Estrumeiras e imundícies.....	—	—	7	—	—
Calxotes de lixo nos passeios laterais da via pública.....	—	—	15	—	—
Indivíduos sentados ou deitados nos passeios da via pública.	4	1	3	—	—
Matérias inflamáveis.....	—	—	9	—	—
Veículos sem assento bem fixo..	—	—	5	—	—
Por não parar quando sobem ou descem passageiros dos car- ros eléctricos.....	—	—	5	—	—
Carros de mão com carga a mais.	—	—	6	—	—
Venda de carne de porco fresca nas mercearias.....	—	—	13	—	—
Transporte de carnes verdes....	—	—	6	—	—
Venda de frutas a retalho.....	—	—	29	—	8
Venda de peixe na área dos mer- cados.....	—	—	33	—	72
Escadas e porteiros.....	—	—	4	—	—
Não especificadas.....	1.683	1.012	—	—	1.546
Totais das multas.....	6.333	4.014	4.925	4.656	8.510
Importâncias das multas apli- cadas.....	915.658\$50	582.194\$87	699.442\$35	780.904\$42,5	1.344.909\$41,5

SECÇÃO III

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

Comandante : *Major de Engenharia Eugénio Sanches da Gama*

I — Actuação em 1937

a) *Serviços prestados pelo B. S. B.*

Este importante Serviço Municipal prestou, no decorrer do ano de 1937, as seguintes modalidades orgânicas das suas atribuições: 1) de previsão técnica; 2) de assistência; 3) de socorros reclamados (ocorrências manifestadas), constantes dos diversos mapas que se seguem, demonstrativos da actuação do B. S. B. não somente neste ano como nos anteriores, de 1934 a 1936.

b) *Meios de acção do B. S. B.*

1) *Aquartelamentos :*

Prosseguindo na execução dos melhoramentos iniciados anteriormente, realizaram-se, durante o ano de 1937 os seguintes trabalhos :

a) Aprovação do projecto do novo Quartel do Poço do Bispo e inscrição da verba necessária à sua execução;

b) Construção do novo refeitório e cosinha no aquartelamento séde do Comando (a inaugurar);

c) Instalação da lavandaria no Quartel da Graça;

d) Sala de banho no aquartelamento de Santo Amaro.

2) *Material :*

Igualmente se procederam aos seguintes trabalhos :

e) Fabrico de novos modelos para as junções das mangueiras;

f) Montagem de dois «Autos-segundos socorros».

II — Movimento estatístico do quinquénio 1933-1937

Os mapas estatísticos (n.ºs 7 a 17) que se seguem são suficientemente elucidativos do que foi a actuação do B. S. B. durante os anos a que se reportam.

**Movimento do Pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros
no quadriênio de 1934-1937**

MAPA VII

Categorias	Effectivo Em 31 de Dezembro de 1934	Effectivo Em 31 de Dezembro de 1935	Effectivo Em 31 de Dezembro de 1936	Aumento ao efectivo em 1937		Abatidos ao efectivo em 1937—Por:				Effectivo Em 31 de Dezembro de 1937
				Por promoção	Total	Falecimento	Demissão voluntária	Expulsão	Total	
Comandante (Oficial de Engenharia).....	1	1	1	—	1	—	—	—	—	1
2.º Comandante (Oficial de Engenharia)....	1	1	1	—	1	—	—	—	—	1
Comandantes de Companhia (Officiais de Engenharia).....	—	(a) 2	(a) 2	—	2	—	—	—	—	2
Adjunto Técnico (Oficial de Engenharia)...	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrutor Geral (Oficial de Infantaria)....	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudante (Oficial do Q. G. de Engenharia)...	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajudante (chefe de 2.ª classe do B. S. B.)...	—	1	1	—	1	—	—	—	—	1
Tesoureiro (Oficial dos Serviços de Administração Militar).....	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Chefe dos Serviços Administrativos (Funcionário da C. M. L.).....	—	1	1	—	1	—	—	—	—	1
Médicos.....	3	2	2	—	2	—	—	—	—	2
Chefes de 1.ª classe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» 2.ª ».....	2	—	4	1	5	—	—	—	—	5
» 3.ª ».....	9	13	9	—	9	—	—	—	—	9
Sub-chefes.....	—	—	5	1	6	—	—	—	—	6
Ajudantes de 1.ª classe.....	49	29	24	—	24	—	—	1	1	23
» 2.ª ».....	—	—	15	—	15	—	1	—	—	12
Cabos de 1.ª classe.....	90	72	58	—	58	—	2	—	2	56
» 2.ª ».....	—	—	55	7	60	1	—	—	—	59
Sapadores-Bombeiros.....	348	304	359	—	350	3	5	2	10	345
Bombeiros-Recrutas.....	—	114	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversas classificações.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Soma.....	514	544	533	9	542	4	8	3	15	527

(a) Dêstes officiais, um acumula com o cargo de Instrutor Geral e outro com o cargo de Director Geral dos Serviços Técnicos.

MATERIAL

Viaturas e bombas contra incêndios e outros sinistros e respectivas situações durante o quadriênio 1933-1937

MAPA VIII

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL	Existência em 31 de Dezembro de 1934	Existência em 31 de Dezembro de 1935	Existência em 31 de Dezembro de 1936	MOVIMENTO em 1937					Existência em 31 de Dezembro de 1937
				Abatidos	Em construção	Em reparação	Em depósito	Ao serviço	

MATERIAL AUTOMÓVEL

Auto-bomba	2	1	—	—	—	—	—	1	1
Auto-bomba-tanque	4	4	—	—	—	—	—	3	4
Auto-carro do pessoal	5	4	—	—	—	1	—	4	4
Auto do Comandante	1	1	1	—	—	—	—	1	1
Auto de 2.º Comandante	1	1	1	—	—	—	—	1	1
Auto do Comando	—	5	5	—	—	1	—	2	3
Auto-comandante de companhia	5	5	5	—	—	—	—	5	5
Auto-escadas	7	7	7	—	—	1	—	6	—
Auto-macas	—	1	1	—	—	—	—	1	17
Auto-oficina-reboque	1	2	—	—	—	—	—	—	—
Auto-primeiro socorro	1	4	—	—	—	—	—	—	—
Auto-primeiro socorro com moto-bomba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Auto-projectores	1	1	1	—	—	—	—	1	1
Auto pronto socorro	12	15	15	—	—	2	—	13	15
Auto-reforço de gasolina	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Auto-segundo socorro	1	1	1	—	2	—	—	1	1
Auto-subalterno de serviço	5	5	5	—	—	—	—	5	5
Auto-tanque	2	2	2	—	—	—	—	2	2
Auto-transporte de pessoal superior	1	1	1	—	—	—	—	1	1
Camionetes	2	8	6	—	—	—	—	2	6
Chassis Morris e chassis Hudson para instrução (adaptação)	1	15	13	7	—	—	—	0	6
Moto-bombas	8	8	9	—	—	—	—	9	6
Motocicleta-com side-car	6	6	6	—	—	—	—	5	—

MATERIAL HIPOMÓVEL

Bomba americana	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Bomba a vapor	—	6	—	—	—	—	1	—	1
Breach	2	2	—	—	—	—	—	—	—
Carreta com alçado para corôas	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Carro de escadas	5	14	5	—	—	—	4	—	4
Carroças	5	5	2	—	—	—	—	2	2
Char-à-banc	1	1	—	—	—	—	1	—	1
Charrette com bomba	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Coupés	1	3	—	—	—	—	—	—	—
Galéras	5	5	2	—	—	—	—	2	2
Millord	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	86	136	89	7	2	6	6	76	88

Material do Museu, em 31/12/1937

MAPA IX

Designação	Números de catálogo
------------	---------------------

MATERIAL AUTOMÓVEL

1 Auto bomba.....	29
1 Auto primeiro socorro com bomba <i>Delahaye</i>	28

MATERIAL HIPOMÓVEL

1 Bomba a vapor do Arsenal da Marinha (1881).....	13
1 » » » grande <i>Meonyweather & Sons</i>	12
1 » » » pequena <i>Shand Mason & C.^o</i>	15
1 Carro de escadas Italianas.....	18
1 » » » de molas e bomba americana.....	17
1 » » » <i>Mazirus</i> , adquirido por S. A. o Infante.....	
1 D. Afonso.....	23
<i>Charrette</i> com bomba <i>Jauck's</i>	24

MATERIAL BRAÇAL

1 Bomba da Alfândega de Lisboa (1857).....	10
1 » » » época de D. João VI (1815).....	4
1 » » » do Marquês de Pombal (1755).....	2
1 » » » estanca-rios (C. M. L. 1815).....	3
1 » » » americana da Companhia dos Tabacos.....	54
1 » » » <i>Flaud</i> pequena (vulgo <i>Maria Rita</i>).....	14
1 » » » <i>Flaud</i>	19
1 » » » <i>Flaud</i> , que pertenceu ao Imperador do Brasil e foi dada á C. M. L. por S. A. o Infante D. Afonso.....	20
1 Bomba <i>Flaud</i> da fabrica de Chelas.....	35
1 » » » Inglesa (M. D. 3).....	21
1 » » » braçal <i>Shand Mason & C.^o</i> (1890) cedida para Fabrica da Abelheira por troca duma <i>Flaud</i>	32
2 Bombas braçais do Real Palacio de Sintra (1796 e 1822).....	30-31
5 » » » Noel (pequenas).....	7-8-9
2 » » » de sala do Real Palacio de Queluz.....	5-6
1 Carrinho de mangueiras.....	22
1 » » » » de bomba a vapor.....	25
1 » » » » da Companhia dos Tabacos.....	33
1 Carro de escadas da Alfândega de Lisboa (1780).....	1
1 » » » » com bomba americana.....	16
1 » » » » sistema Fernandes (1871).....	11
1 Maca braçal.....	26
1 » » rodada.....	27

**Ocorrências para que foram reclamados socorros
de 1933 a 1937**

MAPA X

Classificação de fogos		Anos					Média anual do quinquê- nio de 1932- 1936
		1933	1934	1935	1936	1937	
Fogos	De chaminé.....	47	52	46	28	33	52,5
	Ao ar livre.....	141	172	166	153	163	153
	Começos.....	258	292	281	270	294	307,5
	Sem importância.....	53	46	53	58	69	45
	Pequenos.....	11	9	15	9	14	11,5
	Médios.....	6	7	7	4	4	6
	Grandes.....	3	2	2	—	3	2
Total.....		519	580	570	522	580	577,5
Falsos alarmes.....		61	67	83	69	87	73
Acidentes diversos.....		261	263	187	243	53	202
Total dos avisos.....		841	910	840	834	1.180	852,5

**Desdobramento do mapa anterior conforme a área da Companhia
Estação ou Pôsto**

MAPA XI

Procedência		1937			
		Fogos	Falsos alarmes	Acidentes diversos	Total
1.ª Companhia	Séde — Avenida Presidente Wilson.....	119	35	135	287
	Estação — Largo do Regedor.....	158	12	59	209
	Posto n.º 1 — Rua Saraiva de Carvalho.....	46	7	59	112
	Posto n.º 2 — Praça do Comércio.....	1	—	1	2
	Posto Marítimo (Em projecto).....	—	—	—	—
2.ª Companhia	Séde — Rua Filinto Elísio.....	37	2	52	91
	Estação — Bairro Económico da Ajuda.....	19	—	23	42
	Posto n.º 1 — Estrada de Benfica.....	9	—	9	18
	Posto n.º 2 — (Em projecto) vistas R. Paula da Gama.....	—	—	—	—
3.ª Companhia	Séde — Avenida Defensores de Chaves.....	104	18	68	190
	Estação — Estrada das Larangeiras.....	11	1	19	31
	Posto n.º 1 — Campo 28 de Maio.....	17	—	14	31
	Posto n.º 2 — (Em projecto).....	—	—	—	—
4.ª Companhia	Séde — Largo da Graça.....	14	14	64	135
	Estação — Rua do Assucar.....	—	—	8	21
	Posto n.º 1 — Praça da Viscondessa (Olivais).....	—	—	1	8
	Posto n.º 2 — (Em projecto).....	—	—	—	—
Posto Marítimo — (Em projecto).....		—	—	—	—
Fóra da Cidade.....		2	—	1	3
Totais.....		580	87	513	1180

Desdobramento do mapa X conforme bairros e freguesias

MAPA XII

Bairros e freguesias		1937			
		Fogos	Falsos alarmes	Accidentes diversos	Total
1.º BAIRRO..	Anjos.....	53	6	20	59
	Beato.....	9	—	7	16
	Castelo.....	—	1	1	2
	Escolas Gerais.....	3	—	3	6
	Graca.....	3	—	3	6
	Monte Pedral.....	16	1	30	47
	Olivais.....	13	—	4	17
	S. Cristóvam.....	5	—	1	6
	Santo Estêvam.....	1	2	4	7
	S. Miguel.....	—	1	1	2
	Sant'ago.....	—	—	3	3
	Sé.....	5	1	2	8
	Socorro.....	18	1	11	30
Totals do 1.º Bairro.....		106	13	93	209
2.º BAIRRO..	Arrolas.....	8	6	29	34
	Concelção Nova.....	12	5	5	20
	Encarnação.....	15	9	9	33
	Madalena.....	2	—	4	6
	Mártires.....	9	5	7	21
	Pena.....	13	1	5	19
	Penha de França.....	13	5	12	28
	Restauradores.....	28	1	25	52
	Sacramento.....	10	—	4	14
	S. José.....	34	3	5	42
	S. Julião.....	12	2	2	16
	S. Nicolau.....	8	—	3	11
Totals do 2.º Bairro.....		164	33	99	296
3.º BAIRRO..	Amelxoelra.....	—	—	—	—
	Benfica.....	11	—	13	24
	Camões.....	32	2	7	41
	Campo Grande.....	13	—	7	20
	Carnide.....	1	—	1	2
	Charneca.....	5	—	—	5
	Lumiar.....	5	—	5	10
	Marquês de Pombal.....	10	1	24	35
	Mercês.....	9	5	9	21
	Santa Catarina.....	11	5	10	26
3.º BAIRRO..	S. Mamede.....	11	2	8	21
	S. Sebastião.....	53	9	60	122
Totals do 3.º Bairro.....		161	22	144	327
4.º BAIRRO..	Ajuda.....	10	1	23	34
	Alcântara.....	29	2	59	100
	Belém.....	14	—	4	18
	Lapa.....	8	2	6	16
	Santa Isabel.....	42	7	51	100
	Santos.....	34	7	36	77
Totals do 4.º Bairro.....		147	19	179	345
Fóra da Cidade.....		2	—	1	3
Totals Gerais.....		580	87	513	1180

Desdobramento do Mapa X, conforme as causas a que são atribuídos

MAPA XIII

Causas de Incendio	1934	1935	1936	1937
Atrito de máquina	—	1	1	1
Balão de papel (queda de)	4	4	1	1
Brazas com cinza, ou brazidos	24	26	21	29
Brazas ou faulhas de locomotivas	9	8	7	2
Brincadeira de menores	45	35	47	40
Chaminés { Falta de limpeza	14	20	7	9
{ Faulha projectada por	5	5	6	3
{ Rotura de	6	10	6	6
Combustão espontânea	10	7	4	6
Contacto eléctrico	21	126	147	182
Falasca de motor eléctrico	—	—	—	1
Desconhecida	25	6	15	19
Explosão de bombas de dinamite	—	—	—	2
Excesso de calor	58	27	28	58
Explosão ou inflamação de { Aguardente de álcool	10	9	5	5
{ Agua-raz	21	25	19	15
{ Alcatrão	2	4	1	8
{ Azeite, gordura, óleo ou verniz	15	20	10	8
{ Benzina	1	—	1	2
{ Gás de iluminação	9	5	4	4
{ Gasolina	47	50	35	49
{ Petróleo	19	22	22	16
{ Carburato	1	—	—	1
{ Cêra	1	—	—	1
{ Pólvora	1	—	—	1
Faulha de ferro de engomar	6	7	10	9
Faulhas de fogareiro, forja, fornalha, forno, fogão de sala, etc.	57	47	38	25
Foguete (queda de)	2	3	2	11
Fósforo mal apagado	14	25	19	15
Mexa de enxofre	—	—	—	2
Ponta de cigarro mal apagada	35	54	35	32
Posto por malvadez	1	2	1	2
Intensidade de projecção (em filmes)	—	4	3	6
Propósito sem intenção criminosa	—	16	10	8
Proximidade de chama de maçarico	4	—	5	2
Proximidade de fogueira, gasómetro, fogareiro, vela, ou queda de candeiro de petróleo	19	22	12	22
Rotura de forno	1	—	—	1
Total	580	570	522	580

Por quem foram extintos os fogos

MAPA XIV

Designação	1934	1935	1936	1937
Por bombeiros voluntários.....	4	11	12	11
» motoristas dos próprios carros.....	11	14	7	15
» empregados dos estabelecimentos ou operários.....	28	29	25	29
» locatários ou vizinhos.....	81	88	71	78
» populares.....	51	40	45	46
» pessoal do B. S. B.	510	299	272	281
» guardas da P. S. P.	2	4	6	2
» pessoal do B. S. B. e bombeiros voluntários.....	11	16	16	57
» » » » » locatários.....	7	7	5	7
» » » » » de bordo.....	1	2	—	—
» » » » » da Comp. ^a Carris de Ferro de Lisboa.....	2	1	—	1
» » » » » Portuguesa de Cam. ^{os} Ferro.....	—	1	—	—
» » » » » das Comp. ^{as} Reunidas Gás e Electrd. ^a	2	5	8	5
» » » » » empregados de estabelecimentos ou operários.....	10	1	6	5
Por pessoal do B. S. B. e populares.....	13	15	8	18
» » » » » guardas da P. S. P.	1	1	—	—
» » » » » de bordo.....	1	1	2	—
» » » » » da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses.....	—	—	2	—
» » » » » Carris de Ferro de Lisboa.....	4	2	5	3
» » » » » Câmara Municipal de Lisboa.....	—	1	—	—
» » » » » das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.....	5	2	9	11
» » » » » da Companhia Anglo Portuguesa de Telefones.....	—	1	—	—
» » » » » dos Correios e Telégrafos.....	—	—	1	1
» praças da Armada.....	—	—	1	—
» » do Exército.....	2	2	1	1
» » da G. N. Republicana e populares.....	2	1	—	—
» serviços (de habitações) particulares.....	—	5	—	—
» si.....	23	23	24	25
» Agentes da Polícia Internacional e populares.....	1	—	—	—
» bombeiros voluntários de Algés e praças da marinha.....	1	—	—	—
» motoristas dos carros e populares.....	2	—	—	2
» locatários e populares.....	2	—	—	2
» oficiais do exército.....	1	—	—	—
» pessoal do B. S. B. e motoristas dos carros.....	1	—	—	—
» » » » » escoteiros.....	1	—	—	—
» » » » » praças do exército.....	1	—	—	—
» » » » » da G. N. R.	1	—	—	—
» » » » » voluntários de Almada.....	1	—	—	—
» » » » » locatários.....	1	—	—	—
» » » » » populares.....	1	—	—	—
» » » » » empregados de estabelecimentos e operários.....	1	—	—	—
Por bombeiros voluntários e motoristas dos próprios carros.....	—	—	—	1
» pessoal do B. S. B., bombeiros voluntários e populares.....	—	—	—	1
» operadores das Casas de Espectáculos.....	—	—	—	1
Total.....	580	570	522	580

Acidentes diversos (Desdobramento do Mapa X)

MAPA XV

Causas	1934	1935	1936	1937
Abastecimento d'água	4	20	—	22
Agressão	—	—	1	1
Animais em perigo	55	45	44	54
Atropelamento ou choque de veículos	11	15	5	14
Auxílio a diligências policiais	5	6	4	6
Cadáveres retirados de poços, etc.	1	2	2	5
Desabamentos, prédios em ruínas, etc.	11	17	62	81
Desastres diversos (trabalhos, via pública, etc)	24	21	20	10
Explosão de caldeira	—	1	—	—
Explosão de tubagem de aquecimento	—	1	—	—
Extravasão de gás amoníaco	—	—	1	—
Extravasão de ácido sulfúrico	1	2	—	3
Extravasão de gás de iluminação	2	5	9	15
Homicídio (tentativa de)	—	1	—	—
Inundações	51	19	60	168
Obstrução de fios telefônicos	—	1	—	—
Obstrução da via pública	2	5	4	8
Perigo para os locatários ou transeuntes	15	16	28	88
Pessoas retiradas de poços, lagos, rios, etc.	—	—	1	3
Pessoas retiradas de telhados	—	1	—	—
Socorros em caso de doença grave ou repentina	4	6	1	51
Sondagens de poços para várias pesquisas	1	1	—	1
Suicídios (ou tentativas)	5	6	1	1
Explosão de bombas de dinamite	—	—	—	2
Totais	168	187	243	513

A hospitais e postos de socorros

MAPA XVI

Causas	1934	1935	1936	1937
Falecidos em				
Atropelamento ou choque de veículos	1	1	—	—
Desastres diversos	3	5	3	—
Desabamentos, etc.	2	5	4	3
Suicídio	2	2	1	1
Recolheram a enfer-				
maria por				
Atropelamentos ou choque de viaturas	8	9	8	4
Desastres diversos	6	9	3	2
Desabamentos, etc.	10	7	12	3
Doença grave ou repentina	4	1	4	5
Tentativa de homicídio	1	3	1	13
Tentativa de suicídio	1	1	—	—
Receberam curativo				
por				
Agressão	—	—	1	1
Atropelamento ou choque de viaturas	5	4	—	7
Desabamentos, etc.	—	3	7	4
Desastres diversos	16	15	9	7
Tentativa de suicídio	—	1	—	—
Extravasão de amoníaco	—	—	8	—
Doença grave ou repentina	5	—	—	16
Recolheram a suas casas para se tratarem, ou por não carecerem				
de curativo				
Total de pessoas transportadas	24	21	25	35
Totais	56	57	56	60

**Sinopse dos incêndios e outros sinistros ocorridos
nos quatro Bairros, em 1937**

MAPA XVII

Causas dos incêndios	Bairros				Fora da cidade	Total
	1.º	2.º	3.º	4.º		
Brasido ou faúlhas de locomotiva.....	—	2	2	4	—	8
Causas ignoradas.....	2	5	6	7	1	19
Combustão espontânea.....	2	—	1	5	—	6
Descuido ou causa normal.....	25	21	39	29	—	114
Explosão de matérias inflamáveis.....	17	55	25	41	—	113
Explosão ocasionada por rotura de gás.....	1	—	5	—	—	4
Falta de limpeza, ou outras causas, em chaminés	6	12	8	6	—	32
Fogo posto.....	1	—	1	—	—	2
Fusão de fios condutores de electricidade.....	1	69	48	27	1	183
Outras causas.....	58	25	27	26	—	91
Propositadas, para destruir palha, papéis, lixo, etc.	15	1	1	4	—	8
Total dos fogos.....	106	164	161	147	2	580
Falsos alarmes.....	13	33	22	19	—	87
Total dos fogos e falsos alarmes...	119	197	183	166	2	667

Causas de outros sinistros

Abastecimento de água às casas de caridade etc.	—	—	—	22	—	22
Agressão.....	—	—	—	1	—	1
Animais em perigo.....	13	10	10	20	1	54
Atropelamento, ou choque de viaturas.....	1	3	6	4	—	14
Auxílio a diligências policiais.....	5	1	1	1	—	6
Cadáveres retirados de poços, rios, lagos, etc.	—	1	5	1	—	5
Desabamentos, ou prédios em ruína.....	12	16	24	29	—	81
Desastres diversos (no trabalho, via pública, etc.)	1	2	2	5	—	10
Explosão de bombas de dinamite.....	—	—	2	—	—	2
Extravasão de ácido sulfúrico.....	—	3	—	—	—	3
Extravasão de gás de iluminação.....	5	1	4	3	—	15
Inundação.....	35	59	55	41	—	168
Obstrução de via pública.....	1	—	4	5	—	8
Perigo para locatários ou transeuntes.....	16	17	27	28	—	88
Pessoas retiradas de poços, rios, lagos, etc.	—	—	3	—	—	3
Socorros em casos de doença grave ou repentina..	4	6	2	19	—	31
Sondagens de poços, rios, lagos, etc.	1	—	—	—	—	1
Suicídios (ou tentativas de).....	—	—	1	—	—	1
Total dos accidentes diversos.....	90	99	144	179	1	515

CAPÍTULO II

Pelouro de Finanças

Vereador: *Henrique Pinto de Balsemão*

SECÇÃO I

2.ª REPARTIÇÃO—FINANÇAS

Chefe-interino : *Augusto Branco Martins*

A)—ACTUAÇÃO DA GERÊNCIA DE 1937

I—Situação económica e financeira

a) Situação financeira :

O balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1937, apresenta-nos :

Activo	227.009.541\$24
Passivo	101.973.627\$37
Passivo não exigível	125.035.913\$87

Este valor deriva de :

Património Municipal	103.821.142\$70
Saldo positivo da gerência	21.214.771\$17
	125.035.913\$87

Fazendo a análise do balanço e comparando-se à do ano anterior verifica-se :

1) Grau de vitalidade do Município :

Dando aos valores Disponível e realizável a classificação de valores circulantes, ter-se-á :

Valores circulantes	38.066.151\$56
Débitos do Município	7.045.953\$12

o que corresponde a um Grau 5,402, maior que os anteriores (1,321 em 1935 e 2,02 em 1936) indicativo duma progressiva melhoria da situação financeira do Município. Convém, nesta altura, reeditar a anotação «que a legislação inglesa—Bankruptcy—considera um organismo económico em péssima situação financeira quando a relação é inferior a 1,2.».

2) Fundos de circulação:

Comparando os valores Disponível e Realizável com o Exigível a curto e médio prazo, verifica-se uma diferença de 31.020.198\$44, mas se se atender a que só em valores disponíveis a Câmara possui a importância de 24.199.933\$92, observa-se que a situação financeira é absolutamente normal, sendo consequência duma severa e cuidada administração.

3) Relação entre os Débitos e Créditos Municipais:

Créditos	13.150.820\$59
Débitos	7.045.953\$12
	6.104.867\$47

Comparando com o ano anterior constata-se uma posição mais favorável porquanto o saldo em 31-XII-936 foi de 2.783.427\$00.

4) Relação entre as Imobilizações e a Dívida Municipal:

Imobilizações	168.494.213\$03
Dívida Municipal	74.478.497\$60
	94.015.715\$43

O excesso de Imobilizações garante a Dívida Municipal com um valor superior em cerca de 1.701 contos ao do ano anterior e em 14.701 em relação a 31-XII-935.

b) Situação económica:

1) Grau económico:

Activo	227.009.541\$24
Passivo	101.973.627\$37
	125.035.913\$87

Fazendo a comparação do Activo líquido com as Imobilizações

verifica-se que o respectivo Grau é de 74,2 % — superior ao de 1936 que foi de 63,5 e ao do ano económico de 1934/35 (18 meses) que apenas atingiu 51 %.

2) *Grau de compromisso:*

Valores circulantes	38.066.151\$56
Imobilizações.....	168.494.213\$03
	206.560.364\$59
Débitos do Município 7.045.953\$12	
Dívida Municipal ... 74.478.497\$60	81.524.450\$72
	125.035.913\$87

O Grau de compromisso atingiu 153,4 neste ano contra 123,2 em 1936 e 89,6 no ano económico de 1934/35 (18 meses).

c) *Imobilizações:*

Pelas correcções efectuadas durante 1937, verifica-se que o valor dos «Bens do Dominio Privado do Município», sofreram as seguintes alterações:

Inventário em 31 de Dezembro de 1936...	168.580.774\$46
Aumento no Inventário, durante 1937 ...	669.299\$34
	169.250.073\$80
Abatido, em 1937, na rubrica «Bens Imoveis»	755.860\$77
Inventário em 31-XII-937 (Mapa n.º 19)	168.494.213\$03

A situação do Património Municipal em 31 de Dezembro dos anos de 1935, 1936 e 1937, consta do Mapa n.º 20.

d) — *Dívida Municipal:*

Os encargos da Dívida Municipal no ano de 1937, foram os seguintes:

Amortização	1.487.394\$73
Juros	4.302.864\$57

A Posição da Dívida Municipal em 31 de Dezembro dos anos indicados e segundo o Mapa N.º 21, era a seguinte:

Valor nominal dos empréstimos em 1933	71.623.443\$00
» » » » » 1934	69.304.283\$33
» da Dívida Municipal » 1935	67.977.199\$15
» » » » » 1936	66.581.969\$18
» » » » » 1937	65.094.574\$37

Possui a Câmara um outro empréstimo nominal de 10.000 contos (reduzido a 9.383.923\$23, em 31-XII-937), que não figura na Posição da Dívida Municipal, visto ser embolsável pelo Estado e cuja importância foi integralmente entregue ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, com destino à construção de Casas Económicas, segundo o Decreto n.º 23.052, de 25-VIII-935.

Igualmente não figura na referida Posição da Dívida o empréstimo de 40.000 contos, efectuado pela Caixa Geral de Depósitos, segundo a escritura de 30-VI-937, destinado à construção do Novo Matadouro Municipal, nos Olivais.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1937

MAPA XVIII

ACTIVO			PASSIVO		
Disponível			Exigível		
Caixa	806.544#57	24.199.933#92	Credores Gerais:		
Depósitos à Ordem	25.395.588#35		Por operações diversas	5.890.566#27	
Realizável			Por cauções na Tesouraria Municipal	1.643.456#75	
Titulos de Crédito	715.297#05	13.866.217#64	Por impostos diversos	1.541.706#00	6.875.729#02
Devedores Gerais	13.150.820#59		Dívida Municipal:		
Imobilizado			Serviço da Dívida		
Bens Imóveis	144.371.565#97	168.494.213#05	Amortisações	151.630#00	170.224#10
Bens Móveis	13.884.240#66		Juros	18.594#10	
Bens Semoventes	10.237.300#20		Exigível a Longo Prazo		
Foros	1.106#20		Dívida Municipal:		
Contas de Transição			Capital emprestado		74.478.497#60
Depósitos de Senhas	6.432.957#70	7.525.406#70	Contas de Transição		
Devedores por Senhas a liquidar	890.449#00		Senhas a liquidar		7.525.406#70
Contas de Ordem			Contas de Ordem		
Depósitos e Cauções	1.935.158#00	13.125.769#91	Credores por Depósitos e Cauções ..	2.739.238#00	
Governo Português — c/ Empréstimo de 1886	8.994.780#00		Responsabilidade do Governo Português — c/ Empréstimo de 1886	8.994.780#00	
Coupons do Empréstimo de 1886	202.284#00		Coupons a Entregar do Empréstimo de 1886	202.284#00	
Titulos de Crédito — c/ Legados	151.410#60		Credores por Titulos de Crédito c/ Legados	151.410#60	
Titulos de Crédito — c/ Garantia	1.693#20		Credores por Titulos de Crédito c/ Garantia	1.693#20	
Comparticipação do Commissariado do Desemprego	838.392#05		Obras em participação	838.392#05	
Tesoureiro c/ Valores à Cobrança	22.972#10		Valores à cobrança	22.972#10	
Responsáveis por Cauções	806.100#00		Credores por valores à Guarda	175.000#00	15.125.769#95
Valores à Guarda	175.000#00		Não Exigível		
Papel-Moeda — Por Memória — Reis....		30.806#20	Património Municipal		103.821.142#70
			Resultado da Gerência...		21.214.771#17
		227.009.541#24			227.009.541#24

PATRIMÔNIO MUNICIPAL

Quinquênio 1933/37

MAPA XIX

Rúbricas	1933	1934	1935	1936	1937
A) — Bens Imóveis					
1) Propriedades Urbanas de rendimento ..	14.969.985#02	15.635.352#07	14.945.878#17	14.945.878#17	6.858.607#45
2) Propriedades Urbanas sem rendimento ..	64.656.653#29	61.404.846#91	67.472.593#04	76.287.527#35	77.289.458#1
3) Propriedades rústicas para arrendamentos ..		2.585.514#48	8.495.376#35	9.355.445#2	9.475.135#02
4) Propriedades rústicas para venda ..	13.051.577#68	8.285.766#99	8.098.816#46	8.329.933#21	8.692.785#21
5) Propriedades rústicas sem rendimento ..		—#—	—#—	649.353#50	649.513#50
6) Propriedades para construções ..	—#—	—#—	924.534#48	1.998.715#31	7.575.538#6
7) Museus Municipais ..	714.695#25	714.905#25	115.487#95	1.455.832#45	1.455.050#32
8) Bibliotecas Municipais ..	—#—	—#—	—#—	1.865.079#99	1.885.420#55
9) Barracões e Telheiros ..	—#—	—#—	258.371#15	2.771.611#15	2.821.467#57
10) Fornos de cal ..	—#—	—#—	45.000#00	45.000#00	45.000#00
11) Cemitérios Municipais ..	25.624.833#00	27.425.051#68	27.425.051#61	27.425.051#68	27.425.051#68
12) Lazgos, Ossários e Fornos crematórios ..	—#—	—#—	—#—	—#—	163.700#00
Totais	118.997.653#14	120.051.527#38	127.760.969#19	145.127.426#54	144.571.566#97
B) — Bens Móveis					
1) Máquinas, Maquinismos e utensílios inerentes ..	2.041.001#55		3.845.474#78	1.749.410#41	1.778.351#05
2) Aparelhos, instrumentos de precisão e utensílios subsidiários ..	11.507#28	3.749.356#60	7.500#00	212.450#55	281.577#19
3) Ferramentas e utensílios inerentes ..	1.707.012#47	24.110#60	259.595#45	339.754#76	362.907#16
4) Mobiliário, Armações e utensílios ..	2.021.400#56	2.146.219#44	2.280.786#11	2.875.426#39	3.080.067#91
5) Plantas da Cidade ..	2.788.270#00	2.788.270#00	2.788.270#00	3.074.875#00	3.054.875#00
6) Livros ..	230.091#05	249.522#10	265.182#35	280.173#04	296.002#31
7) Quadros e objectos de arte ..	1.186.215#50	1.199.934#35	1.227.265#35	1.281.223#15	1.285.323#15
8) Instalações eléctricas ..	158.521#17	119.283#62	75.303#61	81.437#15	122.836#53
9) Material eléctrico de iluminação ..	6.355.863#46	6.355.863#46	6.355.213#16	—#—	—#—
10) Material de ornamentação ..	92.645#25	93.055#75	105.596#75	12.755#50	10.082#50
11) Material topográfico ..	20.383#00	—#—	—#—	104.806#00	118.244#30
12) Material tipográfico ..	152.598#80	152.598#80	172.434.90	175.350#95	175.350#95
13) Material sanitário ..	3.917#45	10.782#02	15.455#95	50.580#04	44.49.805
14) Material veterinário ..	552#00	10.626#54	10.201#50	17.853#10	20.541#50
15) Material de combate de incêndios ..	875.101#15	727.648#25	529.895#80	540.689#80	545.974#20
16) Material de instrução ..	25.051#54	21.225#42	11.536#60	11.536#60	11.536#60
17) Instrumentos de música ..	90.935#00	63.632#12	90.221#00	90.221#00	90.221#00
18) Equipamentos ..	509.126#32	571.747#93	236.059#08	245.684#08	235.924#08
19) Rede telefónica ..	580.745#91	497.460#25	521.804#00	521.804#00	521.804#00
20) Viaturas de tracção braçal ..	—#—	—#—	—#—	107.525#00	115.517#10
A transportar	18.847.564#44	18.779.537#85	18.795.598#09	11.751.636#50	12.046.228#58

Rúbricas	1933	1934	1935	1936	1937
Transporte.....	18.847.564#44	18.779.337#85	18.793.598#69	11.731.636#50	12.046.228#58
21) Hipomóveis (Viaturas).....	580#313#91	611.4#6#30	580.390#73	1.451.632#30	1.446.356#80
22) Arrelos e utensílios hipomóveis.....	—#—	—#—	73.534#45	219.115#92	236.304#80
23) Velocípedes.....	—#—	—#—	—#—	—#—	1 20 #00
24) Material de consumo.....	2.991.536#19	—#—	—#—	—#—	—#—
Totais.....	22.419.476#47	19.390.780#15	19.448.922#88	13.422.784.75	15.853.150#68
C — Bens Semovêntes					
1) Aves.....	15.290#00	15.290#00	15.29#00	15.290#00	15.290#00
2) Solípedes.....	870.529#71	952.558#17	1.014.47#39	695.056#94	765.168#94
3) Viaturas mecânicas.....	9.266.751#40	8.536.552#32	9.043.284#06	9.521.508#75	9.490.0 3#26
Totais.....	10.150.542#11	9.532.400#49	10.071.946#55	10.029.856#60	10.268.500#20
D — Títulos de Crédito					
1) Empréstimo de 1886.....	3.780#00	3.780#00	3.780#0	3.780#00	3.690#00
2) Acções da Companhia das Águas de Lisboa.....	62#425#05	62.423#05	245.423#05	592.923#05	453.923#05
3) Títulos de renda vitalícia.....	32.784#00	32.784.00	32.784#00	32.784#00	32.784#00
4) Certificado de Dívida Inscriita.....	235.360#53	235.360#50	230.330#50	225.000#00	225.000#00
Totais.....	334.347#55	334.347#55	512.347#55	634.487#05	715.397#05
E — Foros					
1) Finanças.....	1.106#20	1.106#20	1.106#20	1.106#20	1.106#20
Totais Gerais.....	151.905.123#47	149.279.966#77	157.793.393#57	169.235.26.851	169.209.720#8

**Situação do Patrimônio Municipal em 31 de Dezembro dos Anos
de 1935 a 1937**

MAPA XX

Repartições e Serviços	1935	1936	1937
1.ª Repartição	1.905.393#71	2.010.970#01	2.156.655#26
2.ª Repartição	99.668.419#68	64.698.266#65	57.648.910#93
3.ª Repartição	8.733.572#87	1.945.570#69	1.980.391#76
4.ª Repartição	370#00	32.188#00	32.188#00
5.ª Repartição	27.843.075#51	27.850.155#11	28.104.912#11
6.ª Repartição	2.912.619#51	8.544.625#97	8.490.507#49
7.ª Repartição	2.285.516#97	12.024.036#54	10.121.975#44
8.ª Repartição	43.807#50	3.514.158#00	3.598.691#60
9.ª Repartição	121.430#35	22.758.989#35	24.019.992#35
Serviço de Ouvidoria	24.110#10	24.778#95	29.987#95
Serviço de Arquitectura	53.458#57	30.070#40	30.070#40
Serviços da Planta da Cidade e Expropriações	2.788.270#00	3.300.041#20	3.300.234#20
Serviço de Saúde Municipal	— # —	38.478#05	61.300#75
Serviços Industriais	5.506.158#98	8.274.501#65	8.274.502#14
Batalhão de Sapadores Bombeiros	7.683.213#16	14.111.157#90	14.151.447#68
Polícia Municipal	41.600#00	60.001#13	62.071#13
Serviço de Aferições	— # —	— # —	45.679#95
Serviços Extra-Municipais	210.374#46	217.273#91	222.613#91
Novo Matadouro	— # —	— # —	6.885.727#06
Totais	157.799.592#37	169.235.261#51	169.209.720#08

Situação da Dívida Municipal de 1933 a 1937

MAPA XXI

Empréstimos			Posição da Dívida em 31 de Dezembro de				
Designação	Datas em que foram contratados	Valor nominal	1933	1934	1935	1936	1937
1) — Empréstimo de 1879 (Cédulas)	Decreto de 7-4-1886	21.800*00	21.800*00	—\$	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo de 1879 (Obrigações)	Desp. Minist. de 30-5-1897	48.300*00	48.300*00	—\$	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo de 1880 (Cédulas)	Decreto de 7-4-1886	17.340*00	17.340*00	—\$	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo de 1880 (Obrigações)	Desp. Minist. de 30-5-1897	10.500*00	10.500*00	—\$	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo de 1881	Decreto de 1-4-1886	395.820*00	395.820*00	—\$	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo da Câmara do extinto N.º 53 A	Decreto de 21-4-1890	16.445*83,5	16.445*83,5	5.146*09	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo da Câmara do extinto N.º 78 A conc. dos Olivais N.º 97 A	Decreto de 21-4-1890	16.526*86,9	16.526*85,5	6.508*66	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo de 1890	Decreto de 21-4-1890	16.577*60,6	16.577*60,9	6.851*61	—\$	—\$	—\$
1) — Empréstimo de 1890	Desp. Minist. de 25-2-1890	95.770*00	95.770*00	—\$	—\$	—\$	—\$
Empréstimo da Caixa Geral de Depósitos	Escritura de 4-3-1933	49.994.361*70	49.994*361*70	48.778.539*77	47.856.896*77	46.874.373*22	45.826.996*97
Empréstimo da Caixa Geral de Depósitos	Escritura de 4-3-1933	21.000.000*00	21.000.000*00	20.489.297*21	20.102.163*49	19.689.457*07	19.249.488*51
Empréstimo da Caixa Geral de Depósitos	Decr. n.º 23.052 de 23-8-1935	10.000.000*00	—\$	—\$	10.000.000*00	9.683.779*38	9.383.923*23
Padrões		65.921*77	—\$	18.138*89	18.158*89	18.130*89	18.138*89
Empréstimo da Caixa Geral de Depósitos (Matadouro).	Escritura de 30-6-1936	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	40.000.000*00
			71.625.443*00	69.304.283*33	77.977.196*15	76.265.748*56	114.478.547*60

II — Execução orçamental

a) — Resultados do Exercício de 1937:

Os resultados gerais da execução orçamental de 1937, foram:

Receitas totais (Mapas n.ºs 22, 25 e 26)	175.347.923\$08
Despesas totais, idem	153.088.896\$88
Excesso das Receitas sobre as Despesas	22.258.826\$20

Tanto nas Receitas como nas Despesas, encontram-se incluídos os saldos da Gerência do ano de 1936, que nos termos da última parte do n.º 3.º do § 3.º do art.º 36.º do Decreto n.º 22.521, de 13-V-933, foram incluídos no Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1937, e que são os seguintes:

Na Receita:

Saldo em numerário (depositado à Ordem) ...	11.401.724\$12
Contas a liquidar	281.710\$15
	11.683.434\$27

Na Despesa:

Dívidas Passivas (contas a liquidar)	4.125.612\$53
Excesso das Receitas sobre as Despesas, no ano económico de 1936	7.557.821\$74
	11.683.434\$27

b) Receitas:

As Receitas previstas no Orçamento de 1937, foram calculadas na importância de	167.054.852\$17
Realizou-se por conta desta previsão, incluindo o que foi recebido da gerência anterior	175.347.723\$08
o que apresenta uma diferença para mais de	8.292.870\$91

Verifica-se esta diferença no conjunto de todas as Receitas orça-

mentais, porém, ao analisar-se detidamente o resultado de cada capítulo, chega-se à conclusão de que a Receita própria da Câmara teve uma cobrança superior à prevista de 3.538.660\$10, como consta do seguinte Mapa:

Designação da Receita	Orçada (Contos) 1937	Cobrada (Contos) 1937	Diferenças	
			Para mais	Para menos
I — Receita ordinária:				
Saldo em numerário.....	11.402	11.402	—	—
a) Própria:				
Cap.º I — Impostos Directos	12.880	14.308	1.428	—
II — Impostos Indirectos.....	2.320	2.465	145	—
III — Taxas, Rendimentos de diversos Serviços	41.244	41.970	726	—
IV — Indústrias da Câmara e Lucros dos Ser- vícios Municipalizados.....	7.051	6.974	—	57
V — Rendimento de Bens Proprios, Capitais, Acções de Bancos e Companhias.....	452	559	107	—
VI — Reembolsos e Reposições.....	4.378	5.269	1.191	—
Somas.....	70.907	85.445	3.595	57
b) Consignada:				
VII — Consignações de Receitas.....	81.565	81.565	—	—
II — Receita Extraordinária:				
Cap.º VIII — Receita Extraordinária.....	5.583	10.338	4.755	—
Totais.....	167.055	175.548	8.350	57

Observações: Para a especificação da «Receita Ordinária — Própria» vidé o Mapa XXII e o XXIV do «ANUARIO DA C. M. L. — 1936». Para a «Receita Consignada» vidé os Mapas XXV e XXVII do «ANUARIO» de 1936 e para a «Receita Extraordinária», respectivamente os Mapas XXVI e XXVIII.

c) Despesas:

As Despesas autorizadas para 1937 foram de	155.653.128\$05
Efectuadas, incluindo as dívidas da Gerência an- terior	153.088.896\$48
Economia na Despesa	2.564.231\$57

Esta economia é assim distribuída pelos seguintes Capítulos da Despesa :

Designação da despesa	Verba orçada (Contos) 1936	Despesa efectuada (Contos) 1937	Economia na Despesa (Contos)
Obrigações Gerais do Município :			
Dívida Municipal.....	6.606	6.601	5
Pensões e Reformas.....	2.183	2.331	148
Representação Municipal.....	511	789	278
Pelouro da Presidência :			
1.ª Repartição — Secretaria Geral.....	1.239	1.086	153
Polícia Municipal.....	1.444	1.428	16
Batalhão de Sapadores Bombeiros.....	4.760	4.620	140
Serviço de Estatística.....	44	11	33
Pelouro de Finanças :			
Serviços Próprios e Dependentes.....	4.219	7.131	2.902
Serviços de Aferições.....	314	266	48
Pelouro de Engenharia :			
3.ª Repartição — Engenharia.....	14.506	12.371	2.131
Serviços Industriais.....	—	—	—
Pelouro de Urbanização :			
4.ª Repartição — Edificações Urbanas.....	1.038	867	181
Serviço da Planta da Cidade e Expropriações.....	3.564	2.444	1.120
Serviço de Arquitectura.....	248	166	82
Pelouro dos Serviços Culturais :			
5.ª Repartição — Cemitérios e Jardins.....	4.795	4.538	257
8.ª Repartição — Serviços Culturais.....	645	519	26
Pelouro de Limpeza Urbana :			
6.ª Repartição — Limpeza Urbana.....	9.534	9.541	7
Pelouro do Matadouro e Abastecimento de Carnes :			
7.ª Repartição — Matadouro e Abastecimento de Carnes.....	5.110	5.414	304
Novo Matadouro (a construir nos Olivais).....	5.200	1.916	1.284
Pelouro dos Serviços Sanitários e Mercados :			
9.ª Repartição — Inspeção Sanitária e Mercados.....	3.239	2.883	356
Serviço de Saúde Municipal.....	263	225	38
Pelouro da Ouvidoria :			
Serviço de Ouvidoria.....	220	192	28
Serviços Extra-Municipais.....	923	1.234	311
Somas das Despesas Próprias.....	68.505	68.575	1.952
Pagamento por conta de Consignações de Receitas.....	81.555	81.565	—
Despesa Extraordinária.....	3.583	4.951	632
Somas Totais.....	155.653	155.089	2.584

d) Como foram efectuadas as Despesas:

I—As Receitas cobradas em 1937 foram aplicadas às Despesas com a distribuição seguinte:

Designação da Despesa (Mapa n.º 24)	Despesa efectuada em Escudos	Relação %
Pessoal.....	28.245.060\$	42,43 %
Material.....	19.584.377\$	29,26 %
Pagamento de Serviços.....	1.152.975\$	1,75 %
Diversos Encargos.....	17.683.189\$	26,56 %
Soma das Despesas Próprias.....	66.572.629\$	100,00 %
Pagamento por consignação de Receitas.....	81.564.876\$	—
Despesas Extraordinárias.....	4.951.391\$	—
Total das Despesas Municipais.....	153.088.896\$	—

II—Aplicação das Despesas, segundo o Plano administrativo:

Designação da Despesa (Mapa n.º 25)	Em Escudos	Relação %
Aquisição de Móveis.....	—	—
Aquisição de Móveis, Utensílios, etc.....	—	—
Amortização da Dívida Municipal.....	6.601.229\$	9,91 %
Cemitérios e jardins.....	4.537.677\$	6,82 %
Bibliotecas, Museus e Propaganda.....	519.208\$	0,78 %
Higiene e Salubridade Pública.....	7.540.809\$	11,35 %
Ruas da Cidade (Pavimentos, Esgotos e Iluminação, etc.).....	—	—
Estética da Cidade (Edificações Urbanas, Planta da Cidade e Arqu.ª).....	3.476.902\$	5,22 %
Abastecimento da Cidade (Matadouro, Talhos e Mercados).....	10.212.947\$	15,35 %
Segurança da Cidade (Policia e Bombeiros).....	6.047.735\$	9,08 %
Pensões e Reformados.....	2.331.500\$	3,50 %
Encargos Fiscais (Manutenção dos Camarários, Representação Municipal).....	—	—
Subsídios.....	—	—
Serviços do Estado, com encargos que por Lei competem à Câmara (Tribunais, Conservatórias, Administrações dos Bairros, Secções de Finanças e Recenseamentos Militar e Eleitoral).....	925.000\$	1,39 %
Somas das Despesas Próprias.....	66.572.629\$	100,00 %
Despesas por Consignação de Receitas.....	81.564.876\$	—
Despesas Extraordinárias.....	4.951.391\$	—
Total da Despesa Municipal.....	153.088.896\$	—

B) SÍNTESE COMPARATIVA DOS ORÇAMENTOS, DE 1936 E 1937

Sumário dos seus resumos estatísticos

I — Resumo Geral das Receitas e Despesas Próprias		
a) — Por classes e capítulos	Mapa N.º	22
b) — Por departamentos camarários	» »	23
II — Resumo das Despesas próprias :		
a) — Por classes	} » »	24
b) — Por departamentos camarários		
III — Pagamento a diversas entidades por consignação de Receitas	» »	25
IV — Resumo Geral das Despesas e Receitas extraordinárias	» »	26

C) — MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Relativo às Secções de Impostos e Licenças e de Orçamento :

I — Movimento das licenças emitidas de 1933-1934 a 1937	» »	27
II — As principais Receitas camarárias cobradas no quinquénio de 1933-1934 a 1937	» »	28

D) — ACTUAÇÃO ADMINISTRA- TIVA DA C. M. L.

76

Proveniente da exploração dos Serviços Municipais e Industriais, no decorrer do quinquénio de 1933-1934 a 1937	» »	29
--	-----	----

Resumo geral das despesas

Classes da Despesa e Capítulos da Receita	Despesas				
	Efectuadas em				
	1933/34	1934/35	1934/35 (6 meses)	1936	1937
Saldo	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Obrigações gerais do Município	8.151.005\$10	8.492.592\$04	4.246.196\$02	9.174.874\$56	8.721.274\$33
Despesas com pessoal	27.319.837\$72	24.016.551\$76	12.008.275\$08	24.138.543\$08	27.975.554\$35
Despesas com material	18.534.535\$15	24.581.860\$55	12.290.930\$27	25.655.769\$12	19.058.078\$29
Pagamento de serviços	1.468.390\$51	5.987.931\$34	2.995.966\$48	1.177.737\$33	1.130.743\$88
Diversos encargos	7.600.614\$85	10.527.323\$55	5.125.661\$76	16.642.727\$60	8.690.898\$58
Despesas nos anos económicos findos	—\$—	2.252.610\$28	—\$—	15.850\$02	—\$—
Impostos directos	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Impostos indirectos	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Taxas — Rendimentos de diversos serviços	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Indústrias da Câmara e lucros dos Serviços Municipalizados	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Rendimento de bens próprios	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Reembolsos e reposições	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Total	62.874.384\$13	75.563.669\$34	59.669.029\$61	74.813.492\$61	66.572.629\$41

e receitas de 1933/34 a 1937

MAPA XXII

	Receltas próprias					
Autorizadas para 1938	Cobradas em					Previstas para 1938
	1933/34	1934/35	1934/35 (6 meses)	1936	1937	
—\$—	3.175.848\$46	3.121.755\$00	1.569.877\$51	6.576.944\$57	11.401.724\$12	—\$—
9.300.988\$90	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
30.482.935\$89	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
22.440.900\$00	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
1.079.110\$00	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
5.220.910\$11	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
—\$—	12.674.309\$21	12.797.562\$35	6.398.781\$17	15.709.940\$31	14.508.226\$23	12.880.000\$00
—\$—	2.371.408\$30	2.606.923\$53	1.305.461\$77	2.356.314\$85	2.462.937\$95	2.320.000\$00
—\$—	36.964.806\$19	42.759.834\$57	21.379.737\$29	43.189.603\$87	41.969.856\$74	41.243.825\$00
—\$—	6.565.716\$95	7.289.303\$36	3.644.651\$69	6.751.775\$55	6.974.595\$55	7.031.000\$00
—\$—	601.397\$64	473.769\$16	236.88\$58	461.198\$83	558.905\$45	452.202\$31
—\$—	3.765.799\$14	6.789.743\$86	3.394.771\$93	9.576.707\$87	5.769.004\$98	4.577.817\$50
68.504.844\$81	66.119.287\$19	75.838.891\$83	37.919.265\$94	82.622.484\$85	83.445.229\$03	68.504.844\$81

Resumo Geral das Despesas de 1933 a 1937, por Departamentos Camarários

MAPA XXIII

Rúbricas	Despesas efectuadas					Autorizadas para 1938
	1933/34	1934/35 12 meses Julho a Junho	1935 6 meses - Julho a Dezembro	1936	1937	
Obrigações Gerais do Município						
Dívida Municipal	1.752.541*28		3.017.074*01	6.557.081*81	6.631.228*75	6.605.983*90
Pensões e Reformas	6.086.185*45	8.492.302*08	1.077.089*16	2.033.981*47	2.331.500*00	2.183.500*00
Representação Municipal	312.475*39		152.031*91	525.811*28	788.545*58	511.500*00
Presidência						
1.ª Repartição — Secretaria Geral	2.507.553*44	1.002.152*07	501.076*03	1.102.832*54	1.085.714*25	1.239.000*00
Batalhão de Sapadores Bombeiros	4.481.523*21	4.541.503*80	2.270.751*40	4.628.403*49	4.620.193*89	4.759.724*80
Polícia Municipal	1.251.853*01	1.382.273*45	691.136*72	1.422.229*24	1.427.541*49	1.443.950*00
Serviço de Estatística					10.685*96	43.600*00
Finanças						
2.ª Repartição — Finanças	1.642.028*95	7.350.668*14	2.559.029*55	7.330.806*01	7.131.540*49	4.218.673*11
Secção de Aferições					266.156*00	313.700*00
Serviços dependentes da 2.ª Repartição	6.466.725*07					
Engenharia						
3.ª Repartição — Engenharia	15.064.912*81	22.795.924*08	11.397.962*04	21.011.647*60	12.371.296*07	14.506.050*00
Serviços Industriais		53.353*54	26.666*66	125.000*00		
Urbanização						
4.ª Repartição — Edificações Urbanas	697.907*01	655.722*83	327.881*41	832.253*46	860.954*75	1.037.150*00
Serviço da Planta da Cidade		2.929.851*98	1.464.925*98	3.187.065*15	2.443.901*70	3.564.208*00
Serviço de Arquitectura	109.276*68	111.130*64	55.566*31	138.218*85	163.065*55	248.650*00
Serviços Culturais — Cemitérios e Jardins						
5.ª Repartição — Cemitérios e Jardins	4.851.545*76	4.163.770*50	2.081.845*24	4.513.941*55	4.537.076*87	4.795.200*00
8.ª Repartição — Serviços Culturais						
Museus e Bibliotecas		555.665*30	152.182*45	354.896*89		545.200*00
Propaganda			115.650*20	306.205*02	119.208*06	
Limpeza Urbana						
6.ª Repartição — Limpeza Urbana	8.597.131*03	8.589.459*91	4.294.729*95	10.155.895*92	9.540.800*20	9.535.900*00
Matadouro e Abastecimento de Carnes						
7.ª Repartição — Matadouro e Abastecimento de Carnes	4.554.621*00	8.800.497*80	4.400.248*90	6.237.957*48	5.415.812*35	5.109.950*00
Novo Matadouro, a construir nos Olivais					1.916.276*79	3.200.000*00
Serviços Sanitários e Mercados						
9.ª Repartição — Inspeção Sanitária e Mercados	5.414.095*72	2.936.375*74	1.468.152*87	2.978.080*52	2.882.857*60	3.238.740*00
Serviço de Saúde Municipal		168.072*64	84.035*31	213.401*60	225.317*23	262.900*00
Ouvidoria						
Serviços de Ouvidoria	114.321*91	138.117*08	69.058*54	186.044*07	191.697*00	219.900*00
Serviços Extra-Municipais	569.881*43	921.828*16	460.917*07	803.710*66	1.233.669*04	922.960*00
	62.874.384*13	75.568.669*54	36.668.029*61	74.813.492*61	66.572.628*41	68.504.844*81

**Desenvolvimento das despesas próprias da Câmara Municipal de Lisboa
por classes e referentes a cada Pelouro e respectivos Municípios,
liquidadas em 1937**

MAPA XXIV

Designação	Pessoal	Materia	Pagamento de serviços	Diversos encargos	Despesas de anos econó- micos fin- dos
Obrigações Gerais do Municí- pio					
Dívida Municipal	—\$—	—\$—	—\$—	6.601.228\$75	—\$—
Pensões e Refeições	—\$—	—\$—	—\$—	2.351.500\$00	—\$—
Representação Municipal..	271.546\$00	428.298\$38	29.229\$51	59.471\$66	—\$—
Presidência					
1.ª Repartição — Secretaria Geral	912.792\$70	156.585\$40	16.336\$15	—\$—	—\$—
Batalhão de Sapadores Bombelros	5.900.454\$37	463.388\$34	38.510\$42	228.040\$86	—\$—
Polícia Municipal	1.086.398\$38	45.816\$46	297\$367\$65	—\$—	—\$—
Serviço de Estatística....	10.155\$50	559\$46	—\$—	—\$—	—\$—
Finanças					
2.ª Repartição—Finanças..	1.156.444\$50	241.849\$58	82.190\$44	5.651.055\$97	—\$—
Secção de Aferições	208.185\$00	56.034\$45	1.936\$55	—\$—	—\$—
Engenharia					
5.ª Repartição — Engenha- ria	1.492.711\$02	10.607.813\$29	251.398\$60	16.372\$76	—\$—
Serviços Industriais	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Urbanização					
4.ª Repartição—Edificações Urbanas	723.663\$65	16.465\$65	126.814\$45	—\$—	—\$—
Serviço da Planta da Ci- dade	519.217\$85	1.906.559\$85	28.124\$00	—\$—	—\$—
Serviço de Architectura...	165.079\$40	2.244\$85	741\$30	—\$—	—\$—
Serviços Culturais — Cemité- rios e Jardins					
5.ª Repartição—Cemitérios e Jardins	4.183.395\$92	328.715\$45	25.565\$50	—\$—	—\$—
8.ª Repartição — Museus e Bibliotecas	298.534\$20	180.712\$95	40.159\$91	—\$—	—\$—
8.ª Repartição — Propagan- da	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Limpeza urbana					
6.ª Repartição — Limpeza urbana	6.865.195\$47	2.612.172\$67	65.441\$06	—\$—	—\$—
Matadouro e Abastecimento de Carnes					
7.ª Repartição —Matadouro e Abastecimento de Car- nes	5.776.401\$75	611.653\$64	41.344\$86	984.812\$10	—\$—
Novo Matadouro a cons- truir nos Olivais	19.965\$12	1.698.365\$87	5.394\$80	192.551\$00	—\$—
Serviços Sanitários e Merca- des					
9.ª Repartição — Inspecção Sanitária e Mercados....	2.277.827\$30	106.043\$60	93.743\$14	405.243\$ 5	—\$—
Serviço de Saúde Municí- pal	182.905\$40	29.772\$18	12.659\$65	—\$—	—\$—
Ouvidoria	179.911\$80	3.741\$60	231\$40	7.809\$20	—\$—
Serviços extra-municipais	28.556\$00	—\$—	—\$—	1.205.113\$04	—\$—
Totais	28.245.080\$33	19.484.376\$67	1.159.973\$42	17.685.198\$99	—\$—

**Importâncias cobradas para pagamento a diversas entidades,
por consignação de receitas**

MAPA XXV

Designação da despesa, a que se referem os respectivos orçamentos	1933/1934	1934/1935	1936	1937
Dos adicionais, taxas e multas destinadas ao Estado				
1) — Para Inspeção de Pesos e Medidas	—\$—	10.4232*85	132.613*10	144.181*00
2) — Para o Ministério de Finanças, relativos a aferições.....	—\$—	3.9268*00	48.650*20	56.862*32
Das receitas cobradas por conta do Estado				
1) — Imposto de Salvação Pública ...	—\$—	507.346*15	211.052*60	—\$—
2) — Imposto de selo	—\$—	1.018.649*85	1.012.965*30	1.023.883*40
3) — Imposto de rendimento.....	—\$—	155.901*40	148.780*60	54.973*80
4) — Desconto para a Assistência aos Funcionários civis tuberculosos ...	—\$—	9.9558*40	136.076*00	144.725*80
5) — Imposto para o fundo do desemprego.....	—\$—	11.6694*70	99.028*10	102.991*70
6) — Montepio dos Servidores do Estado	—\$—	—\$—	—\$—	1.212*80
7) — Descontos diversos com destino aos cofres do Estado	—\$—	60.444*21	84.648*30	208.981*68
Das receitas cobradas por conta de diversas entidades				
1) — Para a Caixa de Aposentações dos Funcionários da Câmara	—\$—	215.745*82	232.423*38	249.415*60
2) — Para a Caixa de Soc. e Reformas do Pessoal Operário e Assalariado	—\$—	1.548.559*58	1.628.992*70	1.484.120*49
3) — Para o Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	—\$—	10.253*00	15.608*80	12.039*80
4) — Para a Comissão Venatória Regional do Sul	—\$—	26.676*50	23.978*50	37.318*50
5) — Para a Lutuosa dos Funcionários da Câmara	—\$—	38.241*40	40.488*60	7.743*50
6) — Para assinaturas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa	—\$—	107.265*36	62.417*42	51.395*22
7) — Descontos diversos com destino a diversas entidades.....	—\$—	695.973*39	489.197*55	529.934*55
8) — Para os aferidores	—\$—	215.136*65	255.661*65	284.520*90
9) — Depositantes por contratos e cauções.....	—\$—	—\$—	9.098.406*09	4.883.372*05
10) — Contratos por empreitadas	—\$—	—\$—	—\$—	5.383.701*92
Do Ministério das Finanças				
<i>Amortizações e juros dos Empréstimos de Abril e Novembro de 1886, a cargo da Junta do Crédito Público.—Decreto com força de lei de 2 de Março de 1895.</i>				
1) — Empréstimo de Abril de 1886:				
a) — Juros	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
b) — Amortização	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
2) — Empréstimo de Novembro de 1886:				
a) — Juros	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
b) — Amortização	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
Caixa Geral de Dep. Cred. e Previd. (Esc. 30/6/937)	—\$—	—\$—	—\$—	1.746.280*00
Do Fundo de Movimento				
1) — Para o serviço de abastecimento de carnes.....	41.961.669*65	41.228.652*90	49.155.348*85	51.047.282*55
2) — Para os talhos municipais	—\$—	—\$—	4.031.116*45	3.556.682*15
3) — Para os Serviços Industriais	8.769.672*58	8.362.262*02	11.385.192*00	10.714.136*32
Receita emolumentar				
Para o cofre privativo da Fiscalização Sanitária.....	—\$—	50.398*00	—\$—	—\$—
Somas.....	57.780.606*53	54.601.370*15	78.292.977*19	81.564.876*41
Total 272.239.830*28				

Receita e Despesa

Receita				
Designação	Cobrada			
	1933/34	1934/1935 18 meses	1936	1937
Casas económicas				
Reembolso pela Repartição de Casas Económicas dos pagamentos efectuados pela Câmara, com a aquisição de terrenos para Casas Económicas, nos termos do art. 25.º do Decreto-Lei n.º 25.052 de 25 de Setembro de 1953.....	—\$—	10.281.710*15	281.710*15	—\$—
Vendas de Terrenos				
Pela venda de terrenos municipais.....	—\$—	13.230*00	306.016*40	6.609.749*79
Bairro Social do Arco do Cego				
Importância a receber do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.....	—\$—	—\$—	1.166.815*66	583.406*83
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (Escritura de 30-6-1937)				
Importância a levantar em c/c do empréstimo de 40.000.000*00 destinado à construção do Novo Matadouro.....	—\$—	—\$—	—\$—	3.144.461*02
Saldo do Empréstimo de Março de 1933				
(Esc. 21.000.000*00, destinado a pagamento conforme consta da despesa).....	793.385*87	—\$—	—\$—	—\$—
Soma.....	793.385*77	10.294.940*15	1.754.540*21	10.337.617*64

Extraordinária

MAPA XXVI

Despesa				
Designação	Efectuada			
	1933/34	1934/1935 18 meses	1936	1937
Casas Económicas				
Aquisição de terrenos para Casas Económicas, nos termos do art. 25.º do Decreto-Lei n.º 25.052 de 25 de Setembro de 1953.....	—\$—	10.281.710*15	785.565*10	—\$—
Venda de Terrenos				
Pela venda de terrenos municipais.....	—\$—	9.475*18	—\$—	—\$—
Expropriação e trabalhos de grande urbanização.....	—\$—	—\$—	—\$—	1.384.859*54
Serviço de estudos especiais de urbanização (Planta da cidade).....	—\$—	—\$—	75.33*95	—\$—
Construções e Obras Novas				
Casas destinadas ao pessoal jornaleiro.....	—\$—	—\$—	853.415*66	422.090*50
Construção de Postos Sanitários.....	—\$—	—\$—	185.900*00	—\$—
Papel de Crédito				
Compra de acções da Companhia das Águas de Lisboa.....	—\$—	—\$—	147.500*00	—\$—
Novo Matadouro a construir nos Olivais.....	—\$—	—\$—	—\$—	5.144.461*02
Ministério das Finanças				
Para pagamento da 1.ª prestação referente ao subsídio para conclusão do Pavilhão do Parque Eduardo VII.....	700.000*00	—\$—	—\$—	—\$—
Soma.....	700.000*00	10.291.185*33	2.005.710*71	4.951.391*06

Licenças emitidas de 1933 a 1937

MAPA XXVII

Licença para:	Anos			
	1933/34	1934/35	1936	1937
Estabelecimentos	57.778	57.907	40.019	40.583
Casas de espetáculos	857	1.513	1.265	1.292
Clubes de recreio	15	212	421	419
Vendas ambulantes	2.395	4.586	2.558	2.727
Ocupação da via pública	9.649	14.856	9.605	9.727
Indústrias diversas	4.205	7.415	5.475	5.445
Veículos de carga	4.666	6.467	5.858	5.562
Carros de mão	1.149	1.688	1.052	1.014
Veículos para condução de pessoas	126	174	101	96
Velocípedes	578	925	505	511
Motos	—	—	—	—
Cavalos, éguas de sela e dianteiras	200	251	156	106
Ascensões	1	1	1	1
Automóveis de luxo, de praça ou particulares e camiões	—	—	—	—
Ensino e exercício de velocípédia	26	44	55	54
Construção	2.029	2.812	1.616	472
Reparação	21.435	33.040	22.040	24.929
Habitação	635	916	575	532
Cabras	52	76	56	60
Caça	3.676	7.657	4.078	4.339
Furções	25	62	17	13
Cães de guarda	851	1.218	1.007	1.081
Cães de luxo	3.676	4.685	3.192	3.059
Cães de caça	5.742	6.291	5.416	5.316
Responsabilidades (termos)	2.995	1.128	257	332
Inscrição de constructores civis	15	56	60	35
Zórras	8	7	2	—
Tractores e máquinas agrícolas	54	47	35	44
Contratadores	244	222	261	509
Vistorias de carroças	—	—	—	2.034
Licenças diversas	—	—	—	2.093
Via pública e obras	5.416	1.951	1.411	1.424
Aprendizagem de chauffeurs	78	170	65	54
Inscrição de guarda-freios	60	630	195	286
Inscrição de ciclista	452	542	533	252
Inscrição de chauffeurs	209	189	59	52
Inscrição de motociclistas	7	14	4	—
Inscrição de cocheiros	85	70	57	39
Inscrição de cavaleiros	25	27	20	—
Inscrição de carroceiros	767	612	261	—
Inscrição de sotas	5	4	6	—
Inscrição de moços de fretes	15	158	25	—
Tributo para o Serviço de Higiene	58	248	83	97
Vistorias para o exercício de indústria	—	—	—	—
Vistoria a casas para alugar	1.836	2.500	1.645	1.818
Placas, proibindo afixar anúncios	1.611	2.547	1.487	1.330
Automóveis de instrução	41	100	25	25
Registo de cartazes	157	220	173	205
Terrenos desocupados	89	3	—	—
Bocas de incêndio	12.540	—	—	—
Colmeias	3	11	8	—
Tributo sobre advogados	—	42	6	—
Distintivos de automóveis	—	—	—	—
Inscrições diversas	—	—	—	195

Inscrição de veículos mecânicos	Anos				
	1933	1934	1935	1936	1937
Automóveis	5.710	5.878	6.837	7.949	8.707
Camións	1.717	1.576	1.876	1.847	2.005
Motos	622	578	679	773	808

As principais receitas camarárias cobradas no decorrer do quinquênio 1933-1937

(Escudos)

MAPA XXVIII

Anos económicos	Licenças de estabelecimentos	Adicionais às Contribuições do Estado	Impostos por fiscalização sanitária	Rendimentos dos Matadouros e Talhos	Exploração dos Mercados Municipais	Rendimentos dos Cemitérios Municipais	Concessão a Companhia de Carris de Ferro de Lisboa	Taxas de viação e estacionamento da via pública	Percentagem sobre os prémios de seguro	Rendas de prédios urbanos
1933/1934	10.914.577	11.188.842	2.371.409	10.959.424	6.565.717	1.446.393	5.617.192	3.016.899	1.288.021	471.405
1934/1935 (12 meses)	11.668.745	12.565.008	2.657.737	10.870.363	6.760.254	1.563.487	4.952.769	(a) 1.725.767	1.275.837	400.279
1934/1935 (6 meses)	5.519.292	6.582.883	1.252.648	6.835.332	3.451.746	876.047	2.820.742	1.804.721	895	181.270
1936	12.087.228	13.678.812	2.356.515	9.737.577	6.618.500	1.805.925	5.669.752	3.722.841	1.273.922	330.083
1937	12.258.597	14.243.562	2.462.938	11.432.184	6.620.975	1.819.794	5.799.351	4.139.928	1.241.134	356.537
Média anual do quinquênio 1928-1932	9.564.212	12.131.968,5	1.886.677,5	9.865.142,5	6.296.418,5	1.355.846	5.653.635	2.455.750,5	1.272.475,5	288.968

(a) — Foi deduzido pelo Estado a quantia de Esc. 1.257.132, para pagamento de rendas de escolas e casas dos professores de ensino primário. — Ofício N.º 526, da Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa.

Actuação administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, proveniente da exploração dos serviços Municipais e Industriais no quinquénio 1933-1937

MAPA XXIX

Designações		Receltas cobradas em :			
Serviços Municipais	Receltas	1933/34	1934/35 (18 meses)	1936	1937
De Aferições	Aferição e conferência de instrumentos de peso, de medida e de precisão.....	608.525*50	517.948*20	340.860*35	351.831*70
De Cemiterios.....	Taxas.....				
	Concessão de terreno nos cemitérios para jazigos, ossários e sepulturas perpétuas.....		252.717*60	191.417*80	169.975*90
	Enterramentos.....		300.978*10	191.019*00	194.649*00
	Inumação e jazigos.....		112.286*50	71.872*50	73.720*00
	Exumações.....	1.275.507*95	43.065*00	33.345*00	36.640*00
De Cemiterios.....	Colocações de sinais funerários.....		143.682*50	38.811*00	41.167*00
	Depósito em jazigos, ossários e sepulturas especiais.....		1.371.442*35	899.860*60	888.375*50
	Tratamentos de covais (Deliberações camarárias de 8 de Agosto de 1935).....		—	579.602*00	418.375*50
	Somas.....	1.275.507*95	2.224.172*85	1.805.927*90	1.822.794*15
De Jardins.....	Venda de.....				
	Flores e plantas dos jardins municipais.....		171.176*10	112.436*00	85.932*85
	Arvores, canícos, ervas, etc.....		12.747*10	11.359*75	15.609*75
	Aves, ovos, peixes, etc.....	282.497*65	3.600*50	495*50	1.055*50
De Jardins.....	Produto de entradas na Estufa Fria e venda de albons e postais		184.003*80	117.232*55	91.986*90
	Aluguer de barcos, brinquedos, plantas, etc.....		60.749*55	84.997*80	74.393*15
	Somas.....	282.497*65	432.276*20	326.521*40	264.978*15
De Limpeza Urbana..	Venda de.....				
	Lixo.....		330.634*65	198.466*95	232.265*50
	Estrume.....		12.342*50	28.150*00	73.079*55
	Taxas d'utilização de.....				
De Limpeza Urbana..	Sentinas e urinóis subterrâneos.....	482.157*35	162.619*60	104.667*50	101.345*20
	Lavadouros e balneários.....		172.394*60	106.279*20	127.091*80
De Limpeza Urbana..	Serviços prestados a particulares.....		27.224*85	19.216*05	17.311*40
	Somas.....	482.157*35	705.216*20	456.779*50	561.093*20
Do Matadouro e Abastecimentos de carnes.....	Rendimento de.....				
	Matadouro.....	6.473.724*38	11.326.321*85	9.625.662*05	8.075.502*00
	Talhos Municipais.....	4.485.699*70	6.379.372*60	111.914*15	—
	Comissão de abastecimento de carnes.....	—	621.054*70	393.070*15	353.622*20
	Somas.....	10.959.424*08	18.527.649*15	10.131.557*21	8.429.124*20
De Inspeção Sanitária e Mercados.....	Rendimento da exploração de Mercados.....	6.565.716*95	10.212.000*35	4.266.146*60	4.408.080*35
	Venda de senhas.....			2.352.343*70	2.212.893*00
	Somas.....	6.565.716*95	10.212.000*35	6.618.500*30	6.620.973*35
De serviços Industriais — Lucro Líquido.....		—	100.000*00	135.275*25	—
Totais gerais das receltas provenientes de Serviços Municipais e Industriais.		20.173.829*57	32.519.262*93	19.813.427*91	18.050.795*09

SECÇÃO II

SERVIÇO DE AFERIÇÕES

Chefe : *engenheiro Judah Bento Ruah*

I — Actuação em 1937

Durante o ano de 1937 êste Serviço Municipal — tècnicamente dependente do Ministério do Comércio e Indústria, por intermédio da Inspecção de Pêsos e Medidas, dependendo, administrativamente apenas do Município — desempenhou a seguinte tarefa :

Aferições de utensílios de pesar e medir	23.327
Conferições de utensílios de medir	7.759
Aferições de taxímetros	1.956
Reaferição de taxímetros	499
Aferições de contadores para gás	9.475
Aferições de contadores para água	5.627
<i>Soma</i>	51.098

A que correspondeu a receita seguinte :

Aferição e conferição de instrumentos de medir ...	465.739\$20
Taxímetros	54.612\$00
Contadores para gás	10.700\$80
Contadores para água	10.353\$60
Reparos	47.154\$60
Impressos	43.143\$00
Emolumentos	53.775\$75
Subsídio quilométrico	32.730\$00
Juros de móra	947\$20
Averbamentos	1.111\$25
Trabalho feito em horas extraordinárias	4.824\$00
20 % para a Inspeção de Pêsos e Medidas	135.612\$10
Ministério das Finanças	49.346\$00
<i>Total em Escudos</i>	1.010.049\$50

Este Serviço, durante o mesmo ano renovou o seu material técnico, bem como as suas instalações, em virtude daquele ser muito antiquado e estas serem pouco cuidadas.

II — Movimento estatístico no quinquénio 1933-1937

O Mapa N.º 30 reporta-se à actuação dèste Serviço, no decorrer dos anos de 1933 a 1937.

Serviço de Aferições

MAPA XXX

Designação dos Serviços	1933	1934	1935	1936	1937
Aferições de utensílios de pesar e medir	15.550	11.514	25.498	22.648	23.327
Conferições de utensílios de pesar e medir	6.497	6.722	7.791	7.849	7.759
Aferições de táxis	1.453	1.199	2.279	2.330	2.455
Aferições de contadores de gás	7.293	4.199	6.655	9.527	9.475
Aferições de contadores de água	2.053	9.585	8.422	4.789	5.627
Soma	32.835	32.819	48.645	47.143	48.643

CAPÍTULO III

Pelouro de Engenharia

Vereador: *Manuel de Beires Junqueira*

SECÇÃO I

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA

Chefe-interino: *engenheiro Judah Bento Ruah*

I — Actuação em 1937

Subordinada à orientação fixada desde 1934 — constante de Relatórios da Repartição e dos «ANUARIOS» anteriores, orientação mais tarde adoptada como norma pelo actual Código Administrativo — pela Repartição de Engenharia, durante o ano de 1937, prosseguiu-se na execução das «Obras novas» e nas de «conservação» realizadas pelas suas quatro Secções técnicas.

A) — PAVIMENTOS: Continuando com a orientação anteriormente fixada pertence ao *serviço de pavimentação* o dispêndio da mais elevada percentagem da dotação orçamental consignada à Repartição de Engenharia.

As «Obras novas» constituíram a seguinte tarefa, realizada em 125 artérias, como consta do Mapa N.º 31:

Faixas de rolagem	Pavimentos de basalto	22.679,62	
	Pavimentos betuminosos	9.885,22	
	Pavimentos de granito	78.704,87	
	Pavimentos de macadame	5.683,10	116.952,81
Passeios	De calcareo	13.017,82	
	De mosaico	3.292,47	16.310,29
Totais em metros quad.			133.263,10

A *conservação dos pavimentos existentes* continuou a ser realizada com o ritmo anterior.

No decorrer do ano de 1937 foram concedidas numerosas licenças de levantamentos de pavimentos e respectivas reposições, às Companhias do Gás e Electricidade, das Águas, dos Telefones e dos Carris de Ferro de Lisboa e aos particulares.

Durante o mesmo ano de 1937 prosseguiu-se na tarefa do «trabalho estatístico do cadastro das artérias da Cidade de Lisboa», que desde 1935 se vem executando, trabalho cuja importância é fundamental debaixo do ponto de vista económico e técnico. A colheita destes elementos orienta a distribuição e constituição das brigadas de conservação de pavimentos em dado distrito e dará, no futuro, igualmente elementos para, se possível, por concurso público, passar-se também a totalidade da conservação de pavimentos da Cidade de Lisboa ao regime de empreitada ou tarefa.

B) — ESGOTOS E CANALIZAÇÕES: A actividade deste Serviço Municipal, desenvolvida no decorrer do ano de 1937, concretiza-se nos seguintes totais, constantes do Mapa N.º 32, do qual constam igualmente os referentes ao biénio anterior:

Colectores de alvenaria (Tipo oval)	Em novos arruamentos	825,80	
	Em substituição de outros	173,90	
	Comprimento dos colocados em 15 art. ^{as}		999,70
Grandes reparações	Colectores de manilhas de grés (Tipo circular)	6.740,43	
	Outras reparações	737,35	
	Comprimento, referente a 110 artérias	7.477,78	
	Totais, em metros lineares	8.477,48	

Com estas tarefas dispenderam-se, durante o ano, as seguintes verbas:

Obras novas	1.593.720\$32	
Conservação de colectores	395.042\$53	1.988.762\$85

C) — EDIFICAÇÕES MUNICIPAIS: O Orçamento para 1937 consignou as seguintes verbas:

Obras novas	1.690 contos	
Conservação e pequenas reparações:		
Edificações municipais	320	
Abastecimento de águas	220	
Trabalhos especiais	420	960
Total, em contos	2.650	

A verba dispendida em «Obras novas», pela 3.^a Repartição (Engenharia) no ano de 1937, foi de 1.822.072\$84.

Durante o ano edificaram-se: o Pôsto Sanitário de Campolide, onze chafarizes e marcos fontenários e oito mictórios e sentinas; adjudicaram-se os Balneários da Mouraria e Belém e o Quartel dos Bombeiros, na Mitra e elaborou-se o estudo (orçamental) de um Canil e do edifício destinado aos Serviços que constituem o Pelouro da Urbanização (4.^a Repartição, Serviço da Planta da Cidade e Expropriações e Serviço de Architectura.

A data de 31 de Dezembro de 1937 estavam em curso as seguintes obras:

- a) Pavimentação, *por administração*, de 5 arruamentos, sobressaindo o prolongamento da Avenida Almirante Reis, em direcção ao Aeroporto da Portela de Sacavem;
- b) Pavimentação, *por tarefa*, de 4 arruamentos;
- c) Pavimentação, *por empreitada*, de 31 arruamentos, entre os quais o prolongamento da Avenida Alferes Malheiros, em direcção ao mesmo Aeroporto, a Avenida Oriental do Parque Eduardo VII e a Estrada do Desvio, além dos arruamentos e esgotos do Bairro Dr. Oliveira Salazar (das Casas Económicas da Caixa de Socorros e Reforma dos Operários e Assalariados da C. M. L.);
- d) Obras de esgôto em 7 arruamentos;
- e) Cinco demolições; cinco reparações de prédios; um ossário municipal e outras pequenas obras em Cemitérios e Edifícios Municipais.

D) — ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO PÚBLICAS: No ano de 1937 dispendeu-se:

Obras novas:

Iluminação de edifícios	27.487\$35	
Iluminação pública	32.968\$79	60.456\$14

Obras de conservação:

Iluminação de edifícios	52.825\$75	
Iluminação pública	555.888\$99	608.714\$74

Total em Escudos 669.170\$88

Durante o ano de 1937 deu-se o aumento de candeeiros da iluminação pública, seguinte :

Existência	Candeeiros		Total
	Gás	Electricidade	
Em 1 de Janeiro de 1937	490	11.969	12.459
Em 31 de Dezembro de 1937.....	490	12.105	12.595
Diferenças para mais.....	—	136	136

Além do aumento de candeeiros colocados — 136, com um aumento de potência instalada de W. 8.365 — melhoraram-se durante o ano 99, o que tudo trouxe um aumento de potência instalada de W. 15.825, em relação a 31-12-1936.

Resultante do contrato com as Companhias Reunidas do Gás e Electricidade recebeu-se daquelas Companhias, durante o ano de 1937 :

Em dinheiro	Esc.	1.050.989\$84
Em electricidade	Kwh.	4.895.289,231
Em gás	M3.	182.721,147

Outros consumos de energia convém registar como sejam os dispendidos com os Serviços Municipais, durante o ano de 1937 :

Gás	M3.	182.721,147
Electricidade	Kwh.	4.895.289,231

Por último focam-se os danos causados pelo trânsito — em comparação com os registados em 1936 — continuando a registar-se um grande número causado por desconhecidos :

II — Movimento estatístico do triénio 1935-1937

Os Mapas N.^{os} 31 e 32 reportam-se, respectivamente, à actuação do Serviço de Pavimentação nos anos económicos de 1932-1933 a 1937 e ao Serviço de Esgotos e canalizações no triénio de 1935 a 1937.

Serviço de Pavimentação nos anos de 1932-1937

(Metros quadrados)

MAPA XXXI

Pavimentação	1932/933 (12 meses)	1933/934 (12 meses)	1934/935 (18 meses)	1936	1937
Faixas de rolagem					
Pavimentos de basalto.....	50.057,66	54.513,97	49.588,57	13.351,92	22.679,62
Pavimentos betuminosos.....	28.150,65	57.541,94	118.255,02	5.798,00	9.885,22
Pavimentos de granito.....	27.269,92	46.682,53	154.419,25	90.205,49	78.704,87
Pavimentos de macadame.....	7.142,00	—	1.226,62	532,45	5.683,10
Totals.....	112.620,23	158.742,46	323.269,46	109.887,86	116.952,81
Passeios					
De calcário.....	6.891,16	10.792,31	29.228,29	10.756,71	13.017,82
De mosaico.....	5.023,69	1.220,92	509,62	472,01	2.292,47
Totals.....	9.914,85	12.013,23	29.537,91	11.228,72	16.310,29
Totals gerais.....	122.535,08	170.755,70	352.807,37	121.116,58	133.263,10

Serviço de esgotos e canalizações no decorrer do triênio 1935-1937

MAPA XXXII

Colectores		1934/1935 (18 meses)	1936	1937		
I) Colectores de manilhas de grés (Tipo circular)						
<i>Em substituição</i>						
Secções de.....	{ 0,40.....	Não tem as secções pormenorizadas	Tem as secções pormenorizadas	1.162,65		
	{ 0,30.....			3.532,95		
	{ 0,25.....			712,70		
	{ 0,20.....			88,70		
	{ 0,17.....			79,75		
	{ 0,14.....			127,50		
<i>Novos troços</i>						
Secções de.....	{ 0,40.....				243,00	
	{ 0,30.....				512,88	
	{ 0,25.....				181,35	
	{ 0,20.....				29,55	
	{ 0,17.....				18,30	
	{ 0,14.....				7,85	
	{ 0,10.....				3,25	
<i>Em novos arruamentos</i>						
Secção de	0,40.....			36,00		
Totals.....		3.865,00	6.898,00	6.740,43		
II) Colectores de alvenaria (Tipo oval)						
<i>Em substituição</i>						
Secções de	{ 1,50 x 1,00.....	143,70	—,—	57,50		
	{ 1,30 x 0,80.....	—,—	—,—	5,00		
	{ 1,20 x 0,80.....	1.592,00	161,00	107,00		
	{ 1,00 x 0,66.....	1.086,70	92,00	6,00		
	{ 0,80 x 0,53.....	700,60	4,00	—,—		
<i>Novos troços</i>						
Secções de	{ 5,00 x 2,45.....	72,00	—,—	—,—		
	{ 1,50 x 1,00.....	186,00	286,54	21,00		
	{ 1,20 x 0,80.....	—,—	5,00	87,30		
	{ 1,00 x 0,66.....	554,00	233,00	40,50		
	{ 0,80 x 0,55.....	—,—	28,00	677,00		
Totals.....		4.335,00	809,34	999,70		
Totals gerais.....		8.200,00	7.707,34	7.740,13		
III) Reparação de colectores.....		14.877,00	4.394,00	737,35		
Total.....		23.077,00	12.131,34	8.477,48		

SECÇÃO II

SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Engenheiro-director : *João Mendes Leal*

I — Actuação em 1937

Mantendo a organização e prosseguindo na orientação administrativa, aprovada e posta em vigor no ano anterior, estes importantes serviços municipais, actuaram no decorrer de 1937, por forma a realizar as verbas necessárias para se fazer face às respectivas alterações do Inventário, representadas pela renovação de material — seu principal objectivo de ordem administrativa.

O Mapa N.º 33, que se segue, demonstra o que foi o «Desenvolvimento geral da conta de resultados de exploração dos Serviços Industriais, no ano económico de 1937.

Pela análise do mesmo se verifica que os *Lucros brutos*, adicionados da «quota parte das Despesas de Administração imputadas aos diferentes Serviços», atingiram o montante de 2.559.717\$18 (contra 2.256.274\$59, em 1936) e que os *Gastos gerais* igualmente atingiram 1.961.754\$68 (2.079.290\$44, em 1936). Do saldo resultante, 597.962\$50, levou-se à conta de «Depreciação de material» pela desvalorização dos materiais em «stok» nos Armazéns Gerais, a quantia de 521.471\$65, pelo que resultou o lucro líquido de 76.490\$85, inferior aos registados, em 1936, de 176.934\$00; 485.132\$00, em 1934-1935 (18 meses); 281.245\$00, em 1933-1934 e de 295.517\$00, em 1932-1933.

O Mapa N.º 34 refere-se ao «Balanço geral dos Serviços Industriais da C. M. L., em 31-12-1937», pelo qual se verifica que o «Activo realizavel» monta a 3.556.146\$91, para um «Passivo exigível» de 1.567.483\$02, ou seja a diferença de 1.988.663\$89, contra a de 1.068.762\$00, em 1936. Igualmente se verifica que o «Fundo de Reserva», em 31-12-1937, atingiu 1.382.358\$57 contra 890.988\$98 em igual data de 1936, ao passo que o «Activo imobilizado» (Bens do Domínio Privado do Município) como consta do Mapa N.º 35, atingiu o montante de 8.522.706\$51, em 31-12-1937, contra o de 8.904.123\$67, em 1936, proveniente, especialmente das depreciações havidas na rubrica «Viatu-

ras mecânicas» que atingiu 602.929\$00, compensada esta diferença pela valorização, especialmente, havida em 1937 nas rubricas «Máquinas, maquinismos, ferramentas, material tipográfico e utensílios inerentes» que montou a 216.895\$10.

II — Movimento estatístico do quinquénio de 1933-1934 a 1937

O Mapa N.º 35 reporta-se ao «Activo imobilizado dos Serviços Industriais da C. M. L., no fim de cada ano económico de 1933-1934 a 1937.

Desenvolvimento geral da conta de resultados de exploração dos Serviços Industriais, no ano económico de 1937

MAPA XXXIII

LUCROS			
Gastos Gerais			
Imputação da quota parte das Despesas de Administração aos diferentes Serviços.....		379.143\$14	
Lucros Brutos			
Armazéns Gerais.....	915.481\$95		
Officinas Gerais.....	643.041\$15		
Pedreiras e Areeiros.....	231.372\$69		
Transportes Gerais.....	378.557\$44		
Diversos.....	12.120\$83	2.180.574\$04	2.559.717\$18
PREJUÍZOS			
Gastos Gerais			
Despesas de Administração.....	379.143\$14		
Armazéns Gerais.....	627.602\$55		
Officinas Gerais.....	422.494\$40		
Pedreiras e Areeiros.....	309.219\$80		
Transportes Gerais.....	225.294\$79	1.961.754\$68	
Depreciação de Material			
Desvalorização dos materiais em «stock» nos Armazéns Gerais.....		521.471\$65	2.483.226\$53
Resultado do Exercício			
Lucro Líquido.....			76.490\$85
			2.559.717\$18

SERVIÇOS

Balanço Geral

ACTIVO			
Disponível:			
<i>Valores em numerário</i>			
Caixa.....		18.056#65	43.720#63
» do Armazém-Cantina.....		25.663#98	
Realizável:			
<i>Valores em dívida</i>			
C/ corrente com os Serviços Municipais.....	132.723#95		314.434#72
Devedores Gerais.....	38.355#54		
» do Armazém-Cantina.....	143.355#25		
<i>Valores em existência</i>			
Armazéns Gerais.....	2.085.886#50		3.078.330#26
Armazém-Cantina.....	22.696#10		
Oficinas Gerais.....	906.152#91		
Pedreiras e Arteiros.....	59.348#42		
Transportes Gerais.....	4.266#33		
<i>Trabalhos em execução</i>			
Em curso.....		119.661#30	3.512.426#28
Não Disponível:			
<i>Bens do domínio privado do Município</i>			
Bens Imóveis.....		4.525.488#21	8.522.706#51
» Móveis.....		2.222.664#78	
» Semoventes.....		1.770.553#52	
			12.078.853#42

INDUSTRIAIS

em 31/12/1937

MAPA XXXIV

PASSIVO			
Exigível:			
<i>Valores em dívida</i>			
Crédores Gerais.....	963.720#11	1.546.373#54	
C/ Corrente com os Serviços Municipais.....	124.436#24		
	458.217#19		
<i>Valores alheios</i>			
Cauções.....	18.056#65	21.109#48	1.567.483#02
Multas.....	3.052#83		
Património Líquido:			
<i>Valores próprios</i>			
Município de Lisboa — C/ Património.....	8.522.706#51	9.972.344#15	
Fundo Privativo do Armazem-Cantina.....	67.279#07		
» de Reserva.....	1.382.358#57		
<i>Bens do domínio privado do Município — Depreciações</i>			
Bens Imóveis.....	183.521#25	462.535#40	
» Móveis.....	240.696#75		
» Semoventes.....	38.317#40		
Resultados do Exercício:			
Lucro líquido do exercício.....		76.490#85	10.511.370#40
			12.078.853#42

Activo immobilizado dos Serviços Industriais

MAPA XXXV

Designação	1933/34	1934/35	1936	1937
Movels.	141.428*12	163.586*95	159.393*98	162.309*03
Imoveis	4.408.739*36	4.320.475*06	4.466.617*06	4.466.617*06
Armazens Gerais	84.776*87	82.351*05	85.487*51	86.015*56
Officinas Gerais:				
Máquinas, maquinismos e utensílios inerentes	650.835*55	789.317*60	826.062*38	1.023.529*83
Ferramentas e utensílios inerentes...	101.160*03	164.497*70	197.896*91	203.946*16
Mobiliário, armação e utensílios.....	91.628*52	100.672*40	121.730*07	123.516*57
Material tipográfico.....	—	172.434*90	182.747*04	194.438*54
Material subsidiário.....	178.784*80	—	—	—
	1.022.408*70	1.226.922*60	1.328.536*40	1.545.431*50
Pedreiras e Areiros:				
Barracões e telheiros.....	21.720*00	21.371*15	21.371*15	21.371*15
Fornos de cal.....	—	45.000*00	45.000*00	45.000*00
Máquinas, maquinismos e utensílios..	66.000*00	82.957*02	123.763*92	124.717*92
Fornos e forjas.....	45.000*00	—	—	—
Ferramentas e utensílios inerentes...	19.781*10	14.390*27	13.105*74	13.382*43
Mobiliário, armações e utensílios.....	14.390*32	11.044*39	10.916*34	10.830*34
Material subsidiário.....	1.479*17	—	—	—
Material circulante e fixo.....	12.969*00	—	—	—
	181.339*59	174.763*73	214.159*15	215.301*84
Transportes Gerais:				
Máquinas, maquinismos e utensílios inerentes	53.938*73	129.606*47	160.622*53	160.632*18
Ferramentas e utensílios inerentes...	14.470*70	8.365*20	8.370*20	8.149*90
Mobiliário, armação e utensílios.....	14.537*81	17.257*76	22.481*07	22.721*07
Viaturas hipomóveis.....	37.100*00	37.100*00	37.100*00	37.100*00
Arreios e utensílios inerentes.....	38.964*60	47.874*45	47.874*45	47.874*45
Solípides.....	54.700*00	44.033*32	41.033*32	41.033*32
Viaturas, mecânicas.....	1.383.910*90	1.349.798*45	2.332.449*20	1.729.520*20
Material circulante e fixo.....	39.366*10	—	—	—
Material subsidiário.....	7.580*00	—	—	—
	1.824.598*86	1.654.035*65	2.649.930*77	2.047.031*12
Total dos valores immobilizados...	7.663.291*50	7.602.135*04	8.904.123*67	8*522.706*51

CAPÍTULO IV

Pelouro de Urbanização

Vereador: *Antonio Cortez Lobão*

SECÇÃO I

4.ª REPARTIÇÃO—EDIFICAÇÕES URBANAS

Chefe interino : *engenheiro António Emídio Abrantes*

I — Actuação em 1937

O Mapa N.º 38, que a seguir se publica, dá a ideia do que foi a actividade da 4.ª Repartição em 1937, a-pesar da exiguidade do seu pessoal, especialmente o burocrático, o que vem comprovar que a orientação dos seus serviços foi bem organizada, pelo que hoje, em Lisboa, se constrói tão bem ou melhor, como em qualquer outra parte do mundo.

Pela análise dos Mapas N.ºs 36 e 37, que igualmente se seguem, verifica-se que o número de «construções e ampliações para habitação iniciadas durante o ano de 1937», foi de 743, ou sejam mais 200 que no ano anterior, cobrindo uma superfície total de 316.414 metros quadrados, contra 308.614 m², em 1936. No entanto o número de pavimentos e o correspondente número de fogos, foram inferiores aos de 1936, respectivamente em 263 e 238 unidades, o que traz a vantagem da «média da superfície por pavimento» haver passado de 177,56 m², em 1936, para 214,52, em 1937, bem como as «superfícies médias por fogo» haver, igualmente, passado de 108,94 m², para 121,93 e as referentes às «superfícies médias por habitante» igualmente haverem passado de 26,78 m², em 1936, para 31,34, em 1937.

Os 2.595 fogos construídos e ampliados em 1937 poderão dar abrigo normal a mais 10.094 pessoas, calculado na base de 3,89 por cada fogo, ou seja a média registada pelo Censo da População de Lisboa, realizado em 1-XII-930. A-propósito anota-se que a população da Cidade de Lisboa calculada para 31-XII-936, pelo «Anuário Demográfico de Portugal» era de 672.228 habitantes, havendo baixado para 670.004 em igual data do ano seguinte (1937), ao contrário da calculada para a Cidade do Pôrto que subiu de 249.266 para 252.713 habitantes, em 1937.

Quanto aos «prédios destinados a ocupação, em construção e em ampliação em 1937», o número dos construídos foi de 33 com a superfície coberta de 17.548 metros quadrados, contra, respectivamente, 20 e 6.472 m², em 1936. Igualmente o número de prédios ampliados e alte-

rados, foi de 9 com 1.119 metros quadrados, contra 5 com 724 m2, em 1936.

Os consideráveis acréscimos relativos a 1937 em referência a 1936, foram, em grande parte, devidos aos aproveitamentos das vantagens concedidas pelo decreto de Março de 1936, isentando de contribuições os prédios construídos até 1940 e à redução de siza de 12 % para 1 % na primeira venda dos mesmos.

II — Movimento estatístico no triênio de 1935 a 1937

O Mapa N.º 38 indica o que foi a actividade da 4.ª Repartição em 1935, 1936 e 1937, em função das suas principais atribuições orgânicas.

Construção e ampliações, para habitação, iniciadas em 1937

MAPA XXXVI

Bairros	Construções				Ampliações				Totais de construções e ampliações						
	Prédios construídos	Superfície coberta	Pavimentos	Fógos	Prédios amplificados	Superfície coberta	Pavimentos	Fógos	Prédios		Pavimentos		Fógos		
									Quantidades	Superfície coberta em m ²	Quantidade	Média da superfície por pavimento	Quantidade	Superfícies médias	
														Por fogo	Por habitante
1.º	51	28.485,00	171	307	8	1.176,00	14	18	59	29.661,00	185	160,33	325	91,26	23,40
2.º	469	105.928,00	506	923	4	636,00	4	4	473	106.564,00	510	208,95	97	114,95	31,06
3.º	134	154.873,00	545	946	7	459,00	7	7	141	135.332,00	552	245,17	953	142,01	36,41
4.º	64	44.295,00	222	384	6	562,00	6	6	70	44.857,00	228	196,74	390	115,02	26,41
Totais para a Cidade de Lisboa	718	313.581,00	1.444	2.560	25	2.833,00	31	35	743	316.414,00	1.475	214,52	2.595	121,94	31,34

(a) Segundo o censo da população de 1/XII/930, o número de habitantes por fogo nos 4 bairros da Cidade, foi o seguinte: 1.º Bairro 3,91; 2.º Bairro 3,70; 3.º Bairro 3,9 e 4.º Bairro 4,4 (v. Anuário de 1936, pag. 179)
 Habitantes 594.390, fôgos 152.952, média de habitantes por fogo 3,89.

**Prédios destinados a ocupação, em construção e em ampliação, em 1937,
agrupados por bairros, pavimentos e compartimentos**

MAPA XXXVII

BAIRROS	PRÉDIOS CONSTRUÍDOS																			PRÉDIOS AMPLIADOS					
	Prédios construídos		Pavimentos novos		Número de prédios construídos																Prédios ampliados e alterados	Pavimentos novos			
					Pavimentos				Compartimentos																
	Quantidades	Superfície co- berta em m ²	Quantidades	Superfície co- berta em m ²	Com um	Com dois	Com três	Com seis	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 8	Com 21	Com 38	Com 52	Com 54	Com 103	Com 125	Quantidades	Superfície co- berta em m ²	Quantidades	Superfície co- berta em m ²
1.º	5	1.513,00	5	262,60	5	—	—	—	—	3	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	245,00	4	61,25
2.º	5	4.268,00	17	251,05	2	—	1	1	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	1	1	—	1	45,00	1	45,00
3.º	14	10.353,00	19	545,00	13	—	—	1	—	4	2	2	—	2	1	1	—	—	1	—	1	3	157,00	3	52,333
4.º	9	1.612,00	9	179,111	9	—	—	—	—	2	—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	672,00	3	224,00
Na cidade.....	33	17.548,00	50	1.237,761	29	—	1	2	—	10	2	6	1	2	2	2	1	1	1	1	1	9	1.119,00	11	382,583

**A actuação desenvolvida pela 4.^a Repartição — Edificações
Urbanas — durante o quadriênio 1934 a 1937**

MAPA XXXVIII

Designação das Secções da 4. ^a Repartição	Designação das principais atribuições da 4. ^a Repartição	Anos				N. ^{os} relativos aos 11 meses (1.º de Janeiro a 30 de Novembro)		
		1934	1935	1936	1937			
1. ^a Expediente e Contabilidade Privativa	Movimento total da documentação entrada..... (a)	—	53.180	69.065	89.847			
	Movimento financeiro da Repartição {	Receitas, em contos...	—	1.881	2.273		2.160	
		Despesas " " ...	—	709	852		144	
		Saldo " " (b)	—	7.172	1.421		2.016	
2. ^a Projectos e licenças para obras	Requerimentos — Aposentados — Para novas construções.....	829	744	—	728	50.796		
	(Projectos) — Licenças concedidas para construções e ampliações.....	—	496	572	435			
	<i>Baixas de responsabilidade:</i>							
	Petições para: (licenças) {	Pequenas obras	12.144	10.151	—		—	
		Obras de simples reparações.....	14.893	13.659	—		—	
		Obras de beneficiação e limpeza de prédios	—	—	—		—	
		Totais anuais...	—	—	—		—	
	Obras fiscalizadas {	Obras } Iniciadas.....	—	639	1.507		—	
		novas } Em execução	—	3.225	2.962		—	
		Ampliações e alterações	—	1.204	1.566		—	
		Pequenas obras	—	12.008	15.852		—	
	3. ^a Fiscalização de obras particulares e da ocupação da via pública	Obras de beneficiação e limpeza de prédios	—	3.279	3.835		—	24.929
		Totais anuais...	—	20.355	25.722		—	
Repressão das obras executadas clandestinamente		15	12	—	162			
Via pública — Licenças e Fiscalização..		1.478	1.608	—	—			
	Vistorias..... {	Conclusão de prédios destinados a habitação.....	732	698	575	532		
		Sanitárias (effect. após a saída do inquilino)	1.629	1.687	1.575	18.458		
		Estabilidade de prédios ameaçando ruínas.....	19	22	35	129		
		Totais anuais...	2.380	2.407	2.185	19.119		

OBSERVAÇÕES: a) É de notar que os totais anotados motivaram outro tanto movimento nos processos privativos da Repartição (Cadastro da Propriedade Urbana).
b) Neste saldo encontram-se incluídos os vencimentos a pagar ao pessoal.

SECÇÃO II

SERVIÇO DA PLANTA DA CIDADE E EXPROPRIAÇÕES

Chefe-interino : *engenheiro João Paulo Nazaré de Oliveira*

I — Actuação em 1937

A actividade desenvolvida em 1937, pelo Serviço da Planta da Cidade e Expropriações, como consta do Mapa N.º 39, abrange entre outros assuntos, os seguintes :

A) — MOVIMENTO DE PROCESSOS : Durante o ano entraram 2.818 e saíram 3.079 processos, justificando-se o maior número dos saídos pelo facto de terem sido enviados à Secretaria Geral todos os processos antigos indevidamente arquivados no Serviço da Planta da Cidade;

B) — ELABORAÇÃO DE PLANTAS : Durante o ano desenharam-se 325.

C) — MARCAÇÃO DE ALINHAMENTOS : No mesmo ano fizeram-se 345.

D) — PROJECTOS E ANTE-PROJECTOS DE ARRUAMENTOS : Durante o ano realizaram-se os seguintes :

a) — *Aprovados em sessão :*

- 1) Novos arruamentos entre as ruas Silva Carvalho, das Amoreiras e do Sol ao Rato (Sessão de 24-III-937) ;
- 2) Prolongamento da Alameda D. Afonso Henriques, entre as ruas : Carvalho Araújo e Barão de Sabrosa (Sessão de 29-VII-937) ;
- 3) Prolongamento da rua Actor Vale, através da Quinta da Ladeira (Sessão de 2-IX-937) ;
- 4) Novos arruamentos no sitio de Arcolena, entre a calçada do Galvão e a Estrada do Pocinho (Sessão de 18-XI-937) ;
- 5) De uma rua ligando a rua da Imprensa com a rua de Santo Amaro (Sessão de 2-XII-937).

Elaborou-se também o ante-projecto das saídas da cidade por Benfica e Lumiar, aprovado em Sessão de 11-XI-937.

Este último trabalho, que veio satisfazer a uma antiga aspiração destes Serviços, foi sem dúvida o de maior importância dos elaborados durante o ano; nêle se estudaram, em planta e perfil, duas artérias amplas e de características modernas, que ligam o centro da cidade às estradas e bairros limitrofes e marcam condignamente, em Benfica e Carriche, a entrada na capital da Nação.

Simultaneamente estudou-se o conjunto da urbanização dos terrenos de Palhavã, aproveitando para fecho da composição os prolongamentos da avenida António Augusto de Aguiar e da rua Castilho.

b) — *Em estudo*: Presentemente, encontram-se em estudo, entre outros, os seguintes trabalhos:

- 1) Projecto do Parque Florestal da Cidade (Monsanto). Este trabalho tem sido bastante prejudicado pela invernã dos últimos meses e por esse motivo não pôde ainda ser concluído.
- 2) Projecto do prolongamento da avenida Almirante Reis até ao aeroporto.
- 3) Projecto do prolongamento da rua da Palma até à rua dos Fanqueiros.
- 4) Ante-projecto dos novos arruamentos entre: Campo de 28 de Maio, Alameda das Linhas de Tôrres, Azinhaga de Entre-Muros, Azinhaga dos Alfaiates, Estrada das Amoreiras e Avenida Alferes Malheiros.
- 5) Projecto de arruamentos entre as ruas: da Penha de França, Mestre António Martins e Avenida General Roçadas.
- 6) Projecto de uma rua entre a calçada de Arroios e o largo do Leão.

E) — ACÓRDOS DE URBANIZAÇÃO: Na elaboração destes acórdos surgiam quasi sempre dificuldades baseadas na falta de uma norma jurídica por onde se pudessem regular. Com a publicação do actual Código Administrativo puderam, finalmente, estes Serviços, esclarecer o assunto junto da Ouvidoria, pois ao abrigo do n.º 15 do art. 51.º do mesmo, a Câmara pode executar obras públicas por concessões.

Em consequência desse trabalho estabeleceram-se as cláusulas regulamentares e contractuais de cada concessão, dando por isso um maior incremento à aprovação de tais acórdos nos dois últimos meses do ano. E, assim, se organizaram os processos de concessão dos seguintes acórdos:

- 1) Acôrdo para concessão, à Sociedade Civil Quinta da Ladeira, Ltd.ª, da construção da rua Actor Vale, através da Quinta da Ladeira, aprovado em Sessão de 9-XII-937;
- 2) Acôrdo para a concessão, à Companhia Central de Urbanização, da construção de uma parte dos novos arruamentos, no sitio da

Arcolena, entre a estrada do Pocinho e a calçada do Galvão (aprovado em Sessão de 16-XII-937);

- 3) Acôrdo para concessão, à Ex.^{ma} Senhora Marquiza do Fayal, da construção dos arruamentos aprovados para a sua propriedade entre as ruas Silva Carvalho, das Amoreiras e do Sol ao Rato (aprovado em Sessão de 23-XII-937).

Foram também aprovados os dois acôrdos seguintes: o 1.^o regulando um acôrdo antigo de que se não lavrara escritura, e o 2.^o estabelecendo nas bases já aprovadas em 21-V-936, o acôrdo de concessão:

- 4) Com João Rodrigues de Oliveira, relativo à construção das ruas junto à rua Carlos Mardel (aprovada em Sessão de 29-XI-937);
5) Com João Maurício Calado, da construção dos novos arruamentos entre a estrada de Benfica, travessa dos Soeiros, Caminho dos Moinhos e rua Duarte Galvão, nos terrenos pertencentes ao concessionário (aprovado em Sessão de 9-XII-937).

F) — EXPROPRIAÇÕES: Durante o ano de 1937 realizaram-se 22 expropriações com a área total de 335.839 metros quadrados.

Realizaram-se 4 permutas, tendo o Município recebido 835,13 m² de terreno, em troca de 480,01 m². Foram vendidos 20.036,09 m², representados por 24 lotes de terrenos municipais e efectivaram-se 23 cedências de terreno pelos munícipes, com a área total de 7.021,75 m².

II — Movimento estatístico no triénio de 1935 a 1937

O Mapa n.º 39 dá uma ideia do que foi a actividade do Serviço da Planta da Cidade e Expropriações, durante o triénio de 1935 a 1937.

**A actuação desenvolvida pelo Serviço da Planta da Cidade e Expropriações
no triénio de 1935 a 1937**

MAPA XXXIX

Principais atribuições orgânicas				Anos		
				1935	1936	1937
Planta da Cidade (Estudos e Proj.)	Serviços Técnicos — Movimento de processos.....	{ Entrados ou recebidos.... Saídos ou expedidos..... Somam.....	2.100	2.634	2.828	
			1.984	1.984	3.079	
			4.084	5.033	5.897	
	{ Plantas.....	{ Serviço dos municipais	{ Cedência de terrenos.... Expropriações.....	27	53	53
				18	37	18
		{ Plantas... { Ilucdativas .. Pagas	29	43	158	
			15	20	4	
			{ Compra. } Venda... } Troca... } de ter- renos	3	—	45
				23	20	14
				9	9	3
			Serviço de Municipio (Projecto de arruamentos)...		27	7
		{ Alinhamentos	{ Pedidos	474	451	345
			{ Marcados.....	446	395	345
		{ Ante-projectos e projectos de arruamentos... }	{ Extensão em m ²	4.415	3.555	19.128
			{ Áreas em m ²	166.456	153.330	971.624
{ Expropriações (e actualizaç.)	{ Acordos estudados... (Aprov. em sessão)	{ Área urbanizada (m ²).....	43.130	14.450	104.712	
		{ Área de arruamento (m ²).....	10.773	5.175	29.832	
		{ Estimativa das obras (Esc.).....	538.645	158.750	2.048.094	
	{ Preço de concessão.. }	{ Terrenos { Área (m ²)..... Valor.....	—	—	51.934	
			391.862	143.325	1.994.035	
			—	—	130.00	
	{ Expropriações..... (em m ²)	{ Expropriações realizadas.....	571.179	293.907	335.839	
			{ Permuta de terrenos. { Terrenos recebidos..... Terrenos cedidos.....	21	573	835
				61	376	480
				{ Venda de terrenos.....	201	1.426
	{ Cedência de terrenos ao Municipio.....		6.364	4.972	7.021	

OBSERVAÇÕES: No número dos ante-projectos aprovados no ano de 1937 está incluído o ante-projecto das Saldas de Lisboa, que foi aprovado somente em princípio.

Nos acordos indicados o Município não assumiu qualquer encargo à excepção da obrigação de construir 153x10m² de rua, contraída num acordo realizado em 1935 — (Quinta do Mousinho a Campolide).

Além dos acordos indicados em 1937, ha ainda a considerar os levados a efeito para a concessão de abertura de ruas do Bairro compreendido entre a Rua dos Soeiros, Rua Duarte Galvão, Caminho dos Molinhos e Estrada de Benfica, segundo as bases aprovadas em 21-5-936; bem como a regularização de um acordo antigo de que se não lavrara escritura.

No final do ano de 1937 ultima-se a organização dos processos de expropriação, relativos á 1.ª Zona do Parque Florestal de Monsanto, representando 1.260.380m² de terreno a expropriar.

SECÇÃO III

SERVIÇO DE ARQUITECTURA

Arquitecto-chefe: *João António Pilôto*

I — Actuação em 1937

A) — EXPEDIENTE TÉCNICO: Durante o ano, como consta do Mapa n.º 42, entraram para apreciação do Serviço de Architectura 1.132 processos e 730 petições, sendo destas, 516 referentes a alterações e as restantes 214 a diversos assuntos, no total de 1.862.

No mesmo período foram elaborados os «cróquis» correspondentes aos 1.588 projectos e requerimentos que obtiveram pareceres favoráveis, como consta do Mapa n.º 40, bem como os correspondentes aos 194 projectos de fachadas de jazigos e ossários que igualmente obtiveram pareceres favoráveis e constam do Mapa n.º 41.

B) — APRECIACÃO DE PROJECTOS: Dos 1.862 processos e petições citados, obtiveram pareceres favoráveis do Serviço de Architectura, os que trouxeram apenas as respectivas plantas topográficas. Estes processos encontram-se distribuídos pelas três zonas da cidade, como consta do Mapa n.º 40.

Também durante 1937 foram aceites, com parecer favorável deste Serviço — como consta do Mapa n.º 41 — 165 projectos para jazigos e 29 para ossários, competindo ao cemitério do Alto de S. João mais de metade destes totais.

II — Movimento estatístico no triénio de 1935 a 1937

Também durante 1937 foram aceites, com parecer favorável deste Serviço — como consta do Mapa n.º 41 — 165 projectos para jazigos e 29 para ossários, competindo ao cemitério do Alto de S. João mais de metade destes totais.



A ACTUAÇÃO DESENVOLVIDA PELO SERVIÇO DE ARQUITECTURA

MAPA XL

A—Projectos de construção de prédios, ampliações, etc., que obtiveram pareceres favoráveis no triénio de 1935 a 1937

Designações	Anos											
	1935				1936				1937			
	Zonas			Totais	Zonas			Totais	Zonas			Totais
	Prin- cipal	Mé- dia	Exte- rior		Prin- cipal	Mé- dia	Exte- rior		Prin- cipal	Mé- dia	Exte- rior	
Prédios	114	350	40	514	105	366	34	505	122	290	26	438
Alterações	19	51	9	79	—	6	2	8	251	419	28	678
Ampliações	7	31	6	44	4	18	2	24	13	38	2	53
Cabines	4	8	1	13	—	6	—	6	—	1	1	2
Garagens	—	7	1	8	—	3	1	3	—	3	—	3
Moradias	2	14	6	22	—	4	1	5	—	3	—	3
Vedações	1	12	4	17	—	7	3	10	4	12	5	21
Diversos	9	48	24	80	10	12	4	26	178	122	15	315
Somas dos processos	166	521	90	777	119	422	47	588	548	888	77	1.513
Requerimentos sobre al- turas de prédios	4	22	—	26	—	23	3	26	20	45	10	75

MAPA XLI

B—Projectos de Jazigos e Ossários, que obtiveram pareceres favoráveis no triénio de 1935 a 1937

Designações dos Cemitérios	Jazi-gos	Ossá-rios	Alterações em		Jazi-gos	Ossá-rios	Alterações em		Jazi-gos	Ossá-rios	Alterações em	
			Jazi-gos	Ossá-rios			Jazi-gos	Ossá-rios			Jazi-gos	Ossá-rios
1.º Cemitério—A. S. João	65	22	1	1	105	13	10	—	83	17	—	—
2.º » —Prazeres.	78	3	2	—	81	—	8	—	61	2	—	—
3.º » —Ajuda...	11	22	—	—	13	17	2	—	13	8	—	—
4.º » —Benfica..	4	2	—	—	15	1	—	—	4	—	—	—
5.º » —Olivais..	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—
6.º » —Lumiar..	2	2	—	—	5	2	—	—	3	1	—	—
Somas	161	52	3	1	219	33	20	—	165	29	—	—

MAPA XLII

C—Processos e Petições entrados para apreciação e sua movimentação no quinquénio de 1933 a 1937

Designações	Anos				
	1933	1934	1935	1936	1937
Entradas de processos e petições para apreciações (Totais anuais)	1.437	2.075	1.845	1.816	1.862
Movimentação {	819	691	566	540	437
	630	899	959	1.005	669
	279	205	217	272	194
	241	626	327	311	407
Somas anuais	1.969	2.421	2.049	2.128	1.707

SECCÃO I

4.^o Departamento — SERVIÇOS CULTURAIS

Chefe: Dr. Joaquim da Silva Pinto

1. — Actividade em 1957

A) — Monumentos, Museus, Bibliotecas e Zonas Paes-
de-Marcha

CAPÍTULO V

**Pelouro dos Serviços Culturais, Cemitérios
e Jardins**

Vereador: *José Maria S. Pereira Coelho*

SECÇÃO I

8.ª Repartição—SERVIÇOS CULTURAIS

Chefe: Dr. Joaquim da Silva Pinto

I—Actuação em 1937

A) —*Movimento das Bibliotecas, Museus e Escola Pinto de Almeida:*

a) *Bibliotecas:* Durante o ano de 1937, comemorando o aniversário da Revolução Nacional (em 28 de Maio) inauguraram-se a Biblioteca da Boa Vista e as bibliotecas móveis dos jardins Guerra Junqueiro e França Borges. No dia 10 de Junho, feriado nacional, consagrado a Camões, as do Parque Eduardo VII e do Campo 28 de Maio.

Também durante o mesmo ano se registou a frequência total de 177.078 leitores nas bibliotecas centrais, 2.º bairro, Poço do Bispo, Alcântara e Boa Vista, e nas quatro bibliotecas dos jardins Guerra Junqueiro e França Borges, Parque Eduardo VII e Campo 28 de Maio.

Para as bibliotecas municipais adquiriram-se, durante o ano, cerca de 4.000 volumes.

b) *Museus:* No decorrer do mesmo ano fez-se a aquisição para os museus municipais, além de várias peças de faiança lisiponense, de um desenho de Domingos António Sequeira, estudo para o quadro existente no gabinete da presidência da Câmara, espécies da autoria dos pintores Leal da Câmara, Fernando dos Santos e Cruz Louro, sobre motivos de Lisboa.

A frequência registada em 1937 pelos museus dos palácios Galveias e Rafael Bordalo Pinheiro, foi de 4.420 visitantes, contra 2.026 em 1936, e 1.252 em 1935. Numerosas ofertas foram feitas durante o mesmo ano a este último museu, como desenhos originais, peças de faiança, livros, folhetos, etc.

c) *Escola Pinto de Almeida:* Em 1937 adquiriram-se 55 volumes de obras didáticas; matricularam-se 57 alunas, registaram-se 30 passagens de classe e 7 aprovações nos exames do 2.º grau.

B) —*Movimento Cultural e da Propaganda:*

a) *Exposições:* No museu do palácio Galveias inaugurou-se no dia

17 de Julho a I Exposição Teatral Portuguesa, comemorativa do IV centenário da morte de Gil Vicente e a que deram a sua colaboração numerosas entidades oficiais e coleccionadores particulares, e de que se publicou um roteiro. O certame, que alcançou um notável êxito, esteve patente ao público cêrca de dois meses e meio, tendo sido visitado por 5.000 pessoas.

No museu Rafael Bordalo Pinheiro realizou-se também numa das suas salas uma exposição sôbre «Rafael Bordalo Pinheiro e o Teatro».

b) *Homenagens*: Por propostas aprovadas em sessões de 21 de Janeiro, 25 de Fevereiro e 21 de Outubro de 1937, foram dados os nomes de Augusto Gil, Olavo Bilac, Henrique Lopes de Mendonça e Marquês de Marialva, respectivamente aos jardins do Largo da Graça, Largo das Necessidades, Praça de José Fontana e Largo do Dr. Afonso Pena.

No dia 25 de Outubro, feriado municipal, inauguraram-se nos respectivos jardins as lápides de homenagem a Alfredo Keil, Henrique Lopes de Mendonça e Marquês de Marialva.

Por proposta aprovada em sessão de 21 de Outubro foi concedida a medalha de ouro de Mérito Municipal ao malogrado dr. José de Figueiredo, eminente crítico de arte, presidente da Academia Nacional de Belas Artes e director dos Museus Nacionais de Arte Antiga.

c) *Publicações*: Em 1937 começou a publicar-se trimestralmente o «Boletim Cultural e Estatístico da C. M. L.», redigido por consagrados nomes de eruditos. Por proposta aprovada em sessão de 16 de Dezembro resolveu a Câmara publicar as obras «Iconografia de Lisboa», do sr. eng. Augusto Vieira da Silva e o «Cêrco de Lisboa em 1147», do sr. dr. José Augusto de Oliveira.

d) *Trabalhos em curso*: Estuda-se a ampliação das bibliotecas municipais existentes; prepara-se a instalação de mais bibliotecas ao ar livre, nos jardins e parques da capital; procura-se instalar o Museu Municipal em edifício especial, segundo um plano a estabelecer previamente, e que compreenda a secção de viaturas, tendo como núcleo-base, os carros que tomaram parte no cortejo histórico de 1934; preparam-se edições municipais de obras de interesse para a história da cidade: a «Iconografia de Lisboa» e «O cêrco de Lisboa em 1147», o «Itinerário dos cemitérios de Lisboa» e a reimpressão de «A Ribeira de Lisboa», de Júlio de Castilho.

Lançam-se as bases duma série de exposições parciais sôbre capítulos da história olisiponense, tais como: «Lisboa antes do terramoto», a Estatua equestre, a Tipografia lisboeta, a Imprensa da Capital, a Evolução dos meios de transporte, a Era dos descobrimentos, as Invasões francesas, a Medalhística olisiponense, o Romantismo, etc.

II — Movimento estatístico do triênio de 1935 a 1937

Os mapas estatísticos N.^{os} 43 a 46 que se seguem, demonstram o que tem sido a actividade permanente dos Serviços Culturais, susceptível de ser redutível a números estatísticos.

Movimento das Bibliotecas e Museu Municipais

Designações		Central Palacio Galvelas			Do 2.º Balrro Largo da Escola Municipal			De Alcântara Avenida 24 de Julho		
		Lel								
		Diurna	Nocturna	Total	Diurna	Nocturna	Total	Diurna	Nocturna	Total
1935	Leitores.....	11.913	7.004	18.917	13.425	6.723	20.148	13.161	7.339	20.500
	Por Biblioteca.....	18.919			20.148			20.500		
1936	Leitores.....	16.917	10.350	26.436	14.861	6.705	21.566	18.749	0.225	27.974
	Por Biblioteca.....	26.436			21.566			27.974		
1937	Leitores.....	19.742	11.025	30.767	20.874	8.443	29.317	20.396	10.150	30.546
	Por Biblioteca.....	30.767			29.317			30.545		
Total Geral	Leitores.....	47.741	28.370	76.120	49.160	21.871	71.031	52.306	26.714	79.020
	Por Biblioteca.....	76.120			71.031			79.020		

de Lisboa, durante o triênio de 1933 a 1937

MAPA XLIII

Do Poço do Bispo Palácio da Mitra			Da Boa Vista Rua da Boa Vista			Dos Jardins Públicos Diversos locais			Totais			Visitantes dos Museus Municipais	
tura :													
Diurna	Nocturna	Total	Diurna	Nocturna	Total	Diurna	Nocturna	Total	Diurna	Nocturna	Total		
7.144	.5901	13.045	—	—	—	—	—	—	45.613	26.927	72.610		1.252
13.045			—			—			72.610				
5.336	4.151	9.507	—	—	—	—	—	—	55.052	30.431	85.483		2.026
9.507			—			—			85.483				
9.359	5.394	14.753	2.879	4.650	11.529	60.166	—	60.166	137.416	39.662	177.078		4.420
14.753			11.529			60.166			177.078				
22.042	15.263	37.305	6.879	4.650	11.529	60.166	—	60.166	238.294	96.877	335.171		7.690
37.305			11.529			60.166			335.171				

**Movimento de leitores e volumes consultados nas Bibliotecas Municipais,
incluindo as Itinerantes durante o biênio de 1936-1938**

MAPA XLIV

Anos	Poligrafia		Religiões		Literatura		Ciências e Artes		Ciências Cívis		História e Geografia		Oisiponense		Município Nacional		Revistas e Jornais		Totais	
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
1936....	804		14		70.298		2.838		608		2.982		26		2		62.601		140.222	
		867		14		73.158		3.287		807		3.463		26		2		63.351		145.035
1937....	844		2		98.673		2.630		768		2.117		14		29		81.854		186.931	
		930		2		99.509		2.777		769		2.199		16		39		81.854		188.092
No biênio.	1.648		16		168.971		5.468		1.421		5.099		40		31		144.455		327.149	
		1.797		16		172.664		6.064		1.646		5.662		42		41		145.205		333.127

Leitores das Bibliotecas Municipais com exclusão das Itinerantes e Museus Municipais conforme profissões

MAPA XLV

Designações		Comerciantes e Industriais		Estudantes		Funcionários Públicos		Militares		Operários		Profissões Liberais		Outras Profissões		Totais Gerais	
		LEITURAS															
		Diurna	Noturna	Diurna	Noturna	Diurna	Noturna	Diurna	Noturna	Diurna	Noturna	Diurna	Noturna	Diurna	Noturna	Diurna	Noturna
1935	Lectura ...	2.726	3.481	35.622	13.470	468	881	229	355	3.862	6.230	1.105	835	1.631	1.715	45.643	23.967
	Leitores...	6.207		49.092		1.349		584		10.092		1.940		3.346		72.610	
1936	Lectura ...	1.883	2.945	45.270	15.514	718	1.104	324	436	3.900	6.768	895	476	2.062	3.188	55.052	30.431
	Leitores...	4.828		60.784		1.822		760		10.668		1.371		5.250		85.483	
1937	Lectura ...	1.349	2.067	62.416	19.460	1.339	1.670	301	407	5.781	8.503	1.352	1.411	4.712	6.144	77.250	39.662
	Leitores...	3.416		81.876		3.009		708		14.284		2.763		10.856		116.912	
Total Geral	Lectura ...	5.058	8.493	143.308	48.444	2.525	3.655	854	1.198	13.543	21.501	3.352	2.722	8.405	11.047	178.128	96.877
	Leitores...	14.451		191.752		6.180		2.052		35.644		6.074		19.452		275.005	

Escola Municipal «Pinto de Almeida»
(Frequência escolar nos anos lectivos de 1932/1933 a 1936/1937)

MAPA XLVI

Anos lectivos	Alunas matriculadas	Média geral de frequência	Passagens de classe	Exames do 2.º grau	Horas de lição
1932-1933.....	45	42	42	1	Das 9 às 14 horas
1933-1934.....	48	46	52	2	Idem
1934-1935.....	43	49	59	2	Idem
1935-1936.....	52	48	29	4	Idem
1936-1937.....	57	52	30	7	Idem
Totais do quinquénio lectivo..	251	237	172	15	—

SECÇÃO II

5.ª Repartição—CEMITÉRIOS E JARDINS

Chefe-interino: *Jorge de Mendonça Côrte-Real*

I—Actuação em 1937

A exemplo dos anos anteriores o ano de 1937 caracterizou-se na 5.ª Repartição—Cemitérios, Parques, Jardins e Arvoredos—pela iniciação e pela conclusão de importantes obras e melhoramentos nos diversos sectores municipais a seu cargo.

SUB-SECÇÃO I

Cemitérios

No 1.º Cemitério—Alto de S. João: Concluíram-se as importantes obras de ampliação, remodelação e saneamento da séde da Administração, e foram iniciadas e concluídas as da sala de espera e da casa de venda de flores.

Num velho casebre que ali existia e do qual, apenas, foram aproveitadas as paredes exteriores, foram instalados os refeitórios, os vestiários, balneários, retretes, barbearia e cozinha para uso do pessoal operário.

Nos baixos da casa da Administração instalaram-se as arrecadações das carretas e de outro material de serviço do Cemitério.

Além destes benefícios de tão urgente necessidade, deve-se ainda anotar a conclusão de uma ampla cripta com cêrca de 340 ossários e capacidade para 910 urnas, destinada a receber e guardar os restos dos combatentes da Grande Guerra; a construção de um novo corpo de jazigos municipais, para caixões ou urnas de grande porte e a construção de tanques e respectiva canalização de águas para a rega dos covais ajardinados e a pavimentação betuminada da rua principal até à Capela.

No 2.º Cemitério—Prazeres: Com as importantes obras efectuadas no decorrer dos anos de 1935 e 1936 e com a abertura de mais um arruamento, e pavimentação betuminosa da rua principal até à Capela, em 1937, poder-se-á dizer que se levaram a efeito a grande maioria das

múltiplas aspirações formuladas pela Administração dêste Cemitério.
No 3.º Cemitério—Ajuda: Acabadas e inauguradas as obras que se levaram a efeito no 1.º Cemitério, logo outras semelhantes se iniciaram no Cemitério da Ajuda.

Ergueu-se um pavilhão, completamente novo, onde ficaram instalados os refeitórios, o balneário, as retretes, a cozinha e a barbearia, tudo destinado ao seu pessoal operário.

Além dêstes importantes melhoramentos foram ainda pavimentados alguns arruamentos da parte nova do Cemitério, construídos mais três corpos de ossários, com 40 compartimentos cada um, e um tanque e sua canalização, para a rega dos covais ajardinados.

No 4.º Cemitério—Benfica: Ficaram completamente pavimentados a basalto as Ruas n.ºs 2 e 9 e, parcialmente, as Ruas 3, 7, 11, 12, 14 e 16, e, instalou-se a iluminação eléctrica na casa da Administração.

No 5.º Cemitério—Olivais: Pavimentou-se a betuminoso a rua de entrada dêste Cemitério, e a sua rua longitudinal e construiu-se um tanque ligado à canalização geral, para as regas dos covais ajardinados e demais necessidades do serviço.

No 6.º Cemitério—Lumiar: Ficou concluída a construção de mais 52 jazigos municipais, iniciada em 1936 e continuou-se a pavimentação de alguns arruamentos.

O plano estabelecido para melhoramentos nos diversos Cemitérios, pela Comissão Administrativa, foi cumprido metódicamente dentro dos orçamentos previamente estabelecidos, em conformidade com as verbas concedidas ao Pelouro para êsse fim. Terminadas as obras de maior urgência nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Cemitérios; iniciou-se o estudo do plano dos melhoramentos a realizar nos 5.º e 6.º Cemitérios, e planearam-se obras de maior vulto em todos os cemitérios—construção de muros de vedação, iluminação eléctrica, capela do Lumiar e, a criação de um grande para inhumações fora da área urbanizada da cidade de Lisboa, para o que, depois de ouvida a Junta Urbana de Higiene, se submeteu o assunto ao Conselho Superior de Higiene.

SUB-SECÇÃO II

Parques e Jardins

Os Parques e Jardins e os arvoredos citadinos não ficaram esquecidos. No ano de 1937 foram iniciados os trabalhos de ajardinamento de algumas placas existentes no Bairro do Arco do Cego e concluiu-se a 4.ª placa do Jardim Marquês de Marialva (Largo do Dr. Afonso Pena) e ainda o prolongamento até à Rua do Marquês da Fronteira da parte poente do ajardinamento do Parque Eduardo VII. Fez-se a exposição de crisântemos nas placas da Avenida da Liberdade e depuzeram-se flores,

no dia de Finados, nas valas comuns dos cemitérios, jazigos dos Bombeiros Municipais, Beneméritos do Município e Combatentes da Grande Guerra.

II — Movimento estatístico do triénio de 1935 a 1937

Os mapas estatísticos n.ºs 47 a 49 demonstram a actividade da 5.ª Repartição, redutível a números estatísticos, no decorrer da gestão da última Comissão Administrativa da C. M. L., por não ter sido possível obter os referentes aos anos de 1933 e 1934, por então ainda não estar montado o serviço de Estatística Municipal.

Inumações nos Cemitérios — segundo idade, sexo e estado civil

MAPA XLVII

	1935			1936			1937		
	Varões	Fêmeas	Geral	Varões	Fêmeas	Geral	Varões	Fêmeas	Geral
Fetos	589	512	701	562	282	644	560	229	589
Até 1 ano	1.029	968	1.997	1.021	826	1.847	1.757	1.582	3.339
» 10 anos	585	559	1.142	484	575	859	—	—	—
De 11 a 20 anos	558	297	655	265	305	570	270	242	512
» 21 a 30 »	657	590	1.247	646	481	1.127	545	425	968
» 31 a 40 »	787	481	1.268	761	495	1.257	644	425	1.069
» 41 a 50 »	794	489	1.283	771	407	1.178	681	369	1.050
» 51 a 60 »	744	584	1.328	847	525	1.372	706	441	1.147
» 61 a 70 »	788	613	1.401	714	645	1.359	693	579	1.269
» 71 a 80 »	558	622	1.180	536	742	1.278	538	704	1.242
» 81 e mais anos	515	510	825	247	518	765	265	584	849
Ignorada	—	—	—	6	5	11	238	326	564
Somas	7.000	6.025	13.025	6.660	5.607	12.267	6.694	5.904	12.598
Estado civil:									
Solteiros	4.523	3.891	8.414	3.657	2.901	6.558	4.180	3.556	7.736
Casados	1.731	963	2.694	2.224	1.031	3.255	1.938	1.044	2.980
Viúvos	556	1.037	1.593	709	1.531	2.240	537	1.259	1.806
Divorciados	23	15	38	64	139	203	51	45	96
Ignorados	167	119	286	6	5	11	—	—	—
Somas	7.000	6.025	13.025	6.660	5.607	12.267	6.694	5.904	12.598

**Jazigos particulares e municipais, Ossários e Covais, existentes
nos Cemitérios Municipais de Lisboa em 1936-1937**

MAPA XLVIII

Designação	1936	1937	Diferenças em relação do ano de 1936	
Jazigos particulares	13.716	13.892	176	—
Jazigos municipais	4.553	4.562	209	—
Ossários municipais	9.024	19.749	10.725	—
Covais ocupados	62.174	59.698	—	2.476
Tratamentos de sepulturas	9.762	—	—	—
Enterramentos	12.267	—	—	—

Plantações nos Parques, Jardins, Arruamentos e Praças

MAPA XLIX

		1935		1936		1937	
		Arvores	Arbustos	Arvores	Arbustos	Arvores	Arbustos
Parques e Jardins							
Arbustos plantados		—	12.149	—	6.855	—	2.297
Arvores	{	237	—	—	—	—	—
	{	242	—	104	—	2	—
Nos Arruamentos e Praças							
No 1.º Bairro	{	327	—	68	—	46	—
	{	—	—	130	—	137	—
No 2.º Bairro	{	137	—	—	—	—	—
	{	—	—	193	—	100	—
No 3.º Bairro	{	256	—	—	—	—	—
	{	192	—	309	—	683	—
No 4.º Bairro	{	18	—	—	—	308	—
	{	377	—	204	—	171	—
Totais		1.776	12.149	1.008	6.855	1.444	2.297

Pelouro de Limpeza Urbana

SECÇÃO I

6.ª Repartição — LIMPEZA URBANA

Chefe interino : *Dr. José Emilio Sant'Ana da Cunha Castel-Branco*

I — Actuação em 1937

Durante o ano de 1937 prosseguiu-se, especialmente, na realização do programa referente ao mais importante dos serviços atribuídos à 6.ª Repartição : a remoção do lixo das habitações, por ser este o serviço de maior relêvo e responsabilidade.

Para o efeito adquiriram-se dez camionetas para remoção de lixo e três outras para transportes vários. Também se adquiriram vinte e cinco solípedes.

Em matéria de obras e melhoramentos procedeu-se à *construção* de :

- a) Um edificio na Travessa do Pasteleiro, destinado a Pôsto da 9.ª zona;
- b) Cinco mictórios públicos;
- c) Três sentinas públicas.

bem como à *beneficiação* de :

- d) Parte de um edificio, com acesso pelo n.º 9 da rua da Boa Vista, para a instalação da séde da Repartição;
- e) Mictório da Praça de D. Pedro IV;
- f) Um edificio da Estação Central (aumento de um andar para instalação de palheiro, celeiro, etc.).

tendo-se, também, procedido à *demolição* de :

- g) Canil municipal existente na Estação Central por perigo imminente de ruina;
- h) Parte de um edificio da Estação Central que servia de palheiro, celeiro, casa de arreios, etc., por ameaçar queda iminente.

II — Movimento estatístico do triénio de 1935 a 1937

Os mapas estatísticos n.ºs 50 a 52 atestam a actividade da 6.ª Repartição, no triénio de 1935 a 1937, ou seja o da gestão da última Comissão Administrativa da C. M. L., por não ter sido possível obter os referentes aos anos de 1933 e 1934.

Serviços Técnicos e de Via Pública durante o triênio de 1935 a 1937

MAPA L

Designação		1935	1936	1937
Áreas das zonas de limpeza, em m ²		4.763.818	5.028.023,94	5.046.084,15
Meios de acção.....	Bocas de rega.....	2.583	2.652	2.755
	Comuns Para autos de regas.....	20	21	21
	Carrinhos de cantoneiro	436	245	245
	Cantoneiros ao serviço.....	614	549	544
Locais de actuação...	Vias publicas.....	1.719	1.932	1.931
	Praças de veículos.....	18	60	62
	Vazadouros.....	10	10	10
	Depósitos.....	2	2	2
	Fossas.....	65	67	67
	Sargetas.....	11.446	13.421	13.577
	Sentinas.....	25	29	30
	Chalets-retrêtes.....	12	12	12
	Subterraneos.....	3	4	4
	Tipo francês.....	3 lugares...	1	1
		4 lugares...	17	1
		5 lugares...	4	19
	Mictórios.....	2 lugares...	5	1
		3 lugares...	9	6
		4 lugares...	10	2
		5 lugares...	1	3
		6 lugares...	1	1
	Ardósia.....	2 lugares...	2	3
		3 lugares...	1	1
		4 lugares...	19	13
		5 lugares...	5	6
Marmore.....	2 lugares...	2	3	3
	3 lugares...	1	1	1
Guarita.....	4 lugares...	19	15	13
	6 lugares...	5	6	6
Varreduras e lixos produzidos — Média diária em m ³		663,500	698,200	774,756
Varreduras e lixos removidos por cada cantoneiro — Média diária em m ³		1,252	1,90	1,89
Área percorrida por cada cantoneiro — Média diária em m ²		18.660	25.700	25,860

Actuação dos Serviços Técnico-Administrativos em 1936-1937

MAPA LI

Actuação de serviços		1936	1937
Aproveitamento industrial dos resíduos urbanos (cellas Becari):			
Proveniência de lixos	Recolhidos das habitações — m³	8.182	8.935,50
	Recolhidos por varreduras de mão (Mercado de Belem).....(a)	353,5	364,00
	Volume total dos lixos recolhidos — m³	8.535,5	9.299,50
Produção de adubo	Peso do adubo — Quilos	1.640.500	2.030,50
	Valor em escudos	41.012\$50	50.762\$50
	Despesas de produção	24.164\$20	57.5.08\$35
	Recetta.....(d)	72.221\$15	33.897\$30
Produção e venda de lixo e estrumes:			
Lixos.....	Produção — m³	241.815	240.310
	Importância de venda	277.888\$05	260.427\$25
Estrume de cavalariças	Produção — m³	5.928	6.067,5
	Importancia de venda	3.814\$25	4.777\$50
Manutenção de estabelecimento de Higiene pública:			
Lavadouros	Cobrança.....	124.825\$20	116.592\$00
	Despesa	199.993\$36	193.841\$81
	Saldo.....	— 75.170\$16	— 77.249\$81
Sentinas	Cobrança.....	212.255\$00	207.553\$60
	Despesa	557.249\$38	594.346\$97
	Saldo.....	— 344.994\$38	— 386.793\$37
Bañearios	Cobrança.....	5.324\$80	27.427\$50
	Despesa	6.349\$25	36.094\$57
	Saldo.....	— 1.024\$45	— 8.667\$07

(a) Da varredura braçal, só se aproveitam para transformação de adubos os lixos recolhidos no Mercado de Belém.

(b) A valorização de Esc. 25\$00 por tonelada, faz-se em referência ao adubo ao sair da cela, porém em regra, depois de clareado vende-se a 50\$00.

(c) Incluída a despesa de transporte de peixe impróprio para consumo, que é utilizado em parte no carregamento das celas.

(d) Valor das importâncias cobradas pela venda de adubo.

Comparação da Actuação dos Serviços estacionários da 6.ª Repartição
— Limpeza Urbana em 1936 e 1937

MAPA LII

Actuação dos Serviços		1936	1937	Movimento de 1937 em relação a 1936		
				Au- mento	Dimi- nuição	
Produção aproximada em toneladas de lixo e va- reduras removidas						
Para as fraga- tas	Das habitações	47.185,00	45.108,75	—	2.076,25	
	Variedade	4.986,00	5.003,50	17,50	—	
Para a diversas quintas	Das habitações	46.299,00	65.828,65	19.529,65	—	
	Varreduras	14.014,00	12.996,95	—	1.017,05	
	Da limpeza de Mercados e Ma- tadouro	12.503,00	15.990,30	3.487,30	—	
Para as cellas Béccari	Das habitações	5.363,50	6.020,00	662,50	—	
	Varreduras	1.241,00	1.270,00	29,00	—	
Total		151.591,50	152.224,15	25.725,95	5.093,50	
Diferença		+ 20.632,65		+ 20.632,65		
Meio de acção						
Pessoal do ser- viço em 31-12 de cada ano.	Serviço de } Carroceliro....	284	288	4	—	
		transportes. } Motoristas e Ajudantes ..	46	52	6	—
	Noutros serviços		179	180	1	—
Total		509	520	11	—	
Diferença		+ 11		+ 11		
Solípedes em serviço		384	363	—	21	
Diferença		— 21		— 21		
Materiais a ser- viço em 31-12 de cada ano.	Automóvel....	Para rega	3	3	—	—
		Para remoção de lixo e carga	31	36	5	—
	Total		34	39	5	—
Diferença		+ 5		+ 5		
Materiais a ser- viço em 31-12 de cada ano.	Hipomóvel....	Para rega	118	118	—	—
		Para remoção de lixo	218	215	—	—
	Para outros fins		132	127	—	5
Total		465	460	—	5	
Diferença		— 5		— 5		

CAPITULO VII

Pelouro do Matadouro e Abastecimento de Carnes

Vereador: *Alvaro Salvação Barreto*

SECÇÃO I

7.ª Repartição — MATADOURO E ABASTECIMENTO DE CARNES

Director-inspector : *Dr. Gualdino de Brito Vasques*

Actuação em 1937

I — Actuação Técnica

1) MOVIMENTO DO MATADOURO : — Durante o ano de 1937 desenvolveu-se, especialmente a seguinte actividade :

a) *Produção de carnes* : — A excepção da espécie suína em tôdas as demais espécies de animais abatidos no Matadouro se notou em 1937, em relação a 1936, o progressivo acrescimo no movimento do mesmo, quer quanto ao número de rezes abatidas quer quanto ao respectivo pêso limpo, como se verifica pela análise do Mapa n.º 53. Assim, o pêso total da «carne preparada no Matadouro», em 1937, foi de 17.098.620 quilos, tendo sido de 16.905.333 no ano anterior. O número de suínos abatidos em 1936 foi de 49.249 com o pêso limpo de 6.156.941 quilos contra 51.374 cabeças com 6.461.984 quilos de carne limpa em 1936.

Os Mapas n.ºs 54 e 55 reportam-se à procedência dos animais abatidos no Matadouro, segundo as respectivas raças e quantidades, não sòmente no decorrer do ano de 1937, como no quatriénio de 1933 a 1936. Pertence à raça «mirandesa» a primazia dos bovinos (adultos e adolescentes) abatidos no quinquénio 1933-1937, porquanto atingiu a percentagem conjunta de 20,30, seguindo-se-lhe a «turina» e as oriundas dos Açôres e de Angola. Porém, estas duas ultimas atingiram percentagens muito próximas da primeira em relação às rêses bovinas adultas, enquanto que a segunda — a «turina» — atingiu a mais elevada percentagem das rêses adolescentes que foram abatidas, como se verifica pela análise do Mapa n.º 54. Segundo o Mapa n.º 55 pertence às raças oriundas das Beiras e do Alentejo a elevada percentagem de 91 % das rêses ovinas e caprinas abatidas no Matadouro, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937. Igualmente pertence à raça alentejana 67 % do total dos suínos abatidos.

b) *Rendimento dos produtos e sub-produtos* : — O Mapa n.º 56 re-

porta-se ao movimento havido não somente em 1937, mas também no quadriênio de 1933 a 1936.

Comparando os números constantes deste Mapa com os do Mapa n.º 53, em referência aos anos de 1937 e 1936, verifica-se que o rendimento do sêbo em 1937 baixou, ainda que ligeiramente, devido ao estado de engorda dos animais abatidos ser inferior ao atingido no ano anterior. O rendimento da tripa e do sangue foi proporcional ao número dos animais abatidos, como é natural.

c) *Inspecção Técnica*: — Este importante Serviço do Pelouro rejeitou, com direito a indemnização, durante o ano de 1937, o elevado número de 1.199 rêsas, ou sejam mais 281 que no ano anterior. O destino que às mesmas foi dado e a receita de Escs. 27.319\$25, cobrada como proveniente da esterelização de 131 rêsas com o pêso de 28.012 quilos, constam do Mapa n.º 57:

As restantes rêsas inutilizadas, suas espécies, número e pêso, constam da 2.ª parte do Mapa n.º 53 — que inclui as rejeitadas com direito a indemnização — ou sejam os totais de 6.493 em 1937, contra 4.070 em 1937.

II — Actuação Administrativa

Nos Serviços Comerciais do Pelouro — Serviço do Abastecimento de Carnes e Serviço dos Talhos Municipais — durante o ano de 1937, não houve alterações merecedoras de especial menção. Nos «ANUA-RIOS da C. M. L.», referentes a 1935 e 1936 fizeram-se largas referências a êsses Serviços, pelo que se julga desnecessário reeditá-las. Nestas circunstâncias, publicam-se somente os Mapas estatísticos seguintes — como referentes aos mesmos: n.º 58 — «Consumo dos Talhos Municipais»; n.º 59 — «Tabela de venda de carnes frêscas»; n.º 60 — «Rendimento do Pelouro»; n.º 61 — «Balanço Geral do Pelouro em 31-XII-937» e n.º 62 — «Saldo da Gerência do Pelouro em 31-XII-937».

III — Construção do novo Matadouro

No decorrer de 1937 prosseguiu-se o trabalho, quasi concluído, das terraplanagens e muros de suporte para a implantação das obras. Igualmente se concluíram as sondagens necessárias para o reconhecimento da natureza geológica dos terrenos destinados às edificações. Espera-se, para breve, a recepção da maquinaria do frigorífico, para o que foi aberto concurso público em fins de 1936, tendo-se concluído os cálculos da estrutura de betão armado para a construção do respectivo edificio, pelo que se procede, neste momento, à organização do caderno de encargos para essa construção. Está correndo o prazo para a apresentação de propostas para o fornecimento das caldeiras e outros aparelhos destinados à instalação da Central de Vapor. Finalmente, foi aprovado o esboceto para a construção de um Bairro de Casas para o pessoal do novo Matadouro, como consta do respectivo Plano Geral. No

«ANUÁRIO DA C. M. L.-1936», pág. 325 a 334, dá-se público conhecimento de tudo quanto até então havia sido realizado sôbre este importante melhoramento destinado á cidade de Lisboa.

IV—Movimento estatístico no quinquénio de 1933 a 1937

Os Mapas n.ºs 53 a 62 indicam o que foi a actividade do Pelouro, no decorrer dos anos de 1933 a 1937.

Animais abatidos no Matadouro de 1933 a 1937

A — para consumo

MAPA LIII

Anos	Bovinos				Ovinos e caprinos		Suínos		Equídeas (a)		Carne preparada no Matadouro — (Tot ^{ais} em quilos)
	Adultos		Adolescentes						Número de rêses	Pêso limpo	
	Número de rêses	Pêso limpo	Número de rêses	Pêso limpo	Número de rêses	Pêso limpo	Número de rêses	Pêso limpo			
1933.....	27.431	6.116.053	14.493	703.620	371.060	4.031.741	37.683	4.924.406	—	—	15.775.820
1934.....	27.101	6.015.307	22.543	1.084.197	345.277	3.607.147	44.457	5.355.591	—	—	16.064.652
1935.....	28.819	6.287.273	21.404	1.050.595	307.302	3.713.782	49.015	5.985.082	341	71.538	16.568.270
1936.....	28.140	6.473.488	17.411	915.879	258.848	2.833.604	51.374	6.461.984	1.082	220.378	16.905.333
1937.....	29.451	6.631.116	20.215	1.059.694	271.748	3.006.775	49.249	6.156.941	1.237	244.094	17.098.620
Média anual.....	28.189	6.304.647	19.220	4.813.985	310.847	3.331.000	46.355	5.776.874	887	178.670	16.482.531

B — Inutilização

1933.....	437	89.850	5	254	5.230	29.830	106	19.770	—	—	130.704
1934.....	579	119.482	8	384	3.596	32.470	191	19.038	—	—	171.368
1935.....	980	191.697	5	319	2.683	24.554	361	35.459	3	620	252.649
1936.....	993	205.904	31	1.644	2.689	23.823	330	33.638	27	5.271	270.279
1937.....	1.260	265.197	28	1.069	4.647	42.848	513	40.859	45	8.087	358.060
Média anual.....	8.9	174.426	15	734	3.363	30.704	300	27.953	25	4.659	236.646

(a) — A venda de carne de equídeos, começou em fins de 1935

PROCEDÊNCIA DE ANIMAIS ABATIDOS

Gado bovino aprovado no Mercado Geral de Gados, segundo raças e quantidades, no quinquénio 1933-1937

MAPA LIV

Designação de origem das diversas raças bovinas	Rêses adultas						Rêses adolescentes						Totais gerais
	Anos					Totais	Anos					Total	
	1933	1934	1935	1936	1937		1933	1934	1935	1936	1937		
Minhota.....	132	32	8	—	—	172	—	—	2	—	20	22	194
Barrosa.....	503	229	85	246	214	1.277	50	161	89	1.062	1.519	2.881	4.158
Arouquesa.....	490	266	162	702	115	1.733	14	8	—	61	23	106	1.839
Mirandesa.....	8.400	7.828	6.521	7.162	7.835	37.746	5.109	10.140	6.610	5.138	5.915	30.912	68.658
Ribatejo.....	2.049	1.885	1.517	1.035	10.75	7.559	530	586	397	241	437	1.991	9.550
Turlina.....	2.034	1.137	840	1.588	2.309	7.908	6.832	8.460	8.517	7.601	8.237	39.647	47.555
Alentejo.....	4.307	3.027	4.855	4.902	3.885	20.976	2.661	834	1.267	1.062	1.659	7.485	28.459
Algarve.....	155	217	274	1.824	299	2.769	1.366	1.028	4.485	2.050	2.289	11.218	13.987
Zebu.....	19	6	3	16	4	48	—	—	—	—	1	1	49
Açores.....	5.395	6.342	6.674	6.281	7.250	31.942	69	33	19	87	84	292	32.234
Africana.....	4.236	6.743	8.419	5.158	7.625	32.181	—	—	—	—	—	—	32.191
Dinamarquesa.....	—	—	412	—	—	472	—	—	—	—	—	—	412
Argentina.....	3	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Holandesa.....	—	—	—	—	64	64	—	—	166	—	46	212	276
Espanhola.....	—	—	—	—	—	—	—	—	10	46	—	55	55
Totais.....	27.725	27.710	29.770	28.914	30.673	144.790	14.451	21.250	21.562	17.347	20.230	94.820	239.610

PROCEDÊNCIA DE ANIMAIS ABATIDOS

Gado ovino e suíno, aprovado no Mercado Geral de Gados

MAPA LV

Raças	Rêses ovinas e caprinas						Gado suíno						Totals Gerais
	Anos					Total	Anos					Total	
	1933	1934	1935	1936	1937		1933	1934	1935	1936	1937		
Merina.....	78.150	—	—	—	—	78.150	—	—	—	—	—	—	78.150
Bordaleira.....	45.707	—	—	—	134	45.841	—	—	—	—	—	—	45.841
Espanhola.....	689	416	—	—	—	1.105	—	—	—	—	55	55	1.158
Algarvia.....	466	357	151	63	—	1.037	715	4.963	5.036	4.051	5.570	18.133	19.170
Belra.....	100.017	122.769	117.085	136.254	136.915	613.038	—	—	—	—	—	—	613.038
Alentejana.....	143.510	228.279	185.823	127.756	141.666	827.034	28.754	23.689	36.605	37.216	51.304	157.568	984.602
Charnequeira.....	6.605	—	—	—	—	6.605	—	—	—	—	—	—	6.605
Terra.....	—	—	—	—	—	—	8.015	15.991	9.687	10.431	12.923	57.047	57.047
Ilhas.....	—	—	—	—	—	—	305	—	—	—	94	399	399
Inglêsa.....	—	—	—	—	—	—	—	38	91	—	55	184	184
Holandêsa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	—	32	32
Totals.....	575.144	551.821	503.057	264.207	278.581	1.572.810	37.787	44.681	49.419	51.730	49.799	233.416	1.806.226

Rendimento dos produtos e sub-produtos

1) — SÊBO

MAPA LVI

Anos	As diversas espécies de sêbo						Totais em quilos	
	Vaca		Vitela		Carnelro			
	Rama	Fundido	Rama	Fundido	Rama	Fundido	Rama	Fundido
1933.....	170.212	119.063	7.034	3.254	111.403	62.378	288.919	184.695
1934.....	174.185	125.655	11.178	4.773	110.130	57.103	295.493	187.531
1935.....	169.809	118.865	11.085	4.816	85.670	52.404	264.561	176.085
1936.....	186.054	134.716	8.475	3.665	95.557	54.595	289.886	192.776
1937.....	189.502	134.547	7.977	3.318	89.486	51.370	291.965	189.225

2) TRIPA

3) SANGUE

Anos	De vaca — Maços de 17 metros	Anos	De vitela — Maços de 17 metros	Anos	Quilos
1933.....	41.074	1933	4.295	1933	100.444
1934.....	43.104	1934	6.401	1934	102.627
1935.....	43.984	1935	2.207	1935	95.079
1936.....	42.315	1936	3.763	1936	92.968
1937.....	42.201	1937	3.759	1937	134.570

Movimento das rêses regeitadas com direito a indemnização, sem destino e receita cobrada

MAPA LVII

Anos	Rêses inutilizadas — Totais			Sem destino				Recetta cobrada como proveniente da esterilização em escudos
	N.º de cabeças	Pêso em quilos	Indemnização paga em escudos	Guano		Esterilização		
				N.º de cabeças	Pêso em quilos	N.º de cabeças	Pêso em quilos	
1933.....	384	79.467	66.752\$28	259	51.619	125	27.848	33.293\$00
1934.....	462	99.030	380.760\$55	349	73.435	115	25.597	31.321\$50
1935.....	836	166.424	645.636\$80	716	141.503	120	25.121	29.825\$50
1936.....	918	191.904	754.236\$60	743	159.511	175	35.393	36.981\$00
1937.....	1.199	254.014	984.812\$10	1.069	226.005	151	28.012	27.319\$25

Consumo dos talhos municipais

MAPA LVIII

Designação	Anos					
	1933	1934	1935	1936	1937	
Bovinas adultas.....	{ Número..... Quilos..... Importância.....	1.806,5 409.086,00 2:282.000\$50	1.692 358.490,50 2:225.698\$95	1.537 334.910,00 2:103.240\$30	1.397,75 313.851,00 1:906.365\$30	1.244 265.159 1:608.449\$05
Bovinas adolescentes.	{ Número..... Quilos..... Importância.....	681 25.181,00 256.159\$85	994 48.936,00 420.836\$50	967 47.848,50 418.258\$00	721,25 38.284,00 343.601\$90	636 32.535 263.215\$75
Ovinas.....	{ Número..... Quilos..... Importância.....	21.411 222.105,50 1:148.118\$70	19.525 197.077,50 1:103.268\$80	16.310 164.586,00 954.115\$00	11.916 126.480,00 780.340\$90	11.421 126.505,5 635.721\$95
Suinhas.....	{ Número..... Quilos..... Importância.....	558 50.627,00 332.978\$60	604,5 56.189,00 317.453\$45	659 60.222,50 368.823\$80	569 56.762 342.984\$95	443 43.210 256.825\$40
Fressuras de porco ..	{ Número..... Quilos..... Importância.....	562 1.457,75 10.034\$50	601 1.518,00 10.653\$10	619 3.507,75 11.273\$00	563 1.427,75 9.197\$00	441 1.129,5 7.906\$50
Míudêsas de vitela...	{ Número..... Importância.....	670 16.750\$00	996 24.782\$00	963 24.075\$00	711 17.775\$00	635 15.881\$00

**Tabela de venda de carnes frescas de vaca, vitela, carneiro e porco,
em Dezembro de 1933 a 1937**

MAPA LIX

Designação		1933	1934 (Grupos) (a)			1935	1936	1937	
			1.º	2.º	3.º				
Vaca.....	1.ª categoria..	Lombo limpo	14880	15440	15820	14860	15800	17000	
		Pojadouro limpo..	11820	12820	12800	11840	12800	12800	
		Rim limpo	11820	12820	12800	11840	12800	11800	
		Lingua	8800	8860	8840	7880		8880	
		Rosbife	8800	8860	8840	7880	8840	8880	
		Alcatava.....	8800	8860	8840	7880		8880	
	2.ª categoria..	Vazia	7800	7880	7860	7800			
		Chã de fóra	7800	7880	7860	7800	7860	7860	8800
		Rabadilha.....	7800	7880	7860	7800			
	3.ª categoria..	Assem	5880	6860	6840	5880			
		Pá.....	5800	6860	6840	5800	6840	6840	6880
	4.ª categoria..	Peito.....	4800	4860	4840	3880			
		Abas.....	4800	4860	4840	3880			
		Chambã.....	4800	4860	4840	3880	4840	4840	5800
		Cachaço	4800	4860	4840	3880			
Sêbo para pudim		1880	2860	2840	1880	2860	2840	2860	
Osso		880	1840	1820	860	1820	1820	1840	
Vitela	1.ª categoria..	Perna limpa	15840	—	16800	—	16860	16860	16800
		Perna	9860	—	10820	—	10800	11800	11840
		Costeletas e pá..	8840	—	9800	—	8860	9860	9800
		Pá.....	7840	—	8800	—	7880	7880	8820
Carneiro ...	2.ª categoria..	Peito.....	6800	—	6860	—	6820	6820	6860
		Perna	7800	—	8840	—	6820	7840	7860
		Costeletas	6800	—	7820	—	5800	6820	6800
		Peito e Cachaço..	4860	—	5860	—	3840	4840	4880
Porco.....		Carne limpa.....	12800	—	11860	—	12840	12800	11860
		Perna, rosbfite e rim	9800	—	8800	—	8880	8880	8860
		Costeletas e pá	9800	—	8800	—	8880	8880	8860
		Toucinho.....	5800	—	5880	—	5860	5880	5800
		Banha	6800	—	5880	—	6800	6800	6840
		Entrecosto (peito).....	6860	—	6800	—	6820	6800	6800
		Chispe	7800	—	6840	—	6800	6800	6800
		Cabeça.....	5800	—	5800	—	5800	5820	5800
		Fressura	7800	—	7800	—	7800	7800	7800
		Osso	1820	—	1820	—	2800	2860	1880

(a) { 1.º grupo — Rêses da Beira e Ilhas
 { 2.º grupo — Rêses turinas, Alentejo e Algarve
 { 3.º grupo — Rêses de Africa e Ribatejo

Rendimento do Pelouro no quinquênio de 1933 a 1937

(Em escudos)

MAPA LX

Anos	Recetta do Mafadouro			Recetta dos Talhos	Recetta da Comissão de Abastecimento de Carnes	Total geral em escudos
	Recetta proveniente de gado abatido	Recettas para a construção do Novo Mafadouro	Total			
1933-1934.....	5.321.892	1.509.636	6.631.527	4.385.700	41.902.560	53.079.847
1934-1935.....	5.208.744	3.104.611	8.313.355	4.223.198	60.065.876	72.602.429
1935 (a).....	3.035.260	1.849.421	4.844.681	2.156.263	30.032.937	37.075.881
1936.....	6.408.693	3.352.061	9.760.754	4.031.116	49.155.348	62.947.218
1937.....	6.574.511	3.595.528	9.770.039	3.356.682	51.047.282	64.374.003
Total.....	25.549.100	13.011.256	39.560.356	18.253.019	232.264.003	290.077.378
Rendimento do quinquênio 1933 a 1937...	25.310.647	—	25.310.647	25.197.692	1.644.747	52.153.086

(a) 2.º trimestre

PELOURO DO MATADOURO ABASTECIMENTO DE CARNES

Serviços de Matadouro, Talhos Municipais e Abastecimento de Carnes

Balanco Geral do Pelouro em 31 de Dezembro de 1937, com inclusão de resultados

MAPA LXI

ACTIVO			PASSIVO		
Activo disponível			Passivo não exigível		
Município c/Recelta e Despesa			Fazenda Municipal		
Saldo da Gerência.....		4.865.674#96	Capital Imobilizado.....		11.458.563#94
Activo realisavel			Passivo exigível		
Armazens.....	148.669#75		Fundo de Manolo para aquisição de ré-		
Devedores e Credores.....	2.780#97		ses.....	52.208#55	
Officinas de Reparações.....	6.181#81		Inventário c/ Regularisação.....	88.524#55	140.753#08
Despesas Reembolsáveis.....	2.093#03				
Produtos Derivados.....	37.684#05		Passivo em litigio		
Talhos Municipais.....	16.150#00		Contas antigas por liquidar.....		290.012#98
Inventário c/ regularização.....	27.1#7#05	241.056#91			
Activo mobilisado			Passivo de ordem		
Bens Imóveis.....	8.650.642#00		Credores por cauções em numerário.		7.000#00
Bens Móveis.....	97.041#13				
Bens Semoventes.....	906.336#35	10.144.040#44	Resultados do Exercício do Pelouro		
Activo em litigio			(lucros).....		4.793.409#71
(a) - Contas antigas por liquidar	1.076.356#15				
Letras protestadas.....	394.511#61				
Débitos em litigio.....	1.079#65	1.431.947#39			
Activo em Ordem					
(b) - Cauções em numerário depositadas.....		7.000#01			
		16.689.719#71			16.689.719#71

(a) - Débitos que estão por liquidar desde o ano de 1936 e cujo processo foi enviado à Ouvidoria da Câmara em devido tempo.

(b) - A importância de Esc. #01, que figura a mais no Activo, refere-se a um mínimo que ficou por levantar respeitante a juros no ano de 1936.

Serviços do Matadouro, Talhos Municipais e de Abastecimento de Carnes

Relação do Saldo de gerência, com os resultados do balanço em 31 de Dezembro de 1937

Saldo da gerência do Pelouro (positivo)	4.865.674#96	Resultados do balanço (lucros).....		4.793.409#71
		Variação do Inventário		
		<i>Para menos</i>		
		Comissão de Abastecimento de Car-		
		nes.....	—\$—	
		Talhos Municipais.....	4.746#75	
		Matadouro	181.524#47	
			186.271#22	
		<i>Para mais</i>		
		Comissão de Abastecimento de Car-		
		nes.....	5.38' #55	
		Talhos Municipais.....	9.574#10	
		Matadouro.....	99.0.2#27	
	4.865.674#96		114.005#97	72.265#25
				4.865.674#96

[illegible]

CAPÍTULO VIII

Pelouro dos Serviços Sanitários e Mercados

Vereador: *Arquiteto Paulino Montez*

SECÇÃO I

9.ª Repartição—INSPECÇÃO SANITÁRIA E MERCADOS

Chefe: *Dr. João Inácio Lopes Ribeiro*

I—Actuação em 1937

A) —Do Serviço de Inspeção Sanitária

Durante o ano intensificou-se o serviço de Inspeção e vistorias, nas Zonas Sanitárias e nos Mercados, a-pesar do reduzido número de funcionários de que o Serviço de Inspeção Sanitária dispõe no actual período transitório para a organização dos Serviços Municipais.

Ultimaram-se novas instalações para os Postos Sanitários do Lumiar e de Campolide, estando projectada a construção de novas instalações para mais alguns Postos Sanitários; continuaram-se as reparações que noutros se impunham e adquiriu-se material técnico q' melhorará os serviços. Estudaram-se as condições de funcionamento e instalação dos serviços centrais e dos Laboratórios julgados indispensáveis para completar a inspecção dos produtos.

Elaborou-se o projecto do Regulamento actualizado do Serviço de Inspeção Sanitária, já aprovado pela Junta Urbana de Higiene, pendente da aprovação do Município após a reorganização dos Serviços Municipais, e estudaram-se cuidadosamente as bases em que deverão assentar as medidas a adoptar, no sentido de melhorar as condições em que se efectuam as várias operações a que é submetido o peixe grosso, desde o seu acondicionamento nos porões até à sua apresentação à venda na loja.

B) —Do Serviço dos Mercados

Tendo as Comissões, nomeadas em 30 de Janeiro, 11 de Junho e 12 de Novembro de 1936, apresentado os seus Relatórios e respectivos Parecêres àcerca da *Organização dos Mercados Abastecedores e Retalhistas da Cidade*, sob o ponto de vista sanitário, comercial e administrativo, procedeu-se ao estudo, já concluído, das Bases para a instalação

dos Mercados Abastecedores de Leite, Criação, Produtos Horticolas, Ovos e Batatas. Concluíram-se, igualmente, os seguintes projectos de instalação para Mercados Retalhistas:

- 1) Transformação e adaptação da fachada sul do Mercado de 24 de Julho; é neste projecto que está prevista a construção dos laboratórios para o Serviço da Inspecção Sanitária e também a nova instalação dos Serviços Centrais;
- 2) Instalação para o novo Mercado de Xabregas, em terreno municipal, situado na Rua Gualdim Pais;
- 3) Instalação para o novo Mercado 31 de Janeiro, em terreno municipal, situado na Avenida Cinco de Outubro, Rua das Picôas e Rua Pinheiro Chagas.

A Comissão nomeada continua os seus trabalhos com os estudos dos projectos para as instalações dos novos Mercados do Poço dos Mouros e 1.º Dezembro, êste último a construir na Rua Rodrigo da Fonseca. Neste sentido ordenou a Comissão Administrativa da C. M. L. que se procedesse aos necessários trabalhos para as indispenáveis expropriações a trocas de terrenos a realizar. Ficaram assim estudadas as bases para a localização dos Mercados; aproveitar-se-ão alguns edifícios existentes e serão construídas novas instalações para os Mercados condenados por imposição do Plano de Urbanização, por graves defeitos de construção ou por má localização.

No ano de 1937 foi arrematado em hasta pública judicial, o direito à concessão da exploração do Mercado de Campo de Ourique, operação realizada nas melhores condições.

Com os estudos desenvolvidos e a desenvolver pela respectiva Comissão e assegurada a continuidade do apoio dado pela última Comissão Administrativa da C. M. L., à obra de renovação dos Mercados, é de acreditar poder a Cidade de Lisboa, dentro de poucos anos, apresentar aos seus habitantes, a par de uma perfeita organização, instalações condignas sob todos os aspectos.

II — Movimento estatístico no quinquénio de 1933 a 1937

Devido ao seu privativo serviço de estatística foi possível coordenar os elementos referentes à actuação da 9.ª Repartição no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937, como consta dos Mapas estatísticos n.ºs 62 a 68, que se seguem.

Produtos de origem animal entrados em Lisboa pelos

Designações	1933				1934			
	Quantidades	Quilos	Totais de quilos	Importâncias	Quantidades	Quilos	Totais de quilos	Importâncias
Animais completos								
Caça	119.517	—	—	11.965\$60	139.431	—	—	13.943\$05
Cabritos	58.537	251.735	—	—	40.178	148.518	—	—
Carneiros	13.456	127.177	—	—	4.353	40.365	—	—
Vitelas	—	—	—	—	21	2.306	—	—
Porcos	8.188	682.600	—	—	4.886	346.724	—	—
Leitões	170	707	—	—	225	1.111	—	—
Veação	5	117	—	—	—	—	—	—
Bols	—	—	—	—	—	—	—	—
Carnes em peças e seus derivados								
Conservas	—	1.075	—	—	—	633	—	—
Vaca	—	20.262	—	—	—	4.696	—	—
Vitelas	—	—	—	—	—	95	—	—
Carneiros	—	505	—	—	—	107	—	—
Fressuras de carneiro	—	11.382	—	—	—	6.873	—	—
Miúdas de vaca	—	46.732	—	—	—	33.762	—	—
Carne congelada	—	—	—	—	—	—	—	—
Carne salgada	—	—	—	—	—	16.022	—	—
Carne fresca	—	186.045	—	—	—	172.756	—	—
Miúdas de porco	—	406.665	—	—	—	637.219	—	—
Banha	—	845.257	—	—	—	647.232	—	—
Toucinho	—	83.422	—	—	—	181.469	—	—
Carne fumada	—	1.584.775	—	—	—	1.595.653	—	—
Tripa	—	124.161	4.352.643	559.945\$90	—	95.005	—	—
Baleia	—	—	—	—	—	652	3.734.236	1.136.144\$45
Peixe								
Bacalhau	—	16.686.385	—	—	—	15.884.317	—	—
Peixe grosso	—	19.956.627	—	—	—	24.355.413	—	—
Peixe miúdo	—	2.668.154	—	—	—	2.367.545	—	—
Conservas	—	783.430	—	—	—	1.158.103	—	—
Atum	—	314.615	—	—	—	238.324	—	—
Marisco	—	310.240	40.666.751	801.000\$63	—	266.790	44.220.494	852.882\$85
Lacticínios								
Manteiga	—	1.977.583	1.677.583	197.758\$50	—	1.824.490	—	—
Margarina	—	—	—	—	—	252.775	2.077.265	207.726\$50
Queijos	—	1.566.221	1.369.221	136.922\$10	—	—	1.349.992	134.999\$20
Ovos	—	3.256.600	3.256.600	325.600\$00	—	—	3.198.255	317.825\$50
Somas	—	—	—	2.033.282\$80	—	—	—	2.663.521\$55
Emolumentos	—	—	—	103.63\$90	—	—	—	80.340\$00
Impressos	—	—	—	13.610\$10	—	—	—	14.544\$70
Rendimentos totais	—	—	—	2.150.324\$80	—	—	—	2.758.406\$25

Postos Sanitários, e aprovados para consumo em 1937

MAPA LXIII

1935				1936				1937			
Quantidades	Quilos	Totais de quilos	Importâncias	Quantidades	Quilos	Totais de quilos	Importâncias	Quantidades	Quilos	Totais de quilos	Importâncias
125.570	—	—	12.265\$70	119.755	—	—	11.686\$15	131.113	—	—	12.986\$20
45.586	110.155	—	—	41.417	129.753	—	—	44.632	145.864	—	—
5.030	26.043	—	—	2.505	28.444	—	—	3.120	29.075	—	—
35	1.150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.185	134.600	—	—	1.221	75.474	—	—	1.293	81.395	—	—
65	269	—	—	397	2.032	—	—	987	4.439	—	—
1	16	—	—	8	322	—	—	1	50	—	—
26	6.295	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	382	—	—	—	532	—	—	—	889	—	—
—	45.225	—	—	—	874	—	—	—	—	—	—
—	310	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	79	—	—	—	19	—	—	—	39	—	—
—	4.713	—	—	—	2.795	—	—	—	6.385	—	—
—	43.566	—	—	—	32.903	—	—	—	20.698	—	—
—	1.059	—	—	—	20.381	—	—	—	20.429	—	—
—	30.039	—	—	—	23.751	—	—	—	53.538	—	—
—	151.718	—	—	—	189.708	—	—	—	276.364,5	—	—
—	764.135	—	—	—	807.571	—	—	—	857.226,5	—	—
—	310.179	—	—	—	235.545	—	—	—	249.703	—	—
—	171.283	—	—	—	112.739	—	—	—	211.179	—	—
—	1.386\$044	—	—	—	1.101.009	—	—	—	1.088.158	—	—
—	47.174	3.166.242	1.132.918\$80	—	73.589	2.834.582	992.153\$90	—	66.524	5.111.928	1.151.141\$55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	15.415.725	—	—	—	9.110.707	—	—	—	7.859.380	—	—
—	23.785.064	—	—	—	23.824.498	—	—	—	25.978.233	—	—
—	1.468.365	—	—	—	1.807.024	—	—	—	8.894.525	—	—
—	659.487	—	—	—	580.090	—	—	—	573.700	—	—
—	288.270	44.761.396	823.743\$35	—	512.230	—	—	—	556.915	—	—
—	146.450	—	—	—	355.592	36.190.141	645.780\$10	—	226.715	44.089.468	582.484\$60
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1.918.567	—	—	—	1.912.335	—	—	—	1.881.435,5	—	—
—	217.442	2.136.009	215.600\$90	—	209.559	—	—	—	235.307	2.116.742,5	211.674\$25
—	—	1.302.743	150.274\$30	—	1.257.985	3.389.980	338.998\$00	—	—	1.311.719	131.171\$90
—	—	3.354.991	331.499\$10	—	—	3.671.507	367.160\$70	—	—	—	373.243\$40
—	—	—	2.648.333\$15	—	—	—	2.355.778\$85	—	—	—	2.482.701\$90
—	—	—	87.446\$00	—	—	—	58.810\$00	—	—	—	46.015\$00
—	—	—	14.095\$10	—	—	—	14.813\$80	—	—	—	15.523\$60
—	—	—	2.749.873\$25	—	—	—	2.429.402\$05	—	—	—	2.524.240\$50

Produtos reprovados para consumo dos Postos Sanitários

MAPA LXIV

Designação	1933		1934		1935		1936		1937	
	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos
Animais completos										
Caça	1.045	—	784	—	768	—	842	—	1.663	—
Criação	98	—	103	—	87	—	45	—	308	—
Cabritos	441	1.512	358	1.087	602	1.482	533	1.539	320	964
Carneiros	68	379	106	1.164	29	265	51	512	47	571
Porcos	25	1.776	16	1.039	13	530	4	331	24	1.071
Leitões	7	33	—	—	16	39	—	—	7	46
Veação	—	—	—	—	—	—	—	—	1	9
Carne em peças										
Vaca	—	8	—	3	—	5	—	5	—	3
Carneiro	—	—	—	18	—	7	—	—	—	13
Fressuras de carneiro	—	980	—	162	—	171	—	171	—	176
Miudêsas de vaca	—	76	—	56	—	164	—	15	—	26
Carne congelada	—	—	—	—	—	41	—	—	—	—
Carne salgada	—	—	—	74	—	34	—	39	—	28
Vitela	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Carne de porco										
Carne fresca	—	453	—	452	—	186	—	241	—	2 98
Miudêsas	—	558	—	1.265	—	1.649	—	1.164	—	1.570
Toucinho	—	67	—	14	—	8	—	34	—	39
Carne fumada	—	1.230	—	869	—	785	—	1.610	—	375,5
Banha	—	30	—	13	—	—	—	51	—	—
Tripa	—	—	—	37	—	—	—	—	—	—
Peixe										
Bacalhau	—	—	—	—	—	530	—	280	—	—
Peixe grosso	—	4.587.002	—	4.724.254	—	5.223.775	—	7.048.623	—	5.002.172
Peixe miúdo	—	8.298	—	10.099	—	10.677	—	10.677	—	10.823
Conservas	—	—	—	35	—	357	—	—	—	1
Atum	—	58	—	545	—	237	—	—	—	—
Marisco	—	785	—	478	—	1.023	—	10.646	—	810
Laticínios										
Manteiga	—	20	—	73	—	55	—	15	—	—
Queijo	—	48	—	52	—	78	—	47	—	192
Ovos										
Soma	1.684	4.603.134	1.367	4.741.789	1.479	5.241.664	1.453	7.075.992	2.470	5.038.985,5

Produtos reprovados para Consumo nas Zonas Sanitárias

MAPA LXV

Designação	1933		1934		1935		1936		1937	
	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos	Quantidade	Quilos
Carnes e seus derivados	—	768	—	635,775	—	1.490,995	—	2.965,615	—	2.405
Peixe	—	2.578	—	1.801,020	—	4.395,490	—	5.422,735	—	5.481
Lactícinios	—	64	—	260,220	—	96,570	—	1.251,785	—	214
Ovos	—	3	—	15	—	53,200	—	94,050	1.726	98
Fruta	—	—	—	503,900	—	482,350	—	28.171,800	—	50.130
Leite	—	—	—	—	—	—	—	70,000	—	12
Bolos	—	—	—	1,870	—	7,900	—	56,580	—	11
Marmelada	—	—	—	—	—	5,720	—	1,200	—	—
Comida	—	—	—	—	—	—	—	25,200	—	167
Criação	41	—	63	—	85	—	167	254,230	149	101
Caça	4	—	—	—	93	—	75	81,350	115	35
Massa de tomate	—	—	—	—	—	16,700	—	5,000	—	—
Macarronete	—	—	—	—	—	8,250	—	—	—	—
Vegetais	—	—	—	94,	—	—	—	—	—	—
	45	3.213	63	3.311,785	178	6.556,175	242	38.339,545	1.990	58.654

Movimento de receita dos Postos Sanitários no quinquênio de 1933-1937

MAPA LXVI

Anos	Carne	Ovos	Manteiga	Queijo	Peixe	Caça	Emolumentos	Impressos	Importância total
1933	559.945\$90	325.690\$00	197.758\$30	136.922\$10	801.000\$90	11.965\$60	103.931\$90	13.610\$10	2.150.824\$80
1934	1.136.144\$45	317.825\$50	207.325\$50	134.999\$20	852.882\$85	13.943\$05	80.340\$00	14.544\$70	2.758.406\$25
1935	1.132.919\$80	335.499\$10	215.600\$90	130.274\$30	825.745\$35	12.295\$70	87.445.00	14.095\$10	2.749.873\$25
1936	992.153\$90	367.100\$70	212.199\$40	126.798\$60	645.780\$10	11.686\$15	58.810\$00	14.813.80	2.429.402\$55
1937	1.151.141\$55	373.243\$40	211.674\$25	131.171\$90	582.484\$60	12.985\$20	46.015\$00	15.523.60	2.524.240\$50
Receitas no quinquênio.....	4.972.505\$60	1.719.418\$70	1.042.959\$35	660.166\$10	3.705.891\$80	62.876\$70	376.541\$90	72.587\$50	12.612.747\$45

Receita e Despesa dos Mercados Municipais e Concessionários por Mercados

MAPA LXVII

Mercados	1933		1934		1935		1936		1937	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Central de Peixe (1).....	1.171.726\$90		1.508.584.05		1.240.506\$00	595.976\$62	1.313.552\$50	561.236.64	1.314.230\$85	552.595\$19
Peixe avulso (5).....	413.417\$60		417.605\$50		444.232\$90	154.831\$65	430.426\$80	126.248\$02	265.324\$30	31.638\$30
Lote e lavagem (2.).....	810.012\$41		884.476\$65		892.515\$20	245.201\$01	710.610\$40	234.499\$99	693.062\$65	249.162\$12
Abastecedor.....	516.565\$20		438.717\$60		677.368\$30	173.698\$86	619.261\$30	195.012\$76	703.535\$30	200.015\$69
24 de Julho.....	624.296\$95		683.796\$45		703.246\$30	213.146\$73	688.996\$50	1841470\$20	774.813.70	246.577\$67
Praça da Figueira.....	1.435.575\$95		1.350.355\$45		1.415.537\$70	252.872\$30	1.396.717\$15	249.255\$12	1.439.960\$90	218.008\$68
31 de Janeiro.....	687.581\$65		665.878\$15		668.347\$20	166.759\$98	668.143\$59	154.054\$18	654.158\$90	142.930\$60
Belém.....	170.861\$40		177.541\$10		170.891\$50	74.003\$15	155.516\$90	77.934\$39	151.384\$05	65.220\$62
Póço dos Mouros.....	337.383\$35		522.383\$35		517.648\$40	98.630\$18	322.111\$75	76.551\$46	324.093\$30	96.062\$19
S. Bento.....	225.612\$20		207.834\$55		203.307\$60	78.668\$53	201.025\$40	75.448\$63	192.537\$35	64.626\$03
Santa Clara.....	111.919\$10		714.787\$70		103.651\$00	57.978\$99	109.456\$90	68.254\$15	108.042\$10	65.545\$49
Xabregas.....	11.91\$50		16.458\$40		32.720\$40	29.152\$04	30.725\$40	27.525\$40	19.214\$90	27.45.845
Póço do Bispo.....	50.904\$90		35.18.830		26.461\$60	19.212\$90	20.946\$30	18.881\$61	29.83\$00	20.23\$08
Concessionários.....	44.553\$60		58.002\$53		41.023\$00	15.868\$82	33.550\$37	15.008\$40	35.445\$60	8.13.820
Mercado de Campo Ourique	—		—		—	—	—	—	120.668\$15	42.315\$39
Somas.....	6.591.920\$75	1.527.839\$71	6.711.463\$80	3.433.146\$49	6.937.477\$10	2.175.989\$76	6.701.026\$22	2.084.410\$95	6.826.063\$05	2.050.528\$61
Excesso das receitas sobre as despesas.....					4.761.487\$34		4.616.615\$27		4.705.534\$44	

1) Abastecedor de peixe grosso.

2) " " " miúdo.

3) Este mercado foi extinto em Julho de 1937, passando a constituir a secção de peixe do Mercado 24 de Julho.

**Movimento estatístico dos contribuinte dos
Mercados Municipais**

MAPA LXVIII

Mercados	1936	1937	1938
Municipais			
Lota e lavagem de peixe.....	49	—	—
Campo de Ourique, desde julho de 1937	—	—	154
Praça da Figueira.....	695	847	848
24 de julho.....	497	635	741
Abastecedor de peixe grosso.....	53	178	169
Abastecedor de peixe miúdo.....	139	150	153
Abastecedor de fruta e criação.....	—	343	357
Peixe avulso.....	527	380	369
31 de Janeiro.....	560	613	609
Belém.....	211	136	168
S. Bento.....	281	211	213
Póço dos Mouros.....	163	303	312
Santa Clara.....	148	145	142
Xabregas.....	46	45	45
Póço do Bispo.....	21	19	21
Somas.....	3.190	4.005	4.290
Concessionários			
Alcântara.....	—	67	67
Benfica.....	—	12	12
1.º de Dezembro.....	—	78	78
Campolide.....	—	22	23
Campo de Ourique até Junho de 1937..	—	140	141
Soma total....	3.190	4.354	4.611

Prêço médio de legumes, hortaliças, frutos, caça, criação
e ovos nos Mercados de Lisboa no período de 1933-1937

MAPA LXIX

Designações	Unidade	Preço médio por ano				
		1933	1934	1935	1936	1937
Legumes e hortaliças						
Abobora carneira.....	Cento	225800	182800	233830	152850	180800
Abobora gila.....	»	216800	160800	200800	190890	171825
Abobora menina.....	»	564800	536865	264830	277800	258840
Abobora porqueira.....	»	135800	75800	133830	82800	65800
Alcachofra.....	»	—8—	—8—	—8—	29800	20825
Alface.....	»	41845	58800	40840	40883	43850
Alhos.....	Quillo	4865	580	3815	3825	1880
Batata.....	»	835	875	867	874	860
Cebola.....	»	845	860	840	881	875
Cenoura.....	Molho	1840	1840	1845	11839	1847
Chicória de mesa.....	»	845	2890	2890	33830	4800
Chicória para gado.....	»	1820	1830	1850	—8—	—8—
Couve flor.....	Cento	234800	205800	158875	147800	145800
Couve galega.....	»	144840	37800	35820	40841	41840
Couve lombarda.....	»	147875	127800	77800	76825	81870
Couve merceana.....	»	154800	96800	61850	71856	44810
Couve portuguesa.....	»	44875	56800	47855	45835	48840
Couve repolho.....	»	139800	105800	66835	80800	74820
Ervilha verde.....	Quillo	3840	2890	2845	2860	2840
Espargos bravos.....	Molho	1830	1850	1880	3837	3805
Espargos cultivados.....	»	10861	—8—	9875	8857	7840
Espinafres.....	»	2800	2825	2810	2859	2855
Fava verde.....	Quillo	1858	1812	1805	1827	870
Feijão verde.....	»	1880	1885	2870	2876	1880
Nabos.....	Mão	1858	1850	1860	1855	1840
Peponos.....	Cento	56800	69800	25800	44800	52800
Pimentos.....	»	71600	10840	65875	23885	13885
Tomates.....	Quillo	2845	2815	2820	1890	1860
Frutos						
Alperche.....	Cento	9850	42850	27850	83835	47800
Amelxa.....	»	8800	55800	10850	25800	36850
Amendoa.....	Quillo	4890	2850	2880	2850	2875
Avelã.....	»	5890	2825	2815	2806	2840
Azeitonas curtid grossa.....	»	2845	2835	2840	2879	2855
Azeitona curtid miuda.....	»	1865	1875	1875	1886	1890
Azeitona para curtir.....	»	1800	1823	1810	3800	1815
Castanha seca.....	»	2880	2860	2890	2887	2830
Castanha verde.....	»	1820	1820	1815	897	1815
Cereja.....	»	1685	3800	1875	3866	2800
Damasco.....	Cento	7875	30800	27850	30800	38835
Figo fresco.....	»	4865	16800	9825	14800	8870
Figo passado.....	Quillo	3850	2859	1880	1881	2810
Ginja.....	»	1840	3800	1860	3800	2825
Laranja.....	Cento	33850	65800	41845	85845	46875
Limão.....	»	53850	53850	50880	55841	50800
Maçã.....	»	29810	51825	53800	67850	52850
Marmelo.....	»	25800	37850	27850	46866	24800
Melancia.....	Quillo	866	850	840	872	885
Melão.....	»	1840	895	1830	882	1815
Morangos da outra banda.....	»	—8—	6850	8870	6800	6870
Morangos de Lousa.....	»	—8—	7830	8870	8800	6870
Morangos de Sintra.....	»	6880	8800	8855	7800	8800
Nêspera.....	Cento	5875	5830	9825	17833	4870

**Preço médio de legumes, hortaliças, frutos, caça, criação
e ovos nos Mercados de Lisboa no período de 1933-1937**

(Continuação)

Designação	Unidade	Preço médio por ano				
		1933	1934	1935	1936	1937
Frutos						
Nós.....	Quillo	3490	2895	3400	3404	3445
Pêcego.....	Cento	31890	77850	42850	85800	106825
Pêra.....	»	23880	49800	34800	66866	37870
Pêro.....	»	13860	44890	35870	47828	34885
Romã.....	»	36800	33800	33880	50800	68800
Tangerina.....	»	28875	46830	38815	52800	40800
Uva.....	Quillo	1890	1817	1840	2850	1850
Caça, criação e ovos						
Borracho.....	Cada	3430	2865	3440	3800	1885
Borrego.....	»	20840	20830	21820	24850	24800
Cabrito.....	»	21860	19800	23825	24825	24870
Calhandra.....	Duzia	4880	5830	5825	5880	5840
Codorniz.....	Cada	—8—	1850	2800	4850	3850
Coelho bravo.....	»	5825	4890	5800	6800	5820
Coelho manso.....	»	11835	8860	10870	10850	8860
Galinha.....	»	17800	13825	14870	15833	14845
Galinholã.....	»	—8—	5800	4810	4875	5800
Gale.....	»	15860	12875	13830	13850	13860
Lebre.....	»	9825	9880	8880	10825	9880
Leitão.....	»	—8—	27800	—8—	—8—	—8—
Narceja.....	»	1800	3800	3830	3866	5875
Pato bravo.....	»	7800	5850	7800	8850	8800
Pato manso.....	»	11860	10875	11820	10854	10820
Perdiz.....	»	5825	5850	5800	5800	5800
Perus.....	Casal	78875	55880	66840	66866	64820
Pombo bravo.....	Cada	3850	3850	4850	4862	4810
Pombo manso.....	»	4850	3830	4860	4862	4830
Tordo.....	»	1850	1800	—8—	2833	4800
Ovos d'agua acime.....	Cento	40830	38880	40880	33853	33800
Ovos refugo.....	»	37830	33825	23825	20866	38875
Ovos saloios.....	»	43825	40830	41890	37875	21895

SECÇÃO II

SERVIÇO DE SAÚDE MUNICIPAL

Médico-chefe: *Dr. Carlos Gomes da Silva*

I—Actuação em 1937

Em sessão de 2 de Dezembro aprovou-se a verba suficiente para a construção do edificio do Posto Oriental em terreno próximo ao novo Mercado de Xabregas e que virá a substituir em poucos meses o deficiente Posto que actualmente funciona na Mitra.

Em fins de Dezembro de 1936, havendo vagas no quadro clínico e mediante o respectivo concurso, foi nomeado novo clínico, o que permitiu uma maior intensidade de serviço.

Ao entrar o ano de 1937 organizou-se um mais eficiente serviço de estatística, deveras proveitoso à actuação do Serviço de Saúde Municipal, como consequência da recente criação do serviço de Estatística Municipal, em 19 de Novembro de 1936.

Durante o ano de 1937 todos os Postos Clínicos funcionaram permanentemente e a sua frequência cresceu consideravelmente.

O serviço de fiscalização tornou-se, perante o desejo de se cumprir com consciência as determinações do novo Código Administrativo, mais intenso e mais urgente.

Criou-se o serviço de *telefonêmas urgentes* perante a ausência dos funcionários, baseada na doença. Por este serviço o clínico é obrigado, logo que receba o telefonêma, a procurar no seu domicílio o funcionario que se ausenta e que anuncie a sua falta por carta, pedindo a justificação por doença, esperando por isso a verificação feita pelo médico.

Além deste serviço de telefonêmas, fiscalização muito importante e criado com o fim de habilitar a entidade encarregada de justificar faltas do funcionalismo com as provas que só o médico pode averiguar, tratou-se da aplicação do decreto n.º 27.649, de 14-IV-937, e de um regulamento referente à lei dos accidentes no trabalho.

Pela proposta aprovada em sessão de 2 de Dezembro de 1937 entregou-se ao Serviço de Saúde Municipal o encargo da fiscalização e execução do Decreto n.º 29.649, defendendo-se, desta forma, os inte-

rêsses do Municipio e do operariado, não permitindo abusos por parte dos assalariados e concedendo-se-lhes apenas o que a Lei determina.

II — Movimento estatístico no quinquênio de 1933 a 1937

Os mapas estatísticos n.ºs 69 e 70, que a seguir se publicam, demonstram o que foi a actividade sempre crescente do Serviço de Saúde Municipal, no decorrer do quinquênio de 1933 a 1937.

Assistência clínica nos postos e nos domicílios

MAPA LXX

Designação de Postos e Sub-postos	1933			1934			1935			1936			1937				
	Clínica nos postos			Clínica nos postos			Clínica nos postos			Clínica nos postos			Clínica e tratamen- to nos domicílios	Clínica nos postos			Clínica e tratamen- to nos domicílios
	Consultas a pes- soal sem parte de doente	Tratamento		Consultas a pes- soal sem parte de doente	Tratamento		Consultas a pes- soal sem parte de doente	Tratamento		Consultas a pes- soas sem parte de doente	Tratamento			Consultas a pes- soal sem parte de doente	Tratamento		
		A doentes	A sinis- trados		A doentes	A sinis- trados		A doentes	A sinis- trados		A doentes	A sinis- trados			A doentes	A sinis- trados	
Central	—	2.757	1.512	1.800	4.622	606	1.845	4.190	489	3.209	3.642	159	45	2.524	3.257	1.560	112
Norte	—	2.700	960	1.319	4.850	384	2.547	3.997	1.061	7.493	5.172	643	47	2.585	5.105	2.188	49
Ocidental	b	3.012	518	1.658	5.348	787	1.720	4.636	1.722	4.436	4.067	1.274	21	2.042	2.997	2.350	51
Oriental (a).....	—	—	—	—	—	—	132	305	88	2.521	1.609	430	23	797	2.036	820	149
Matadouro	—	2.616	4.659	1.358	3.979	4.022	2.542	4.636	3.103	1.302	4.310	3.344	—	1.755	4.206	3.301	355
Totals....	8.320	11.085	7.749	6.115	18.799	5.799	8.386	17.762	6.463	18.961	18.800	5.850	136	9.703	17.601	9.779	716

a) Inaugurou-se em Agosto de 1935

b) Em 1935 havia apenas 4 locais (Boa Vista, Alcântara, Mouraria e Matadouro) destinados a consultas médicas a contribuintes da Caixa; em cada um destes locais, davam-se duas consultas por semana e a média da frequência calcula-se em 20 consulentes sem parte de doente. Neste ano, só tardiamente, é que se estabeleceram as consultas no Posto Norte, tendo desaparecido simultaneamente a que se dava no edificio da Mouraria, que só muito mais tarde foi substituída pela que actualmente se dá no edificio da Mitra. Estes números foram deduzidos de elementos colhidos na Caixa de Socorros e referentes a essa época.

SERVIÇO DE SAÚDE MUNICIPAL

Visitas Domiciliárias e actividade da Junta-Médico-Municipal no quinquénio 1933-1937

MAPA LXXI

ANOS	Assistência clínica efectuada sob a forma de visitas domiciliárias				A actividade da Junta Médico-Municipal (Inspecção aos funcionários e jornaleiros)					
	Consultas nos domicílios	Partes de doente			Que receberam dias para tratamento		Que foram considerados aptos		Que foram conside- rados incapazes	Que foram internados em hospitais e sanatórios
		Verificadas	Não Verificadas	Dias concedi- dos para tra- tamento	Número de funcionários e jornaleiros	Dias atribuí- dos para tra- tamento	Para todo o serviço	Para serviços moderados		
1933.....	1.336	2.451	34	34.278	170	754	37	20	56	9
1934.....	2.301	2.280	20	37.900	107	1.591	41	15	103	22
1935.....	3.616	2.704	22	52.209	177	5.754	48	26	70	21
1936.....	1.927	2.361	11	46.955	194	3.796	56	26	66	27
1937.....	1.886	2.306	4	21.882	494	3.933	45	26	32	30
Totais...	11.066	12.082	91	193.222	1.142	13.828	227	113	333	109

CAPÍTULO IX

Pelouro de Ouvidoria

Vereador: *Dr. José Maria Dias Ferrão*

SERVIÇO DE OUVIDORIA

Chefe : *Dr. Virgílio Saque*

I — Actuação em 1937

Não havendo sofrido qualquer modificação na sua organização interna, em 1937, o Serviço de Ouvidoria, actuou a dentro das suas primaciais atribuições—consultas jurídicas, advocacia, procuradoria e notariado—de maneira idêntica à dos anos anteriores, como se verifica pela análise do mapa estatístico referente ao triénio de 1935 a 1937.

Resumindo dêsse mapa a parte correspondente a 1937 verifica-se : que se respondeu a numerosas consultas jurídicas; se acompanharam em juízo 1.106 acções ou execuções; se outorgaram 380 escrituras públicas; se realizaram 101 inquéritos; ficando sem indicação numérica os inúmeros requerimentos nas Conservatórias, nas Repartições de Finanças, em todos os Departamentos do Estado, o que é praticamente impossível determinar. Foram passadas 387 certidões de escrituras e cópias destinadas a darem conhecimento dos actos notariais às Repartições e Serviços da C. M. L.; foram expedidos officios comunicando o andamento dos processos judiciais ou solicitando elementos para elles, inteirando da acção do cartório e satisfazendo às diversas necessidades do serviço de Secretaria e Contabilidade Privativas.

II — Movimento estatístico no quinquénio de 1933 a 1937

Os já citados Mapas n.ºs 71 e 72 demonstram o que foi a actuação do Serviço de Ouvidoria, no decorrer do quinquénio de 1933 a 1937.

SERVIÇO DE OUVIDORIA

I — Serviços técnicos da Ouvidoria, no quinquênio em 1933-37

MAPA LXXII

Designação de serviços	1933	1934	1935	1936	1937
Serviços de consultas jurídicas e Pareceres sobre:					
<i>Contratos</i> : transportes, arrendamentos, etc.....	25	39	36	95	55
<i>Obras</i> : expropriações, demolições, arruamentos, etc....	110	195	126	385	238
<i>Jazigos</i> : averbamentos, aprovação de projectos, jazigos abandonados, vendas de jazigos	161	272	170	399	355
<i>Vencimentos em divida</i>	75	90	102	75	71
<i>Opções e naturalizações</i>	90	110	94	77	86
<i>Pessoas</i> : licenças, aposentações, concursos, etc.....	104	163	115	243	229
<i>Empreitadas</i> : fornecimentos, etc.....	50	79	68	65	26
<i>Mercados</i> : averbamento de lugares, pagamento de rendas	56	74	80	69	64
<i>Izenciação de Impostos</i>	25	26	53	13	12
<i>Danos e indemnizações</i>	30	40	30	56	34
<i>Trespases</i> : inquilinato, etc.	10	25	10	30	7
<i>Administrações</i> : questões com companhia, reações, etc.	15	12	18	9	10
<i>Licenças</i> : alvarás, taxas, impostos, etc.	43	97	56	82	134
<i>Património</i> : encargos e cedencia	38	60	49	30	55
<i>Execuções fiscaes</i>	70	58	84	80	9
<i>Diversos</i>	99	120	110	199	207

Serviços judiciais

Processos de Contencioso Administrativo — Propostas						
Nos termos da Lei n.º 1670	10	9	2	26	26	
Em processos disciplinares				179	179	
Diversos				97	97	
Processos civis da 1.ª Instância de recurso						
Acções ordinarias . {	Em 1.ª Instância	6	2	1	3	39
	No Supremo Tribunal de Justiça ..	2	2	—	7	16
	Na Relação	4	3	—	—	—
Acções especiais .. {	Embargos de terceiros	1	—	—	3	—
	Embargos de executado	—	—	—	1	—
	Decreto n.º 902	57	68	20	86	578
	Diversos	—	2	—	5	61
	Expropriações urgentes	—	—	—	3	94
	Expropriações amigáveis	—	3	6	20	6
Processos fiscaes						
Nas Secções de Fi- nanças	Reclamações ordinarias	12	28	11	10	11
	Reclamações extraordinárias	—	—	—	1	—
Nos tribunais	—	—	—	—	1	—
Processos dos Tribunais do Trabalho — Em 1.ª Instancia.						
					—	—

Serviços especiais de Inqueritos

Processos entrados para Inqueritos										
Sobre funcionarios	{	Por ofensas corporais	—	—	—	11	—			
		Por infracções disciplinares	—	—	—	97	15			
Sobre contribuintes	{	Por ofensas corporais	—	—	—	6	—			
		Por infracções disciplinares	—	—	—	2	96			

Expediente diverso

Processos saídos em relatório final	—	—	—	—	—	100
Officios	—	—	—	—	1.615	2.589

SERVIÇOS DA OUVIDORIA

II — Serviços de Notariado, no quinquênio de 1933-1937

MAPA LXXIII

Designação de serviço	1933	1934	1935	1936	1937
Escrituras					
Em especial de :					
Concessão de terrenos para jazigos e sepulturas.....	—	—	—	223	246
Acôrdio para expropriações.....	1	2	6	17	25
Cedências gratuitas.....	1	6	231	21	28
Compra e venda.....	122	239	54	18	30
Trocas.....	—	2	—	5	4
Onus reais.....	3	4	2	5	—
Concessão, autorização e licenças para aproveitamento excepcional ou normal de domínio público.....	—	—	—	—	2
Hipotecas.....	—	—	—	3	—
Empreitadas.....	1	6	7	9	12
Fornecimentos.....	—	—	10	12	10
Arrendamentos.....	—	—	4	5	13
Autorização para cancelamento de hipotecas.....	2	5	1	1	7
Em geral de :					
Diversos.....	5	16	11	2	5
Expediente técnico					
Diversos :					
Informações.....	—	—	—	—	266
Procurações.....	5	2	2	—	104
Certidões... } Parciais.....	199	409	283	1	51
} Totais.....	—	—	—	284	336
Abertura de sinais.....	180	483	550	595	523
Cópia de contratos de serviços internos.....	—	—	—	—	44
Registo d'actas notariaes.....	335	1.165	1.135	752	710
Memoranduns para pagamento de cizas.....	122	254	265	241	218
Minutas.....	15	15	75	165	73
Verbetes de... } Abertura de sinais.....	—	—	—	600	72
} Escrituras.....	—	—	—	450	331
Inscrições nos livros respectivos, do número de jazigos e sepulturas perpetuas.....	122	239	231	223	182
Mapas para entidades extra-camararias.....	—	—	—	(a) 143	—
Para o Conselho Superior Judiciario.....	—	—	12	—	12
» o Distribuidor Geral da Boa Hora.....	—	—	12	—	12
» pagamento do imposto do selo.....	—	—	35	—	35
» da Caixa Geral de Depositos.....	—	—	12	—	12
» Repartição de Finanças.....	—	—	51	—	51
» o Instituto Nacional de Estatistica.....	—	—	18	—	18

(a) O Anuário de 1935 não traz a especificação.

Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados da C. M. L.

Continua esta Instituição a dispensar aos seus sócios tôdas as vantagens e assistência compatíveis com os seus recursos, adentro dos planos estabelecidos e sem perder de vista a salvaguarda das responsabilidades futuras perante os mesmos, pelo refôrço continuo dos fundos que lhe servem de garantia, até que cheguem ao quantitativo legal com base técnica.

De modo semelhante ao que se fez no ano transacto, apresentamos um quadro sinóptico dos elementos que mais interessam à apreciação da marcha evolutiva desta Instituição de Previdência, nos últimos anos :

Anos	Posição do Capital Social	Saldos		Número de Sócios	Quotizações pagas pelos sócios	Subsídios da C. M. L.
		Positivos	Negativos			
1931/1932	340.053\$39	—	112.386\$66	3.495	526.802\$32	416.000\$00
1932/1933	452.440\$05	77.378\$01	—	5.073	624.791\$11	416.000\$00
1933/1934	697.695\$99	363.07\$61	—	4.911	999.234\$72	416.000\$00
1934/1935	1.155.911\$65	546.914\$04	—	2.258	1.498.163\$55	614.000\$00
1936	1.715.776\$19	352.844\$25	—	5.164	1.471.884\$38	136.000\$00
1937	2.349.267\$42	276.827\$00	—	4.789	1.233.911\$59	416.000\$00

(a) 18 meses.

Verifica-se que o Capital social aumenta progressivamente, a-pesar da oscilação verificada no número de sócios e conseqüente variação no volume da cobrança de quotas.

Pela apreciação do Balanço Geral do exercício de 1937, também se conclue ser legítima a confiança nos destinos desta Instituição. A situação que nos apresenta é de molde a afastar preocupações de ordem financeira, desde que continue presidindo à sua administração o mesmo

critério de ponderação e firmeza até hoje seguido e se lhe não restrinjam ou amputem os meios de progresso de que dispõe actualmente.

Os seguintes números justificam o que se afirma, sobretudo se se tiver em consideração que do Passivo a longo prazo, pela própria natureza, só uma pequena parcela representa responsabilidades a curto prazo:

ACTIVO:

Disponível	386.995\$32	
Realizável	1.866.763\$33	2.253.758\$65

PASSIVO:

Exigível	5.434\$90	
A longo prazo	1.471.210\$11	1.476.645\$01
		777.113\$64

Todavia, o facto que maior relêvo merece, é a realização da obra social e de capitalização que se concretiza no «Bairro Dr. Oliveira Salazar». Nela foram já dispendidos, até fins de 1937 Esc. 1.534.176\$80 e concederam-se empreitadas que orçam por Esc. 2.710.940\$00.

Está próximo o termo da sua construção e com ela a consubstanciação duma ideia que, quer sob o ponto de vista de tributo para o bem social, quer sob o aspecto administrativo, não poderá deixar de merecer o apoio de todos os que, por devoção ou função, devam proteger iniciativas desta natureza.

E' aspiração que toma corpo e mais um bloco, embora modesto, a dar vulto à obra de regeneração social pela dignificação da família, a que meteu ombros o Chefe do Governo. Bem avisado nos pareceu, pois, que a êle se dêsse, como se deu, o nome de «Doutor Oliveira Salazar».

31 de Dezembro de 1937.

